

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

30 DE JUNHO DE 2015

CONTEÚDO

Balanço patrimonial consolidado intermediário
Demonstração intermediária do resultado consolidado por função
Demonstração intermediária do resultado abrangente consolidado
Demonstração intermediária das mutações no patrimônio líquido
Demonstração intermediária dos fluxos de caixa consolidados - método direto
Notas explicativas da administração

CLP - PESOS CHILENOS
ARS - PESOS ARGENTINOS
US\$ - DÓLARES NORTE AMERICANOS
MUS\$ - MILHARES DE DÓLARES NORTE AMERICANOS
COP - PESOS COLOMBIANOS
BRL/R\$ - REAIS
MR\$ - MILHARES DE REAIS
VEF - BOLÍVAR FORTE



RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Santiago, 13 de agosto de 2015

Aos Acionistas e Diretores
Latam Airlines Group S.A.

Revisamos o balanço patrimonial consolidado intermediário da Latam Airlines Group S.A. e de suas controladas em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas intermediárias do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014, e as correspondentes demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para os períodos de seis meses findos nessas datas.

Responsabilidade da Administração para as informações financeiras consolidadas intermediárias

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações financeiras intermediárias de acordo com a IAS 34 "Demonstração Intermediária" incorporada nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Esta responsabilidade inclui o desenho, implementação e manutenção de controles internos suficientes para fornecer uma base razoável para a elaboração e adequada apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as normas para a preparação e apresentação das informações financeiras aplicáveis.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a realização de nossas revisões de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas no Chile aplicáveis às revisões de informações financeiras intermediárias. Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste principalmente na aplicação de procedimentos analíticos e indagações feitas aos responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis. O alcance de uma revisão é substancialmente menor do que uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas no Chile, cuja finalidade é a de expressar uma opinião sobre a informação financeira. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossas revisões, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações financeiras intermediárias para que estejam de acordo com a IAS 34 incorporada nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).



Santiago, 13 de agosto de 2015
Latam Airlines Group S.A.
2

Outros assuntos

Em 17 de março de 2015, emitimos uma opinião sem ressalvas sobre as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2014 e de 2013 da Latam Airlines Group S.A. e suas controladas nas quais se incluem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2014 que está apresentado nas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias em anexo, e as correspondentes notas explicativas.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'J. Yeomans Gibbons', written in a cursive style.

Jonathan Yeomans Gibbons
RUT:13.473.972-k

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Francisco Javier Lopez', written in a cursive style with a horizontal line underneath.

Índice das Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

Notas

| | |
|---|----|
| 1 - Informações gerais | 1 |
| 2 - Resumo das principais políticas contábeis..... | 4 |
| 2.1. Bases de preparação | 4 |
| 2.2. Bases de consolidação | 8 |
| 2.3. Transações em moeda estrangeira..... | 9 |
| 2.4. Imobilizado | 10 |
| 2.5. Ativos intangíveis, exceto <i>goodwill</i> | 11 |
| 2.6. Goodwill..... | 11 |
| 2.7. Capitalização de juros | 12 |
| 2.8. Perdas por <i>impairment</i> do valor dos ativos não financeiros..... | 12 |
| 2.9. Ativos financeiros | 12 |
| 2.10. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de <i>hedge</i> | 13 |
| 2.11. Estoques | 14 |
| 2.12. Contas a receber e outros recebíveis | 15 |
| 2.13. Caixa e equivalentes de caixa..... | 15 |
| 2.14. Capital social..... | 15 |
| 2.15. Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar..... | 15 |
| 2.16. Empréstimos provisionados a juros..... | 15 |
| 2.17. Impostos circulantes e diferidos..... | 16 |
| 2.18. Benefícios a empregados..... | 16 |
| 2.19. Provisões | 17 |
| 2.20. Reconhecimento da receita..... | 17 |
| 2.21. Arrendamentos | 18 |
| 2.22. Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação, classificados como mantidos para venda | 18 |
| 2.23. Manutenção de equipamentos de voo | 19 |
| 2.24. Meio ambiente..... | 19 |
| 3 - Gestão de riscos financeiros..... | 20 |
| 3.1. Fatores de risco financeiro | 20 |
| 3.2. Gestão de risco de capital..... | 34 |
| 3.3. Estimativa do valor justo..... | 35 |
| 4 - Estimativas e julgamentos contábeis | 38 |
| 5 - Informação por segmentos | 39 |
| 6 - Caixa e equivalentes de caixa | 42 |
| 7 - Instrumentos financeiros | 44 |
| 7.1. Instrumentos financeiros por categorias..... | 44 |
| 7.2. Instrumentos financeiros por moedas..... | 46 |
| 8 - Contas a receber e outros recebíveis e contas a receber, não circulantes..... | 47 |
| 9 - Contas a receber e a pagar a partes relacionadas..... | 50 |
| 10 - Estoques..... | 50 |
| 11 - Outros ativos financeiros | 51 |
| 12 - Outros ativos não financeiros..... | 52 |
| 13 - Investimentos em subsidiárias | 53 |
| 14 - Ativos intangíveis, exceto <i>goodwill</i> | 56 |

| | |
|---|-----|
| 15 - <i>Goodwill</i> | 57 |
| 16 - Imobilizado..... | 59 |
| 17 - Impostos circulantes e diferidos | 65 |
| 18 - Outros passivos financeiros | 71 |
| 19 - Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar | 79 |
| 20 - Outras provisões..... | 81 |
| 21 - Outros passivos não financeiros | 84 |
| 22 - Provisões para benefícios a empregados..... | 85 |
| 23 - Contas a pagar, não circulantes..... | 86 |
| 24 - Patrimônio líquido..... | 86 |
| 25 - Receitas de atividades continuadas | 90 |
| 26 - Custos e despesas por natureza | 91 |
| 27 - Outras receitas, por função | 92 |
| 28 - Moedas estrangeiras e variações cambiais | 93 |
| 29 - Lucro / (prejuízo) por ação | 101 |
| 30 - Contingências | 102 |
| 31 - Compromissos | 112 |
| 32 - Transações com partes relacionadas..... | 117 |
| 33 - Pagamentos baseados em ações | 118 |
| 34 - Meio ambiente..... | 121 |
| 35 - Eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras..... | 122 |

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO INTERMEDIÁRIO

| ATIVOS | <u>Nota</u> | Em 30 de junho de <u>2015</u> MRS Não Auditado | Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MRS |
|---|-------------|--|---|
| Ativos circulantes | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6 - 7 | 3.332.102 | 2.628.034 |
| Outros ativos financeiros, circulantes | 7 - 11 | 1.759.233 | 1.727.595 |
| Outros ativos não financeiros, circulantes | 12 | 1.102.211 | 658.394 |
| Contas a receber e outros recebíveis, circulantes | 7 - 8 | 3.567.019 | 3.662.467 |
| Contas a receber de partes relacionadas, circulantes | 7 - 9 | 686 | 818 |
| Estoques circulantes | 10 | 719.186 | 706.653 |
| Impostos a recuperar, circulantes | 17 | 234.913 | 267.501 |
| | | <hr/> | <hr/> |
| Total de ativos circulantes distintos dos ativos ou grupos de ativos para alienação classificados como mantidos para venda ou como realizados para distribuição aos proprietários | | 10.715.350 | 9.651.462 |
| | | <hr/> | <hr/> |
| Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação classificados como mantidos para venda ou como realizada para distribuição aos proprietários | | 3.106 | 2.826 |
| | | <hr/> | <hr/> |
| Total ativos circulantes | | 10.718.456 | 9.654.288 |
| | | <hr/> | <hr/> |
| Ativos não circulantes | | | |
| Outros ativos financeiros, não circulantes | 7 - 11 | 260.314 | 225.740 |
| Outros ativos não financeiros, não circulantes | 12 | 1.070.431 | 910.581 |
| Contas a receber, não circulantes | 7 - 8 | 28.020 | 80.921 |
| Ativos intangíveis exceto <i>goodwill</i> | 14 | 5.020.345 | 4.993.866 |
| <i>Goodwill</i> | 15 | 8.845.193 | 8.801.056 |
| Imobilizado | 16 | 33.124.462 | 28.615.444 |
| Impostos a recuperar corrente, não circulantes | 17 | 76.417 | 46.916 |
| Impostos diferidos | 17 | 930.296 | 1.081.931 |
| | | <hr/> | <hr/> |
| Total ativos não circulantes | | 49.355.478 | 44.756.455 |
| | | <hr/> | <hr/> |
| Total ativos | | <u>60.073.934</u> | <u>54.410.743</u> |

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO INTERMEDIÁRIO

| PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS | | Em 30 de junho de | Em 31 de dezembro de |
|--|-------------|-------------------------------------|-------------------------|
| PASSIVOS | <u>Nota</u> | <u>2015</u> MR\$ Não Auditado | <u>2014</u> MR\$ |
| Passivos circulantes | | | |
| Outros passivos financeiros, circulantes | 7 - 18 | 4.782.993 | 4.315.302 |
| Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes | 7 - 19 | 4.669.211 | 3.956.134 |
| Contas a pagar a partes relacionadas, circulantes | 7 - 9 | 183 | 93 |
| Outras provisões, circulantes | 20 | 6.112 | 32.966 |
| Impostos a pagar, circulantes | 17 | 50.672 | 47.517 |
| Outros passivos não financeiros, circulantes | 21 | 8.151.225 | 7.132.922 |
| Total passivos circulantes | | <u>17.660.396</u> | <u>15.484.934</u> |
| Passivos não circulantes | | | |
| Outros passivos financeiros, não circulantes | 7 - 18 | 22.623.846 | 19.626.694 |
| Contas a pagar, não circulantes | 7 - 23 | 1.819.700 | 1.533.833 |
| Outras provisões, não circulantes | 20 | 1.898.602 | 1.867.680 |
| Impostos diferidos | 17 | 2.777.565 | 2.794.041 |
| Provisões para benefícios a empregados, não circulantes | 22 | 252.800 | 196.830 |
| Outros passivos não financeiros, não circulantes | 21 | 1.065.272 | 944.016 |
| Total passivos não circulantes | | <u>30.437.785</u> | <u>26.963.094</u> |
| Total passivos | | <u>48.098.181</u> | <u>42.448.028</u> |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Capital social | 24 | 5.304.885 | 5.304.885 |
| Lucros acumulados | 24 | 478.335 | 740.690 |
| Ações em tesouraria | 24 | (307) | (307) |
| Outras reservas | 24 | 5.885.959 | 5.647.048 |
| Patrimônio atribuível aos acionistas controladores | | <u>11.668.872</u> | <u>11.692.316</u> |
| Participações de não controladores | 13 | 306.881 | 270.399 |
| Total patrimônio líquido | | <u>11.975.753</u> | <u>11.962.715</u> |
| Total patrimônio líquido e passivos | | <u>60.073.934</u> | <u>54.410.743</u> |

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DO RESULTADO CONSOLIDADO POR FUNÇÃO

| Nota | Para os 6 períodos findos em 30 de junho de | | Para os 3 períodos findos em 30 de junho de | | |
|--|--|--------------|--|-------------|-------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | |
| | MRS | MRS | MRS | MRS | |
| <u>Não Auditado</u> | | | | | |
| Receita | 25 | 14.835.204 | 13.935.401 | 7.103.265 | 6.623.931 |
| Custo das vendas | | (11.765.134) | (11.193.454) | (5.917.678) | (5.385.210) |
| Lucro bruto | | 3.070.070 | 2.741.947 | 1.185.587 | 1.238.721 |
| Outras receitas | 27 | 590.374 | 374.992 | 311.122 | 171.161 |
| Custos de distribuição | | (1.150.349) | (1.175.490) | (517.112) | (582.560) |
| Despesas com administrativas | | (1.380.590) | (1.204.315) | (663.024) | (599.718) |
| Outras despesas | | (451.698) | (448.277) | (290.030) | (204.620) |
| Outras receitas (despesas) | | (2.433) | (209.654) | (20.269) | (18.599) |
| Lucros (prejuízos) de atividades operacionais | | 675.374 | 79.203 | 6.274 | 4.385 |
| Receitas financeiras | | 94.228 | 103.537 | 41.158 | 57.318 |
| Despesas financeiras | 26 | (612.411) | (562.767) | (338.784) | (252.016) |
| Resultado de equivalência patrimonial | | 114 | (8.428) | 114 | (680) |
| Receita de variação cambial (despesas) | 28 | (478.540) | 239.937 | 108.641 | 105.144 |
| Efeito de variação no valor de unidades de reajuste | | 1.366 | (46) | 6 | 20 |
| Lucro/ (Prejuízo) antes dos impostos | | (319.869) | (148.564) | (182.591) | (85.829) |
| Receita (despesa) com imposto | 17 | 108.780 | (66.104) | 41.177 | (36.636) |
| LUCRO/ (PREJUÍZO) DO PERÍODO | | (211.089) | (214.668) | (141.414) | (122.465) |
| Lucro/ (Prejuízo) , atribuível aos acionistas controladores | | (267.462) | (229.104) | (152.805) | (131.343) |
| Lucro/ (Prejuízo) atribuível às participações de não controladores | 13 | 56.373 | 14.436 | 11.391 | 8.878 |
| Lucro/ (Prejuízo) do período | | (211.089) | (214.668) | (141.414) | (122.465) |
| LUCROS/ (PREJUÍZOS) POR AÇÃO | | | | | |
| Lucros/ (Prejuízos) básicos por ação (R\$) | 29 | (0,49026) | (0,41995) | (0,28009) | (0,24075) |
| Lucros/ (Prejuízos) diluídos por ação (R\$) | 29 | (0,49026) | (0,41995) | (0,28009) | (0,24075) |

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADO

| | Nota | Para os 6 períodos findos em 30 de junho de | | Para os 3 períodos findos em 30 de junho de | |
|--|------|---|-----------|---|-----------|
| | | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| | | MRS | MRS | MRS | MRS |
| <u>Não Auditado</u> | | | | | |
| LUCRO/ (PREJUÍZO) DO PERÍODO | | (211.089) | (214.668) | (141.414) | (122.465) |
| Componentes de outros resultados abrangentes, que são reclassificados ao resultado do exercício, antes dos impostos | | | | | |
| Variações cambiais | | | | | |
| Lucros (prejuízos) de variações cambiais, antes de impostos | 28 | (30.382) | (141.424) | (195.249) | (34.878) |
| Outros resultados abrangentes, antes de impostos, variações cambiais | | (30.382) | (141.424) | (195.249) | (34.878) |
| Hedge de fluxo de caixa | | | | | |
| Lucros (prejuízos) do hedge de fluxo de caixa, antes dos impostos | 18 | 390.291 | (76.339) | 151.308 | (11.703) |
| Outros resultados abrangentes, antes de impostos, hedge de fluxo de caixa | | 390.291 | (76.339) | 151.308 | (11.703) |
| Outros componentes de outros resultados abrangentes, antes dos impostos | | 359.909 | (217.763) | (43.941) | (46.581) |
| Imposto de renda relativos com componentes de outro resultado abrangente que são reclassificados ao resultado do período | | | | | |
| Imposto de renda sobre outros resultados abrangentes, hedge de fluxo de caixa de outro resultado abrangente | | (107.507) | 11.956 | (46.182) | 7.441 |
| Imposto de renda acumulados relativos sobre componentes de outros resultados abrangentes que são reclassificados ao resultado do período | | (107.507) | 11.956 | (46.182) | 7.441 |
| Outros resultados abrangentes | | 252.402 | (205.807) | (90.123) | (39.140) |
| Total resultado abrangente | | 41.313 | (420.475) | (231.537) | (161.605) |
| Resultados abrangentes atribuíveis a: | | | | | |
| Resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas controladores | | (45.051) | (407.547) | (271.105) | (151.439) |
| Resultados abrangentes atribuíveis a participações de não controladoras | | 86.364 | (12.928) | 39.568 | (10.166) |
| TOTAL DE RESULTADO ABRANGENTE | | 41.313 | (420.475) | (231.537) | (161.605) |

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| | Patrimônio líquido atribuível a os controladores | | | | | | | | | | | |
|--|--|------------------------------------|--|---|---|--------------------|-----------|-----------------------------|----------------------|--|--|--------------------------------|
| | Ajustes da avaliação patrimonial | | | | | | | Total outras reservas | Lucros acumulados | Patrimônio líquido atribuível aos controladores | Participações de não controladores | Patrimônio líquido total |
| | Capital social | Ações próprias em tesouraria | Reservas de variações cambial em conversões | Reservas de <i>hedge</i> de fluxo de caixa | Reservas de pagamentos baseados em ações | Outras reservas | MR\$ | | | | | |
| | Nota | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | |
| Patrimônio líquido em 1 de janeiro de 2015 | | 5.304.885 | (307) | 507.070 | (337.220) | 62.871 | 5.414.327 | 5.647.048 | 740.690 | 11.692.316 | 270.399 | 11.962.715 |
| Mutações no patrimônio líquido | | | | | | | | | | | | |
| Resultados abrangentes | | | | | | | | | | | | |
| Lucro (prejuízo) | 24 | - | - | - | - | - | - | - | (267.462) | (267.462) | 56.373 | (211.089) |
| Outros resultados abrangente | | - | - | (62.286) | 284.697 | - | - | 222.411 | - | 222.411 | 29.991 | 252.402 |
| Total de resultados abrangentes | | - | - | (62.286) | 284.697 | - | - | 222.411 | (267.462) | (45.051) | 86.364 | 41.313 |
| Transações com acionistas | | | | | | | | | | | | |
| Incremento (redução) pelas transferências e outras movimentações patrimônio | 24-33 | - | - | - | - | 11.965 | 4.535 | 16.500 | 5.107 | 21.607 | (49.882) | (28.275) |
| Total das transações com os acionistas | | - | - | - | - | 11.965 | 4.535 | 16.500 | 5.107 | 21.607 | (49.882) | (28.275) |
| Saldo em 30 de junho de 2015 (Não Auditado) | | 5.304.885 | (307) | 444.784 | (52.523) | 74.836 | 5.418.862 | 5.885.959 | 478.335 | 11.668.872 | 306.881 | 11.975.753 |

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| | Patrimônio líquido atribuível a os controladores | | | | | | | | | | | |
|---|--|----------------------------------|------------------------------|---|-------------------------------------|--|-----------------|-----------------------|-------------------|---|------------------------------------|--------------------------|
| | Nota | Ajustes da avaliação patrimonial | | | | | | | Lucros acumulados | Patrimônio líquido atribuível aos controladores | Participações de não controladores | Patrimônio líquido total |
| | | Capital social | Ações próprias em tesouraria | Reservas de variações cambial em conversões | Reservas de hedge de fluxo de caixa | Reservas de pagamentos baseados em ações | Outras reservas | Total outras reservas | | | | |
| | | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | | | | |
| Patrimônio líquido em 1 de janeiro de 2014 | | 4.935.153 | (307) | 570.986 | (46.261) | 42.961 | 5.465.465 | 6.033.151 | 1.304.465 | 12.272.462 | 205.301 | 12.477.763 |
| Mutações no patrimônio líquido | | | | | | | | | | | | |
| Resultados abrangentes | | | | | | | | | | | | |
| Lucro (prejuízo) | 24 | - | - | - | - | - | - | - | (229.104) | (229.104) | 14.436 | (214.668) |
| Outros resultados abrangente | | - | - | (110.259) | (68.184) | - | - | (178.443) | - | (178.443) | (27.364) | (205.807) |
| Total de resultados abrangentes | | - | - | (110.259) | (68.184) | - | - | (178.443) | (229.104) | (407.547) | (12.928) | (420.475) |
| Transações com acionistas | | | | | | | | | | | | |
| Emissão de ações | 24-33 | 369.732 | - | - | - | - | - | - | - | 369.732 | - | 369.732 |
| Incremento (redução) pelas transferências e outras movimentações patrimônio | 24-33 | - | - | - | - | 16.755 | 1.685 | 18.440 | (14) | 18.426 | (8.475) | 9.951 |
| Total das transações com os acionistas | | 369.732 | - | - | - | 16.755 | 1.685 | 18.440 | (14) | 388.158 | (8.475) | 379.683 |
| Saldo em 30 de junho de 2014 (Não Auditado) | | 5.304.885 | (307) | 460.727 | (114.445) | 59.716 | 5.467.150 | 5.873.148 | 1.075.347 | 12.253.073 | 183.898 | 12.436.971 |

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO - MÉTODO DIRETO

| | Nota | Para os períodos findos em 30 de junho | |
|--|------|--|--------------------|
| | | 2015 MRS | 2014 MRS |
| Não Auditado | | | |
| Fluxos de caixa gerados de atividades operacionais | | | |
| Recebimentos de atividades operacionais | | | |
| Recebimentos gerados das vendas de bens e prestação de serviços | | 16.920.070 | 14.802.159 |
| Outros recebimentos de atividades operacionais | | 127.530 | 117.503 |
| Pagamentos de atividades operacionais | | | |
| Pagamentos a fornecedores pelo fornecimento de bens e serviços | | (10.562.136) | (10.497.296) |
| Pagamentos a e por conta dos empregados | | (3.339.238) | (2.872.997) |
| Outros pagamentos de atividades operacionais | | (450.807) | (576.886) |
| Juros recebidos | | 40.409 | 14.177 |
| Imposto de renda pago | | (61.402) | (114.468) |
| Outras entradas (saídas) de caixa | 6 | (263.419) | 11.472 |
| Fluxos de caixa líquidos procedentes de atividades de operacionais | | <u>2.411.007</u> | <u>883.664</u> |
| Fluxos de caixa utilizados em atividades de investimento | | | |
| Outros recebimentos pela venda instrumentos patrimoniais ou instrumentos de dívida de outras entidades | | 586.826 | 853.153 |
| Outros pagamentos para adquirir instrumentos patrimoniais ou de dívida de outras entidades | | (622.896) | (707.810) |
| Valores gerados da venda de imobilizado | | 67.125 | 1.207.909 |
| Compras de imobilizado | | (1.446.221) | (1.212.247) |
| Recursos advindos de vendas de ativos intangíveis | | 49 | - |
| Compras de ativos intangíveis | | (31.738) | (54.806) |
| Outras entradas (saídas) de caixa | 6 | 71.968 | (32.078) |
| Fluxos de caixa líquidos utilizados em atividades de investimentos | | <u>(1.374.887)</u> | <u>54.121</u> |
| Fluxos de caixa gerados de (utilizados em) atividades de financiamento | | | |
| Valores procedentes de emissão de ações | | - | 369.783 |
| Pagamentos para adquirir ou resgatar as ações da entidade | | 138 | 1.801 |
| Valores procedentes de empréstimos de longo prazo | | 2.154.131 | 633.016 |
| Valores procedentes de empréstimos de curto prazo | | 135.242 | 637.991 |
| Reembolsos de empréstimos | | (2.048.963) | (3.730.583) |
| Pagamentos de passivos de arrendamentos financeiros | | (470.396) | (446.894) |
| Dividendos pagos | | (52.899) | (40.726) |
| Juros pagos | | (511.683) | (487.968) |
| Outras entradas (saídas) de caixa | 6 | 65.878 | 105.547 |
| Fluxos de caixa líquidos procedentes de (utilizados em) atividades de financiamento | | <u>(728.552)</u> | <u>(2.958.033)</u> |
| Incremento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes de caixa, antes do efeito de câmbios | | 307.568 | (2.020.248) |
| Efeitos da variação na taxa de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa | | 396.500 | (194.086) |
| Incremento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa | | 704.068 | (2.214.334) |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO | 6 | <u>2.628.034</u> | <u>4.649.834</u> |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO | 6 | <u>3.332.102</u> | <u>2.435.500</u> |

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2015 (NÃO AUDITADO)

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

LATAM Airlines Group S.A. (a “Sociedade”) é uma Sociedade anônima de capital aberto inscrita perante a Superintendência de Valores e Seguros sob o No. 306, cujas ações são negociadas no Chile na Bolsa de Corredores - Bolsa de Valores (Valparaíso), na Bolsa Eletrônica do Chile - Bolsa de Valores e na Bolsa de Comércio de Santiago - Bolsa de Valores, além de negociadas nos Estados Unidos da América na *New York Stock Exchange* (“NYSE”), sob a forma de *American Depositary Receipts* (“ADRs”) e na República Federativa do Brasil, na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, na forma de *Brazilian Depositary Receipts* (“BDRs”).

Seu principal negócio é o transporte aéreo de passageiros e carga, tanto nos mercados domésticos do Chile, Peru, Argentina, Colômbia, Equador e Brasil, através de várias rotas regionais e internacionais na América, Europa e Oceania. Estes negócios são desenvolvidos diretamente ou através de suas controladas em diferentes países. Além disso, a Sociedade conta com controladas que operam o negócio de carga no México, Brasil e Colômbia.

A Sociedade tem sede na cidade de Santiago, Chile, na Avenida Américo Vespuccio Sur N° 901 comuna de Renca.

As práticas de Governança Corporativa da Sociedade são regidas pelo disposto na legislação chilena, especificamente pelas Leis de Mercado de Valores, Leis das Sociedades Anônimas e seu Regulamento, e pelas normas da Superintendência de Valores e Seguros do Chile; na legislação dos Estados Unidos da América e normas da Securities and Exchange Commission (“SEC”) desse país, no que se refere à emissão de ADRs; e na República Federativa do Brasil e na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), no que se refere à emissão de BDRs.

A Diretoria da Sociedade é composta por nove membros titulares que são eleitos a cada dois anos pela Assembleia Ordinária de Acionistas. A Diretoria se reúne em sessões ordinárias mensais e em sessões extraordinárias, toda vez que necessidades sociais assim o exigam. Dos nove integrantes da Diretoria, três deles formam parte do Comitê de Diretores, o qual cumpre tanto o papel previsto na Lei de Sociedades Anônimas do Chile, como também funções do Comitê de Auditoria exigido pela Lei Sarbanes - Oxley norte americana e a respectiva normativa da SEC.

O controlador da Sociedade é o grupo Cueto, que através das sociedades Costa Verde Aeronáutica S.A., Costa Verde Aeronáutica SpA, Inversiones Nueva Costa Verde Aeronáutica Limitada, Inversiones Priesca Dos y Cía. Ltda., Inversiones Caravia Dos y Cía. Ltda., Inversiones El Fano Dos y Cía. Ltda., Inversiones La Espasa Dos S.A., Inversiones Puerto Claro Dos Limitada, Inversiones La Espasa Dos y Cía. Limitada, Inversiones Puerto Claro Dos y Cía. Limitada e Inversiones Mineras del Cantábrico S.A. é proprietário de 25,61% das ações emitidas pela Sociedade, o que o torna controlador da Sociedade de acordo com o disposto na letra b) do artigo 97º e do artigo 99º da Lei do Mercado de Valores, atendendo que influência significativamente a administração desta.

Em 30 de junho de 2015, a Sociedade contava com um total de 1.644 acionistas em seu registro. Nessa data, aproximadamente um 4,48% da propriedade da Sociedade se encontrava sob a forma de ADRs e aproximadamente 0,51% sob a forma de BDRs.

Para o período findo em 30 de junho de 2015, a Sociedade teve uma média de 53.294 empregados, terminando este período com um número total de 52.961 pessoas, distribuídas em 6.970 empregados de Administração, 7.243 em Manutenção, 20.323 em Operações, 9.360 Tripulantes de Cabine, 4.039 Tripulantes de Chefia e 5.026 em Vendas

As principais controladas incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

(a) Percentual de participação

| RUT | Sociedade | País de origem | Moeda funcional | em 30 de junho de 2015 | | | em 31 de dezembro de 2014 | | |
|--------------|--|----------------|-----------------|------------------------|----------|----------|---------------------------|----------|----------|
| | | | | Direto | Indireto | Total | Direto | Indireto | Total |
| | | | | % | % | % | % | % | % |
| Não Auditado | | | | | | | | | |
| 96.518.860-6 | Lantours Division Servicios Terrestres S.A. e Controlada | Chile | US\$ | 99,9900 | 0,0100 | 100,0000 | 99,9900 | 0,0100 | 100,0000 |
| 96.763.900-1 | Inmobiliaria Aeronáutica S.A. | Chile | US\$ | 99,0100 | 0,9900 | 100,0000 | 99,0100 | 0,9900 | 100,0000 |
| 96.969.680-0 | Lan Pax Group S.A. e Controladas | Chile | US\$ | 99,8361 | 0,1639 | 100,0000 | 99,8361 | 0,1639 | 100,0000 |
| Estrangeira | Lan Perú S.A. | Peru | US\$ | 49,0000 | 21,0000 | 70,0000 | 49,0000 | 21,0000 | 70,0000 |
| Estrangeira | Lan Chile Investments Limited e Controlada | Ilhas Caymán | US\$ | 99,9900 | 0,0100 | 100,0000 | 99,9900 | 0,0100 | 100,0000 |
| 93.383.000-4 | Lan Cargo S.A. | Chile | US\$ | 99,8939 | 0,0041 | 99,8980 | 99,8939 | 0,0041 | 99,8980 |
| Estrangeira | Connecta Corporation | EUA | US\$ | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 |
| Estrangeira | Prime Airport Services Inc. E Controlada | EUA | US\$ | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 |
| 96.951.280-7 | Transporte Aéreo S.A. | Chile | US\$ | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 |
| Estrangeira | Aircraft International Leasing Limited | EUA | US\$ | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 |
| 96.631.520-2 | Fast Air Almacenes de Carga S.A. | Chile | CLP | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 |
| 96.631.410-9 | Ladeco Cargo S.A. | Chile | CLP | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 |
| Estrangeira | Laser Cargo S.R.L. | Argentina | ARS | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 |
| Estrangeira | Lan Cargo Overseas Limited e Controlada | Bahamas | US\$ | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 |
| 96.969.690-8 | Lan Cargo Inversiones S.A. e Controlada | Chile | CLP | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 |
| 96.575.810-0 | Inversiones Lan S.A. e Controladas | Chile | CLP | 99,7100 | 0,2900 | 100,0000 | 99,7100 | 0,0000 | 99,7100 |
| 59.068.920-3 | Technical Training LATAM S.A | Chile | CLP | 99,8300 | 0,1700 | 100,0000 | 99,8300 | 0,1700 | 100,0000 |
| Estrangeira | TAM S.A. e Controladas (*) | Brasil | BRL | 63,0901 | 36,9099 | 100,0000 | 63,0901 | 36,9099 | 100,0000 |

(*) O percentual de participação indireta na TAM S.A. e Controladas vem da Holdco I S.A., sociedade em que LATAM Airlines Group S.A. possui uma participação de 99,9983% sobre os direitos econômicos. Adicionalmente, LATAM Airlines Group S.A. possui 226 ações com direito a voto da Holdco I S.A., o que equivale a 19,42% do total de ações com direito a voto nessa sociedade.

(b) Informação financeira

| RUT | Sociedade | Balço Patrimonial | | | | | | Resultado | |
|--------------|--|------------------------|------------|-------------|---------------------------|------------|-------------|---|-----------|
| | | em 30 de junho de 2015 | | | em 31 de dezembro de 2014 | | | Para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 | |
| | | Ativos | Passivos | Patrimônio | Ativos | Passivos | Patrimônio | Lucros/(prejuízos) | |
| | | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | | Não Auditado | | | | | | Não Auditado | |
| 96.518.860-6 | Lantours Division Servicios Terrestres S.A. e Controlada | 24.557 | 14.998 | 9.559 | 8.577 | 6.080 | 2.497 | 6.399 | 1.480 |
| 96.763.900-1 | Inmobiliaria Aero náutica S.A. | 124.206 | 47.997 | 76.209 | 106.036 | 44.768 | 61.268 | 4.438 | 2.476 |
| 96.969.680-0 | Lan Pax Group S.A. e Controladas (*) | 1952.001 | 3.335.658 | (1.365.150) | 1700.021 | 2.829.270 | (1.131.584) | (8.155) | (146.436) |
| Estrangeira | Lan Perú S.A. | 870.375 | 847.066 | 23.310 | 636.080 | 606.663 | 29.417 | (9.726) | (29.750) |
| Estrangeira | Lan Chile Investments Limited e Controlada (*) | 6.252 | 3 | 6.249 | 5.352 | - | 5.352 | (3) | (9) |
| 93.383.000-4 | Lan Cargo S.A. | 1.669.633 | 709.186 | 960.447 | 1.529.915 | 623.601 | 906.314 | (94.696) | (46.123) |
| Estrangeira | Connecta Corporation | 229.986 | 223.781 | 6.205 | 72.862 | 76.639 | (3.777) | 10.242 | (97) |
| Estrangeira | Prime Airport Services Inc. e Controlada (*) | 68.856 | 82.740 | (13.884) | 48.130 | 60.819 | (12.689) | 899 | (308) |
| 96.951.280-7 | Transporte Aéreo S.A. | 1.127.969 | 466.740 | 661.229 | 976.339 | 391.200 | 585.140 | 26.041 | (7.741) |
| Estrangeira | Aircraft International Leasing Limited | - | 12 | (12) | - | - | - | (11) | (2) |
| 96.631.520-2 | Fast Air Almacenes de Carga S.A. | 30.800 | 11.672 | 19.128 | 25.502 | 10.391 | 15.111 | 2.470 | 853 |
| 96.631.410-9 | Ladeco Cargo S.A. | 1.024 | 40 | 984 | 919 | 35 | 885 | - | 9 |
| Estrangeira | Laser Cargo S.R.L. | 121 | 624 | (503) | 109 | 367 | (258) | (210) | (99) |
| Estrangeira | Lan Cargo Overseas Limited e Controladas (*) | 187.977 | 132.078 | 46.468 | 161.056 | 124.007 | 32.453 | 6.421 | (12.238) |
| 96.969.690-8 | Lan Cargo Inversiones S.A. e Controlada (*) | 199.243 | 244.699 | (40.706) | 121.094 | 158.756 | (33.763) | (3.024) | (13.987) |
| 96.575.810-0 | Inversiones Lan S.A. e Controladas (*) | 51.221 | 46.738 | 4.421 | 42.592 | 39.168 | 3.379 | 539 | 1.586 |
| 59.068.920-3 | Technical Training LATAM S.A. | 3.956 | 562 | 3.394 | 4.409 | 699 | 3.711 | (460) | - |
| Estrangeira | TAM S.A. e Controladas (*) (**) | 18.057.377 | 15.703.987 | 2.063.747 | 18.109.172 | 15.431.269 | 2.424.153 | (187.277) | 110.964 |

(*) O Patrimônio informado corresponde ao patrimônio do controlador, não inclui participação de não-controladores.

(**) Durante o ano 2014 LATAM Airlines Group S.A. efetuou aumentos de capital na sociedade TAM S.A. por um montante de MR\$ 582.000.

Adicionalmente, passou a se consolidar certas sociedades de propósito específico: 1. JOL (*Japanese Operating Lease*) destinada ao financiamento de aeronaves; 2. Chercán Leasing Limited, destinada ao financiamento de adiantamentos das aeronaves; 3. Guanay Finance Limited criada para emitir uma obrigação colateralizada com o futuro de recebíveis de cartão de crédito e 4. Fundos de investimento privados. Estas empresas foram consolidadas conforme requerido pelo IFRS 10.

Todas as empresas sobre as quais se têm o controle foram incluídas na consolidação.

As mudanças ocorridas na estrutura da consolidação entre 1 de janeiro de 2014 e 30 de junho de 2015, estão detalhadas a seguir:

(1) Incorporação ou aquisição de sociedades

- A sociedade Lan Pax Group S.A. filial de LATAM Airlines Group S.A., Proprietário de 55% da Aerolane Líneas Aéreas del Ecuador S.A., durante o ano 2014 obteve 100% dos direitos econômicos dessa sociedade, através da sua participação na Holdco Ecuador S.A., que possui os restantes 45% da Aerolane Líneas Aéreas del Ecuador S.A. Lan Pax Group S.A. possui 20% das ações com direito a voto e 100% das ações com direitos econômicos da Holdco Ecuador S.A. Como a LATAM Airlines Group S.A. já controlava, através de Lan Pax Group S.A. a Aerolane Líneas Aéreas del Ecuador S.A., para fins contábeis, esta transação foi contabilizada como uma transação com interesses que não controlam.

- Em novembro de 2014, LATAM Airlines Group S.A. adquire os 50% restantes das ações na sociedade coligada Lufthansa Lan Technical Training S.A. tornando-se em filial. Posteriormente se modifica a razão social da sociedade a Technical Training LATAM S.A.

(2) Dissolução de sociedades.

- Em dezembro de 2014, a sociedade Ediciones Ladeco América S.A. controlada de Lan Cargo S.A. foi dissolvida.

NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir as principais políticas contábeis adotadas na preparação das presentes demonstrações financeiras consolidadas.

2.1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras consolidadas da LATAM Airlines Group S.A., correspondentes ao período findo em 30 de junho de 2015, foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitas pelo Conselho de Norma Internacionais de Contabilidade (IASB) e interpretações emitidas pelo Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Informação (CIIFRS).

Como é explicado em notas 2.17 e 17, em 29 de setembro de 2014 foi emitida a Lei nº 20.780, que altera o sistema de imposto da renda no Chile, entre outros assuntos fiscais. Em 17 de outubro de 2014, a Superintendência de Valores e Seguros (SVS) emitiu a Circular nº 856, que estabeleceu que os efeitos da variação nas taxas de imposto da renda nos ativos e passivos por impostos diferidos deve ser reconhecidos diretamente em Lucros acumulados e não na demonstração do resultado, conforme exigido pela IAS 12.

A fim de cumprir com a IAS 12, estas demonstrações financeiras são diferentes daqueles apresentados à SVS, tal efeito foi reconhecido na demonstração do resultado. A conciliação dessas diferenças é apresentada na tabela a seguir:

Em 31 de dezembro de 2014

| | Demonstrações Financeiras consolidadas para CVM | Demonstrações Financeiras consolidadas para SVS | Diferenças |
|--|--|--|------------|
| | MRS | MRS | MRS |
| Total patrimônio líquido | | | |
| Patrimônio atribuível aos acionistas controladores | | | |
| Lucros acumulados | | | |
| Lucro / (Prejuízo) do exercício | (565.981) | (224.359) | (341.622) |
| Lucros acumulados exercícios anteriores | 2.114.690 | 1.773.068 | 341.622 |
| Total Lucros acumulados | <u>1.548.709</u> | <u>1.548.709</u> | <u>-</u> |
| Participações de não controladores | | | |
| Retained earnings | | | |
| Lucro / (Prejuízo) do exercício | 77.767 | 77.801 | (34) |
| Lucros acumulados exercícios anteriores | 44.688 | 44.654 | 34 |
| Total Lucros acumulados | <u>122.455</u> | <u>122.455</u> | <u>-</u> |

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas sob o critério de custo histórico, embora modificado pela valorização do valor justo de certos instrumentos financeiros.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis críticas. Também exige que a Administração exerça seu julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Na Nota 4, são divulgadas as áreas que requerem um maior nível de julgamento ou complexidade ou as áreas onde premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas. Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com IAS34.

A fim de facilitar a comparação, algumas reclassificações menores foram efetuadas nas demonstrações financeiras consolidadas no exercício anterior.

a) Pronunciamentos contábeis com aplicação efetiva a partir de 1 de janeiro de 2015:

| | Data da emissão | Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de |
|---|-----------------|---|
| (i) Normas e emendas | | |
| Emenda à IAS 19: Benefício aos empregados. | novembro 2013 | 01/07/2014 |
| (ii) Melhorias | | |
| Melhorias às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (2012): IFRS 2: Pagamentos baseados em ações; IFRS 3: Combinação de negócios, consequentemente, também são efetuadas mudanças à IFRS 9, IAS 37 e IAS 39; IFRS 8: Segmentos operacionais; IFRS 13: Medição Mensuração do valor justo, consequentemente são efetuadas mudanças à IFRS 9 e IAS 39; IAS 16: Imobilizado e IAS 38: Ativos intangíveis; e IAS 24: Divulgações de partes relacionadas | dezembro 2013 | 01/07/2014 |
| Melhorias às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (2013): IFRS 1: Adopção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relatório Financeiro; IFRS 3: Combinações de negócios; IFRS 13: Mensuração do valor justo; e IAS 40: Propriedade de Investimento. | dezembro 2013 | 01/07/2014 |

A aplicação das normas, emendas, interpretações e melhorias não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade.

- b) Pronunciamentos contábeis com aplicação não efetiva a partir de 1 de janeiro de 2015, para os quais a Companhia não realizou adoção antecipada.

| | Data da emissão | Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de |
|---|-----------------|---|
| (i) Normas e emendas | | |
| IFRS 9: Instrumentos financeiros | dezembro 2009 | 01/01/2018 |
| IFRS 15: Receitas de contratos com clientes. | maio 2014 | 01/01/2017 |
| Emenda à IFRS 9: Instrumentos financeiros. | novembro 2013 | 01/01/2018 |
| Emenda à IFRS 11: Negócios em conjuntos. | maio 2014 | 01/01/2016 |
| Emenda à IAS 16: Imobilizado e IAS 38: Ativos intangíveis. | maio 2014 | 01/01/2016 |
| Emenda à IAS 27: Demonstrações financeiras separadas. | agosto 2014 | 01/01/2016 |
| Emenda à IFRS 10: Demonstrações financeiras consolidadas e IAS 28 Investimentos em coligadas e empreendimentos em conjunto (Joint Ventures). | setembro 2014 | 01/01/2016 |
| Emenda à IAS 1: Apresentação das Demonstrações financeiras | dezembro 2014 | 01/01/2016 |
| Emenda à IFRS 10: Demonstrações financeiras consolidadas IFRS 12: Divulgação sobre participações em outras entidades e IAS 28 Investimentos em coligadas e empreendimentos em conjunto (Joint Ventures). | dezembro 2014 | 01/01/2016 |
| (ii) Melhorias | | |
| Melhorias às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (ciclo 2012-2014): IFRS 5: Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas; IFRS 7: Instrumentos financeiros: Divulgações; IAS 19: Benefícios a empregados e IAS 34: Demonstração Intermediária. | setembro 2014 | 01/01/2016 |

A administração da Sociedade entende que a adoção das normas, emendas e interpretações descritas anteriormente não terá um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade no exercício da sua primeira aplicação.

2.2. Bases de consolidação

(a) Controladas ou subsidiárias

Controladas são todas as Empresas (incluindo as sociedades de propósitos específicos) sobre as quais a Sociedade tem o poder para dirigir as políticas financeiras e de exploração, o que, geralmente, vem acompanhado de uma participação superior à metade dos direitos de voto. No momento de avaliar se a Sociedade controla outra entidade, considera-se a existência e o efeito dos direitos potenciais de voto que sejam atualmente suscetíveis de serem exercidos ou convertidos à data das demonstrações financeiras consolidadas. As controladas são consolidadas a partir da data em que se transfere o controle para a Sociedade, e são excluídas da consolidação na data em que cessa o mesmo. Os resultados e fluxos são incorporados a partir da data de aquisição.

Eliminam-se as transações entre as sociedades consolidadas, assim como os saldos e os lucros não realizados pelas transações entre essas sociedades. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a não ser que a operação indique a existência de uma perda por *impairment* do ativo transferido. Se for necessário, para assegurar a uniformidade com as políticas adotadas pela Sociedade, as políticas contábeis das controladas são modificadas.

Para contabilizar e determinar a informação financeira que é divulgada quando realizar-se uma combinação de negócios, como é a aquisição de uma entidade pela Sociedade, aplicará o método de aquisição de acordo com IFRS 3.

(b) Transações e participações minoritárias

A Sociedade aplica a política de considerar as transações com minoritários, quando não ocorre a perda de controle, como transações patrimoniais sem efeito no resultado.

(c) Venda de subsidiárias

Quando ocorre a venda de uma subsidiária e não se retém nenhum percentual de participação sobre ela, a Sociedade reverte os ativos e passivos da subsidiária, as participações não controladoras e os outros componentes do patrimônio relacionados com a subsidiária. Qualquer lucro ou prejuízo que resulte da perda de controle é reconhecido na demonstração de resultados consolidados em Outras receitas (despesas).

Se LATAM Airlines Group S.A. e Controladas mantiver alguma porcentagem de participação na subsidiária vendida, e não representar controle, isto é reconhecido pelo seu valor justo na data em que se perde o controle e os valores previamente reconhecidos em Outros resultados abrangentes se contabilizam como se a Sociedade tivesse vendido diretamente os ativos e passivos relacionados, o que pode originar que esses valores sejam reclassificados ao resultado do exercício. A porcentagem é valorizada a seu valor justo posteriormente é registrada pelo método de equivalência patrimonial.

(d) Coligadas ou associadas

Coligadas ou associadas são todas as empresas sobre as quais LATAM Airlines Group S.A. e Controladas possuem influência significativa, mas não o controle. Isto, geralmente, surge de uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas ou associadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e inicialmente são reconhecidos pelo seu valor de custo.

2.3. Transações em moeda estrangeira

(a) Moeda de apresentação e moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas em dólares norte americanos, que é a moeda funcional da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas e também a moeda de apresentação da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas.

Com o propósito de apresentar as demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro 2014 em reais, em conformidade com o inciso XI do artigo 2º, do Anexo 3 da Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, a Companhia considerou a metodologia exposta na International Accounting Standard 21 - Os efeitos das variações nas taxas de câmbio (IAS 21).

A aplicação desta metodologia se resume a seguir:

- (i) As contas de ativo e passivo foram convertidas pela taxa cambial disponíveis do fim de cada exercício;
- (ii) A Demonstração de Resultado foi convertida à taxa de câmbio média trimestral;
- (iii) O patrimônio líquido inicial foi convertido à taxa de câmbio de 1 de janeiro de 2008, data de adoção do IFRS, o que permite, de acordo com o disposto no IFRS 1, que todas as diferenças de conversão acumulada sejam ajustadas a zero. Todos os movimentos posteriores converteram-se à taxa de câmbio trimestral;
- (iv) Todas as diferenças decorrentes da conversão anterior se registram dentro da conta de diferença de conversão acumulada no patrimônio; e
- (v) “Para efeitos de exposição, as notas relativas ao fluxo de caixa converteram-se às taxas de câmbio médias trimestrais”.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os lucros e prejuízos em moeda estrangeira que resultam da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no fechamento dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado consolidado por função o se diferem em Outros resultados abrangentes quando qualificam como *hedge* de fluxo de caixa.

(c) Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades da Sociedade (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária) cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço patrimonial consolidado;
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio das datas das operações, e
- (iii) Todas as diferenças de câmbio por conversão resultantes são reconhecidas em Outros resultados abrangentes.

As taxas de câmbio utilizadas correspondem às fixadas no país onde se situa a controlada, cuja moeda funcional é diferente ao dólar norte americano.

Goodwill e ajustes de valor justo decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento do período o exercício informado.

2.4. Imobilizado

Os terrenos da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas são reconhecido ao seu valor de custo menos qualquer perda por *impairment* acumulado. O restante do Imobilizado, tanto no seu reconhecimento inicial como nas medições posteriores, é registrado ao custo histórico menos a depreciação equivalente e as perdas por *impairment*.

Os valores de adiantamento pagos aos fabricantes das aeronaves são ativados pela Sociedade sob Construções em andamento, até o recebimento das mesmas.

Os custos subsequentes (substituição de componentes, melhorias, ampliações, etc.) são incluídos no valor do ativo inicial ou são demonstrados como um ativo separado somente quando for provável que os benefícios econômicos futuros relativos aos elementos de Imobilizado venham a fluir para Sociedade e o custo possa ser determinado de forma confiável. O componente substituído é baixado contabilmente. O restante dos reparos e manutenções é levado diretamente ao resultado no exercício em que são incorridos.

A depreciação do Imobilizado é calculada pelo método linear sobre sua vida útil técnica estimada; exceto no caso de alguns componentes técnicos que se depreciam sob a base de ciclos e horas de voo.

O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, uma vez ao ano.

Se o valor contábil de um ativo é superior ao seu valor recuperável estimado, seu valor é reduzido imediatamente para seu valor recuperável (Nota 2.8).

Os ganhos ou perdas decorrentes da venda de Imobilizado são determinados pela comparação da contraprestação com o valor contábil e registrados na demonstração do resultado consolidado.

2.5. Ativos intangíveis, exceto *goodwill*

(a) Marcas e *Slots* aeroportuários e *Loyalty program*

Marcas e *Slots* aeroportuários e Programa de coalizão e fidelização (*Loyalty program*) correspondem a ativos intangíveis com vida útil indefinida e estão sujeitos a testes de *impairment* anualmente, como parte abrangente de cada UGC, de acordo com as premissas que são aplicáveis, incluindo da seguinte forma:

Slots aeroportuários – UGC Transporte aéreo,
Loyalty program - UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus, e
Marca – UGC Transporte aéreo.
(Ver nota 15)

Os *Slots* aeroportuários correspondem a uma autorização administrativa para execução de operação de chegada e partida de aeronaves, em um aeroporto específico, dentro de um período de tempo determinado.

Loyalty program corresponde ao sistema de acumulação e troca dos pontos que desenvolveu a Multiplus S.A., controlada da TAM S.A.

Marcas e *Slots* aeroportuários e *Loyalty program* foram reconhecidos a valor justo de acordo com IFRS 3, como efeito da combinação de negócios com da TAM S.A. e Controladas.

(b) Programas de informática

As licenças de programas de informática adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos na aquisição e preparação de uso dos referidos programas. Estes custos são amortizados durante a sua vida útil estimada, pelos quais a Sociedade definiu uma vida útil de 3 a 7 anos.

As despesas referentes ao desenvolvimento ou manutenção de programas de informática são reconhecidas como despesas quando incorridas. Os custos de pessoal e outros que se referem diretamente à produção de programas de informática únicos e identificáveis controlados pela Sociedade são reconhecidos como Ativos Intangíveis, exceto *goodwill* se forem cumpridos todos os critérios de capitalização.

2.6. Goodwill

O *Goodwill* representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo da participação da Sociedade nos ativos líquidos identificáveis da controlada ou coligada adquirida na data da aquisição. O *goodwill* relacionado a aquisições de controladas não é amortizado, mas submetido a testes de *impairment* anualmente. Os ganhos e as perdas decorrentes da venda de uma entidade incluem o valor contábil do *goodwill* referente à entidade vendida.

2.7. Capitalização de juros

Os custos dos juros incorridos com a construção de qualquer ativo qualificado são capitalizados durante o período de tempo necessário para completar e preparar o ativo para o uso pretendido. Outros custos de juros são reconhecidos na demonstração do resultado consolidado no momento em que são incorridos.

2.8. Perdas por *impairment* do valor dos ativos não financeiros

Os ativos intangíveis que têm uma vida útil indefinida e os projetos de informática em desenvolvimento não estão sujeitos à amortização, porém são submetidos anualmente a teste de perda por deterioração de valor (*impairment*). Os ativos sujeitos a amortização são submetidos a testes de perda por *impairment* sempre que algum fato ou mudança nas circunstâncias indique que o valor contábil pode não ser recuperável. Reconhece-se a perda por *impairment* no caso em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. O valor recuperável é o valor justo de um ativo menos as despesas de venda ou o seu valor em uso, o que for maior. Para fins de avaliação da perda por *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, exceto pelo *goodwill*, são revisados se há indicações de perdas.

2.9. Ativos financeiros

A Sociedade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes rubricas: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, o que ocorre na data da operação.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que na sua classificação inicial foram designados como a valor justo com variações no resultado. Um ativo financeiro é classificado nessa rubrica se é adquirido principalmente com o propósito de ser negociado no curto prazo ou quando estes ativos são geridos ou avaliados segundo um critério de valor justo. Os derivativos também são classificados como mantidos para negociação, a não ser que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria que foram designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são classificados como Caixa e equivalentes de caixa e como Outros ativos financeiros circulantes, e aqueles designados como mantidos para negociação são classificados como Outros ativos financeiros circulantes e não circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço patrimonial consolidado, estes são classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis compreendem Contas a receber e outros recebíveis do balanço patrimonial consolidado (Nota 2.12).

As compras e vendas convencionais de ativos financeiros são reconhecidas na data da transação, data em que o grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são registrados inicialmente ao seu valor justo, adicionado aos custos de transação para todos os ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio dos resultados. Os ativos financeiros a valor justo por meio dos resultados são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação são levados ao resultado. Os ativos financeiros são baixados uma vez que os direitos a receber os fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos e o grupo tenha cedido de forma substancial todos os riscos e benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros a valor justo com variações no resultado são posteriormente reconhecidos pelo seu valor justo. Os empréstimos e contas a receber são posteriormente mensurados pelo seu custo amortizado utilizando-se o tipo de taxa de juro efetiva.

A Sociedade avalia na data de fechamento do balanço patrimonial consolidado se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros possam ter sofrido perdas por *impairment*.

2.10. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Sociedade designa certos derivativos como:

- (a) *Hedge* do valor justo de ativos reconhecidos (*hedge* de valor justo)
- (b) *Hedge* de um risco específico associado a um passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa), ou
- (c) Derivativos que não se qualificam para contabilidade de *hedge*.

A Sociedade documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Sociedade também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

O valor justo total dos derivativos usados para fins de *hedge* são classificados como Outros ativos ou passivos financeiros não circulantes, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses e como Outros ativos ou passivos financeiros circulantes, se o vencimento restante do item protegido for igual ou inferior a 12 meses. Os derivativos não registrados como *hedge* são classificados como Outros ativos ou passivos financeiros.

- (a) *Hedge* de valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado consolidado, incluindo quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuídos ao risco “*hedgedo*”.

(b) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na demonstração de outros resultados abrangentes. O lucro ou prejuízo relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado consolidado como "Outras receitas (despesas)". Os valores acumulados em patrimônio são reclassificados para o resultado nos períodos em que a partida protegida impacta resultados.

No caso de *hedge* com taxas de juros variáveis, os valores reconhecidos na demonstração de outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado na linha de despesas financeiras, na medida em que os juros das dívidas associadas sejam incorridos.

Para *hedge* nos preços de combustíveis, os valores reconhecidos nas demonstrações de outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado na linha de custo de vendas, na medida em que se utiliza o combustível objeto do *hedge*.

Para *hedge* de variações de moeda estrangeira, os valores reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, são reclassificados para o resultado como receitas diferidas resultante da utilização de pontos, são reconhecidos como Receitas.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido ou quando não cumpre os requisitos exigidos para contabilidade de *hedge*, qualquer lucro ou prejuízo acumulado nas demonstrações de outros resultados abrangentes até o momento permanece nas demonstrações de outros resultados abrangentes e é reconhecido quando a operação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado consolidado. Quando se espera que a operação prevista não vá ocorrer, o lucro ou prejuízo acumulado nas demonstrações de outros resultados abrangentes é alocado imediatamente na demonstração do resultado consolidado em "Outras receitas (despesas)".

(c) Derivativos não registrados como *hedge*

As mudanças no valor justo de qualquer instrumento derivativo que não se registra como *hedge* se reconhecem imediatamente na demonstração do resultado consolidado em "Outros ganhos (perdas)".

2.11. Estoques

Os Estoques detalhados na Nota 10 são valorizados pelo seu custo ou valor realizável líquido, o que for menor. O custo é determinado pelo método do preço médio ponderado (PMP). O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso corrente da atividade menos os custos de vendas aplicáveis.

2.12. Contas a receber e outros recebíveis

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e posteriormente pelo seu custo amortizado, de acordo com o método de taxa de juros efetiva menos a provisão para perda de *impairment*. É estabelecida uma provisão para perdas com *impairment* de contas a receber quando existe evidência objetiva de que a Sociedade não será capaz de cobrar todos os valores de acordo com os termos originais das contas a receber.

A existência de dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, a probabilidade de que o devedor decreta falência ou reorganização financeira e a falta ou mora nos pagamentos são considerados indicadores da existência de *impairment* nas contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor atual dos fluxos futuros de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original. O valor contábil do ativo se reduz à medida que se utiliza a conta de provisão e a perda é reconhecida na demonstração do resultado consolidado dentro da rubrica “Custo das vendas”. Quando uma conta a receber é baixada como incobrável, o registro é feito contra a conta de provisão para *impairment* nas contas a receber.

2.13. Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, saldos em bancos, os depósitos a prazo em instituições financeiras e outros investimentos de curto prazo de grande liquidez.

2.14. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução dos fluxos captados pela colocação de opções.

2.15. Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar

Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar são inicialmente registrados pelo seu valor justo e posteriormente valorizados ao custo amortizado.

2.16. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo seu valor justo, líquido de custos que tenham sido incorridos na sua captação. Posteriormente, os passivos financeiros são valorizados pelo seu custo amortizado; qualquer diferença entre os recursos obtidos (líquidos dos custos necessários para sua obtenção) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado consolidado durante o prazo contratual da dívida, de acordo com o método de taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivos circulante ou não circulante, considerando o vencimento contratual.

2.17. Impostos correntes e diferidos

A despesa por imposto corrente do exercício compreende ao imposto da renda e aos impostos diferidos.

O débito por imposto corrente é calculado sob a base das leis tributárias vigentes à data do Balanço patrimonial, nos países em que as subsidiárias e associadas do Grupo operam e geram renda tributável.

Os impostos diferidos são calculados de acordo com o método do passivo, sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. No entanto, se os impostos diferidos surgem do reconhecimento inicial de um passivo ou um ativo numa operação distinta de uma combinação de negócios em que no momento da operação não afeta nem o resultado contábil nem o lucro ou prejuízo fiscal, não são contabilizados. O imposto diferido é determinado usando taxas de imposto (e leis) aprovadas ou na eminência de aprovação na data de fechamento do balanço patrimonial consolidado e que se espera aplicar quando o correspondente ativo de imposto diferido se realize ou o passivo de imposto diferido se liquide.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável benefícios fiscais futuros compensem as diferenças temporárias.

O imposto (corrente e diferido) é registrado na demonstração do resultado salvo quando se relaciona a um item reconhecido em Outros resultados abrangentes, diretamente em patrimônio ou provêm de uma combinação de negócios. Nesse caso, o imposto também é contabilizado em Outros resultados abrangentes, diretamente no resultados como ou *goodwill*, respectivamente.

2.18. Benefícios a empregados

(a) Férias

A Sociedade reconhece a despesa com férias pelo regime de competência.

(b) Pagamentos baseados em ações

Os planos de compensação implementados mediante a outorga de opções para a subscrição e pagamento de ações são reconhecidos nas demonstrações do resultado consolidado de acordo com o estabelecido na IFRS 2: Pagamentos baseados em ações, registrando o efeito do valor justo das opções outorgadas contra o resultado do exercício, de forma linear entre a data da outorga das referidas opções e a data em que as mesmas alcancem caráter irrevogável.

(c) Benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo

Essas obrigações são provisionadas com base no método do valor atuarial de custo incorrido do benefício, considerando estimativas tais como tempo estimado de serviço, taxas de mortalidade e aumentos salariais futuros, determinadas com base em cálculos atuariais. As taxas de desconto aplicáveis são determinadas por referência a curvas de taxas de juros de mercado. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em Outros resultados abrangentes.

(d) Incentivos

A Sociedade contempla seus empregados com um plano de incentivos anuais por cumprimento de objetivos e aporte individual aos resultados. Os incentivos eventualmente pagos consistem num determinado número ou porção de remunerações mensais e são provisionados com base no montante estimado a distribuir.

2.19. Provisões

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) A Sociedade tem uma obrigação presente, seja legal ou implícita, como resultado de eventos passados;
- (ii) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) O valor possa ser estimado com segurança.

2.20. Reconhecimento da receita

As receitas incluem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de bens e serviços no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida de devoluções, abatimentos e descontos.

(a) Vendas de serviços

(i) Transporte de passageiros e carga

A Sociedade reconhece a receita de transporte de passageiros e carga quando o serviço é prestado.

De acordo com o exposto, a Sociedade apresenta suas receitas diferidas, resultante da venda antecipada de passagens aéreas e serviços de transporte de carga, na rubrica Outros passivos não financeiros no Balanço patrimonial.

(ii) Programas de fidelidade

A Sociedade tem em vigor programas de fidelidade, cujos objetivos são fidelização de clientes através da entrega de quilômetros ou pontos toda a vez que os titulares dos programas efetuam determinados voos, utilizam serviços de empresas membro do programa ou efetuam compras com um cartão de crédito *co-branded* das empresas membro. Os quilômetros ou pontos acumulados podem ser trocados por passagens ou outros serviços das empresas membro.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem passivo relacionado a esse programa (receitas diferidas), determinado de acordo com a estimativa do valor estabelecido para os quilômetros ou pontos acumulados pendentes de utilização na data das demonstrações financeiras, conforme o estabelecido na IFRIC 13: Programas de fidelização de clientes.

(iii) Outras receitas

A Sociedade reconhece a receita proveniente de outros serviços quando os mesmos foram prestados.

(b) Receitas com juros

As receitas com juros são reconhecidas usando o método de taxa de juros efetiva.

(c) Receita com dividendos

As receitas com dividendos são reconhecidas quando se estabelece o direito de receber o pagamento.

2.21. Arrendamentos

(a) Quando a Sociedade é arrendatária – arrendamento financeiro

A Sociedade arrenda determinados itens de Imobilizado em que tem substancialmente todos os riscos e benefícios derivados da propriedade, motivo pelo qual os classifica como arrendamentos financeiros. Os arrendamentos financeiros são capitalizados no início do arrendamento, ao valor justo do bem arrendado ou ao valor presente dos pagamentos mínimos pelo arrendamento, o que for menor.

Cada pagamento se distribui entre o passivo e os encargos financeiros para conseguir uma taxa de juros constante sobre o saldo pendente da dívida. As obrigações referentes ao arrendamento, líquidas de encargos financeiros, são registradas na rubrica “Outros passivos financeiros”. Os juros são debitados na demonstração do resultado consolidado durante o período de arrendamento, de maneira que se obtenha uma taxa de juros periódica e constante sobre o saldo restante do passivo para cada exercício. O bem adquirido mediante arrendamento financeiro é depreciado durante a sua vida útil e é registrado na rubrica Imobilizado.

(b) Quando a Sociedade é arrendatária – arrendamento operacional

Os arrendamentos em os que o arrendatário conserva uma parte importante dos riscos e benefícios derivados da titularidade são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos oriundos deste tipo de arrendamento (líquidos de qualquer incentivo por parte do arrendador) são debitados nas demonstrações do resultado consolidado de forma linear durante o período de arrendamento.

2.22. Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação, classificados como mantidos para venda.

Os Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação são classificados como ativos mantidos para venda e registrados pelo menor valor entre seu valor contábil e o valor justo menos o custo para vender.

2.23. Manutenção de equipamentos de voo

Os custos incorridos nas manutenções periódicas programadas de fuselagens e motores das aeronaves (*overhauling*) são capitalizados e depreciados até a próxima manutenção. A taxa de depreciação é determinada sobre bases técnicas, de acordo à utilização da aeronave definida pelos ciclos e horas de voo.

No caso das aeronaves próprias ou sob a forma de arrendamento financeiro, estes custos de manutenção são capitalizados como Imobilizado, enquanto que no caso de aeronaves sob a forma de arrendamento operacional, se reconhece um passivo incorrido em função da utilização dos principais componentes, existindo a obrigação contratual com o arrendador de devolver a aeronave em condições acordadas de níveis de manutenção. Este custo é reconhecido no Custo das vendas.

Além disso, alguns contratos de arrendamento estabelecem a obrigação do arrendatário de realizar depósitos ao arrendador como forma de garantia de cumprimento do manutenção e condições de devolução. Estes depósitos, frequentemente chamados reservas de manutenção, se acumulam até que se efetue uma manutenção maior, uma vez realizado, se solicita sua recuperação ao arrendador. Ao final do período do contrato, se realiza um balanço entre as reservas pagas e as condições acordadas de níveis de manutenção na entrega, compensando as partes se correspondem.

As manutenções não programadas de aeronaves e motores, assim como as demais manutenções, são debitadas no resultado do exercício em que são incorridas.

2.24. Custos Ambientais

As despesas associadas à proteção do meio ambiente são registradas no resultado quando incorridos.

NOTA 3 – GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade a expõe a diversos riscos financeiros: (a) risco de mercado, (b) risco de crédito e (c) risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade tem o objetivo de minimizar os efeitos adversos dos riscos financeiros que afetam a companhia.

(a) Risco de mercado

Devido à natureza das suas operações, a Sociedade está exposta a riscos de mercado, tais como: (i) risco do preço de combustível, (ii) risco cambial e (iii) risco da taxa de juros.

A Companhia tem políticas e procedimentos desenvolvidos para o gerenciamento de risco de mercado, que tem o objetivo de identificar, medir, monitorar e mitigar os efeitos adversos de alterações nos factores de mercado acima mencionados.

Para isso, a Administração monitora a evolução dos níveis de preços e taxas, e quantifica as suas exposições ao risco (*Value at Risk*), e desenvolve e implementa estratégias de *hedge*.

(i) Risco do preço de combustível

Exposição:

Para a execução das suas operações a Companhia compra um combustível chamado *Jet Fuel* grau 54 USGC, que está sujeito a flutuações nos preços internacionais de combustíveis.

Mitigação:

Para cobrir a exposição ao risco de combustível, a Companhia opera com instrumentos derivativos (swaps e opções), cujos ativos subjacentes podem ser diferente do Jet Fuel, sendo possível realizar coberturas em crude West Texas Intermediate ("WTI"), crude Brent ("Brent") e óleo de aquecimento destilado Heating Oil ("HO") nesses períodos, que têm uma alta correlação com Jet Fuel e são mais líquido.

Resultados cobertura de combustível

Durante o primeiro semestre de 2015, a Sociedade reconheceu perdas de R\$ 420,6 milhões resultantes de operações de *hedge* de combustível. Durante o mesmo período de 2014, a Sociedade reconheceu perdas de R\$ 1,5 milhões para o mesmo conceito.

Em 30 de junho de 2015, o valor de mercado das posições de combustíveis totalizava R\$ 94 milhões (negativo). No fechamento de dezembro de 2014, este valor era de R\$ 417,6 milhões (negativo).

As tabelas a seguir mostram o nível de *hedge* para os diferentes períodos:

| Posições em 30 de junho de 2015 (Não Auditado) (*) | Vencimentos | | | | |
|---|-------------|------|------|------|-------|
| | Q315 | Q415 | Q116 | Q216 | Total |
| Percentual de <i>hedge</i> sobre volume de consumo esperado | 50% | 50% | 25% | 10% | 34% |

(*) O percentual apresentado na tabela considera o total dos instrumentos de *hedge* (*swaps* e opções).

| Posições em 31 de dezembro de 2014 (*) | Vencimentos | | | | |
|---|-------------|------|------|------|-------|
| | Q115 | Q215 | Q315 | Q415 | Total |
| Percentual de <i>hedge</i> sobre volume de consumo esperado | 30% | 15% | 30% | 20% | 24% |

(*) O percentual apresentado na tabela considera o total dos instrumentos de *hedge* (*swaps* e opções).

Sensibilidade:

Uma queda nos preços do combustível afeta positivamente a Sociedade devido à redução de custos, no entanto, essa queda afeta negativamente, em alguns casos as posições de derivativos contratadas. Por isso a política é a de manter um percentual livre de proteção de *hedge* para poder manter a competitividade no caso de uma queda nos preços.

As posições de cobertura pendentes são contabilizados como hedges de fluxo de caixa, portanto, uma variação do preço do combustível tem um impacto sobre os ativos líquidos da Sociedade.

As tabelas a seguir mostram a sensibilidade de instrumentos financeiros de acordo com as alterações razoáveis no preço do combustível e seu efeito sobre o patrimônio. O prazo de projeção foi definido até o término do contrato de cobertura de combustível em vigor, sendo o último dia útil do segundo trimestre do ano 2016.

Os cálculos foram feitos considerando um movimento paralelo de R\$13 por barril na curva do preço de referência futuro bruto do BRENT e JET no encerramento de junho de 2015 e no encerramento de dezembro de 2014.

| Preço de referência (R\$ por barril) | Posições em 30 de junho de 2015 | Posição em 31 de dezembro de 2014 |
|---|--|--|
| | efeito no patrimônio (milhões de R\$) | efeito no patrimônio (milhões de R\$) |
| | Não Auditado | |
| +16 | +82,34 | +66,14 |
| -16 | -76,32 | -66,56 |

Dada a estrutura de cobertura de combustível durante o primeiro semestre de ano 2015, que considera uma parte livre de coberturas, uma queda vertical de R\$ 16 no preço de referência do BRENT e JET (considerado como a média mensal diária), significaria um impacto aproximado R\$ 163,78 milhões de custo de combustível mais baixo. Para o primeiro semestre de ano 2015, um aumento vertical de R\$ 16 reais no preço de referência do BRENT e JET (considerado como a média mensal diária), o teria um impacto de aproximadamente R\$ 157,64 milhões de reais em custos mais elevados de combustível.

(ii) Risco cambial:

Exposição:

A moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Financeiras da Controladora é o dólar norte-americano, de modo que o risco de taxa de cambio transacional e conversão decorre, principalmente, das atividades operacionais do negócio, estratégicas e contabilidade da Companhia que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional.

As subsidiárias LATAM também estão expostas ao risco cambial que impacta os resultados consolidados da Companhia.

A maior parte da exposição cambial da LATAM vem da concentração de seus negócios no Brasil, que são na sua maioria em Reais (BRL), sendo gerido ativamente pela empresa.

Além disso, a empresa gerencia a exposição econômica das receitas operacionais em Euros (EUR) e Libra esterlina (GBP).

Em concentrações mais baixas, a Companhia também está exposta às oscilações em outras moedas, como o peso chileno, peso argentino, Guaraní paraguaio, peso mexicano, sol peruano, peso colombiano, dólar australiano e dólar da Nova Zelândia.

Mitigação:

A Companhia mitiga exposições ao risco de moeda através da contratação de instrumentos derivativos ou através de coberturas naturais ou execução de operações internas.

Resultado cobertura FX:

Com o objetivo de reduzir a exposição ao risco cambial no fluxo de caixa operacional de 2015 e assegurar a margem operacional, LATAM e TAM realizam coberturas por meio de derivativos FX.

Em 30 de junho de 2015, o valor das posições de derivativos cambiais mercado totalizou R\$ 9,62 milhões dólares (negativo). Em 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado era de R\$ 0,3 milhões (negativo).

Durante o período findo em 30 de junho de 2015, a Sociedade reconheceu ganhos por R\$ 18,1 milhões resultantes de operações de *hedge* FX. Durante o mesmo período de 2014, a Sociedade reconheceu ganhos por R\$ 2,2 milhões para o mesmo conceito.

No fechamento de junho de 2015, a Companhia tem contratados derivativos FX por R\$ 868,7 milhões para BRL, R\$ 583,3 milhões para EUR e R\$ 217,2 milhões para GBP. Para o fechamento de Dezembro de 2014, a empresa havia contratado derivativos por R\$ 265.6 milhões, enquanto que para EUR e GBP não havia posições existentes.

Sensibilidade:

A depreciação da taxa de câmbio R\$/US\$ afeta adversamente à Sociedade por um aumento dos custos em US\$, mas também afeta positivamente o valor das posições de derivativos contratadas.

Os derivativos FX são contabilizados como hedges de fluxo de caixa, portanto, uma variação da taxa de câmbio tem um impacto sobre o valor de mercado dos derivativos, cujas mudanças afetam o patrimônio líquido da Companhia.

A tabela a seguir apresenta a sensibilidade de instrumentos financeiros dos derivativos FX *Forward* de acordo com as alterações razoáveis na taxa de câmbio e seu efeito sobre o patrimônio. O prazo de projeção foi definido até o término do contrato de cobertura em vigor, sendo o último dia útil do quarto trimestre do ano 2015.

| Apreciação (depreciação) de R\$/US\$ | Efeito em 30 de junho de 2015 MMR\$ | Efeito em 31 de dezembro de 2014 MMR\$ |
|---|--|---|
| | Não Auditado | |
| -10% | -90,16 | -26,51 |
| +10% | +106,17 | +26,51 |

No caso da TAM SA, cuja moeda funcional é o real brasileiro, muito de seus passivos são denominados em dólares norte-americanos. Portanto, quando a conversão de ativos e passivos financeiros, dólar real têm um impacto sobre o resultado da TAM SA, que está consolidado na demonstração do resultado da Companhia.

A fim de reduzir a volatilidade sobre as demonstrações financeiras da Companhia causada por valorização ou desvalorização do R\$/US\$, a Sociedade executou transações que diminuíram as obrigações internas líquidas em US\$ para TAM S.A.

A seguinte tabela apresenta a variação dos resultados financeiros ao apreciar ou depreciar 10% a taxa de câmbio R\$/US\$:

| Apreciação (depreciação) de R\$/US\$ | Efeito em 30 de junho de 2015 MMR\$ | Efeito em 31 de dezembro de 2014 MMR\$ |
|---|--|---|
| | Não Auditado | |
| -10% | +136,80 | +185,40 |
| +10% | -136,80 | -185,40 |

Efeitos de derivativos de taxa de câmbio nas Demonstrações Financeiras

Ganhos ou perdas frutos de alterações no valor justo dos instrumentos de *hedge* são segregados entre o valor intrínseco e o valor temporal. O valor intrínseco é a porcentagem de dinheiro do fluxo de caixa coberto, inicialmente registrado no patrimônio e, posteriormente, transferido para as receitas, enquanto a transação de cobertura é registrada nas receitas. O valor temporal corresponde à parcela não efetiva da cobertura do fluxo de caixa e é contabilizada nas Demonstrações Financeiras da Sociedade (Nota 18).

Devido a moeda funcional de TAM S.A. e Controladas ser o reais brasileiro, a Sociedade apresenta efeitos pela variação do taxa de câmbio nos Outros Resultados abrangentes ao converter o Balanço patrimonial e a Demonstração do resultado de TAM S.A. e Controladas de sua moeda funcional para dólar norte americano, sendo esta última a moeda de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. O *Goodwill* gerado na Combinação de negócios é reconhecido como um ativo de TAM S.A. e Controladas em reais brasileiros cuja conversão ao dólar norte americano também gera efeitos nos Outros resultados abrangentes.

A próxima tabela mostra a variação nos Outros resultados abrangentes reconhecidos no Patrimônio total ao apreciar ou depreciar um 10% a taxa de câmbio R\$/US\$:

| Apreciação (depreciação) de R\$/US\$ | Efeito em 30 de junho de 2015 | Efeito em 31 de dezembro de 2014 |
|---|-------------------------------|----------------------------------|
| | MMR\$ | MMR\$ |
| | Não Auditado | |
| -10% | 1.196,83 | +1.232,50 |
| 10% | -979,21 | -1.008,53 |

(iii) Risco da taxa de juros:

Exposição:

A Companhia está exposta a flutuações nas taxas de juros dos mercados que afetam os fluxos de ativos e passivos financeiros atuais e futuros.

A sociedade está exposta principalmente á taxa London Inter Bank Offer Rate ("LIBOR") e outros juros menos relevantes são Certificados de Depósito Interbancário brasileiro ("CDI"), e a Taxa de Juros de Longo Prazo do Brasil ("TJLP").

Mitigação:

Para reduzir o risco de um eventual aumento nas taxas de juros, a Sociedade subscreveu contratos de *swap* e de opções de taxas de juros. Atualmente 68% (69% em 31 de dezembro de 2014) da dívida estão fixadas perante flutuações dos tipos de juros.

Resultados cobertura taxas:

Em 30 de junho de 2015, o valor de mercado das posições de derivativos de taxa de juros somaram R\$ 153,9 milhões dólares (negativo). Em 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado foi de R\$ 161,2 milhões dólares (negativo).

Sensibilização:

A tabela a seguir mostra a análise de sensibilidade das variações nas obrigações financeiras que não estão cobertas frente às variações na taxa de juros. Estas variações são consideradas razoavelmente possíveis, baseadas nas condições atuais de mercado.

| <u>Aumento (diminuição) da curva futura da taxa libor de três meses</u> | <u>Posições em 30 de junho de 2015 efeito no resultado antes do imposto (milhões de R\$)</u> | <u>Posição em 31 de dezembro de 2014 efeito no resultado antes do imposto (milhões de R\$)</u> |
|---|--|--|
| | Não Auditado | |
| +100 pontos base | -86,93 | -73,13 |
| -100 pontos base | +86,93 | +73,13 |

A maioria dos derivativos de taxas vigentes são contabilizados como hedges de fluxo de caixa, portanto, uma alteração nas taxas de juros tem um impacto sobre o valor de mercado dos derivativos, cujo mudanças afetam o patrimônio líquido sociedade.

Os cálculos foram efetuados aumentando (reduzindo) em forma vertical 100 pontos base da curva futura da libor de três meses, sendo ambos os cenários razoavelmente possíveis de acordo com as condições históricas de mercado.

| <u>Aumento (diminuição) da curva futura da taxa libor de três meses</u> | <u>Posições em 30 de junho de 2015 efeito no patrimônio (milhões de R\$)</u> | <u>Posição em 31 de dezembro de 2014 efeito no patrimônio (milhões de R\$)</u> |
|---|--|--|
| | Não Auditado | |
| +100 pontos base | +36,92 | +40,72 |
| -100 pontos base | -38,32 | -42,37 |

A hipótese de cálculo sensibilidade deve assumir que as curvas futuras de taxas de juro não refletem necessariamente o valor real dos fluxos de compensação. Além disso, a estrutura de taxas de juro é dinâmico ao longo do tempo.

Durante os períodos apresentados, a Companhia não registrou valores para ineficácia na demonstração de resultados consolidada para este tipo de cobertura.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito se produz quando a contraparte não cumpre as suas obrigações com a Sociedade sob um determinado contrato ou instrumento financeiro, o que decorre em prejuízo no valor de mercado de um instrumento financeiro (somente ativos financeiros, não passivos).

A Sociedade está exposta a risco de crédito devido às suas atividades operacionais e às suas atividades financeiras, incluindo depósitos bancários e em instituições financeiras, investimentos em outro tipo de instrumentos, transações de taxa de câmbio e contratação de instrumentos derivativos ou opções.

Para diminuir o risco de crédito relacionado com as atividades operacionais, a Sociedade tem estabelecido limites de crédito para delimitar a exposição de seus devedores os quais são monitorados permanentemente (principalmente no caso das atividades operacionais no Brasil com as agências de viagem).

Como uma maneira de mitigar o risco de crédito relacionado com as atividades financeiras, a Sociedade exige que a contraparte nas atividades financeiras mantenha no mínimo o grau de investimento segundo as principais Agências Classificadoras de Risco. Adicionalmente a Sociedade tem estabelecido limites máximos para os investimentos os quais são monitorados periodicamente.

(i) Atividades financeiras

Os excedentes de caixa que ficam após o financiamento dos ativos necessários para a operação são investidos de acordo com limites de crédito aprovados pela Diretoria da Sociedade, principalmente em depósitos a prazo com diferentes instituições financeiras, fundos de investimento privados, fundos mútuos de curto prazo e bônus corporativos e soberanos de vidas remanescentes curtas e facilmente liquidáveis. Estes investimentos estão contabilizados como Caixa e equivalentes de caixa e Outros ativos financeiros circulantes.

Com a finalidade de diminuir o risco da contraparte e também para que o risco assumido seja conhecido e administrado pela Sociedade, os investimentos são diversificados com diferentes instituições bancárias (tanto locais como também internacionais). Desta forma, a Sociedade mede a qualidade creditícia de cada contraparte e os níveis de investimento com base em (i) sua classificação de risco, (ii) o tamanho do patrimônio da contraparte e (iii) fixação de limites de investimento de acordo com o nível de liquidez da Sociedade. De acordo com estes três parâmetros, a Sociedade opta pelo parâmetro mais restritivo dos três anteriores e, com base no escolhido, estabelece limites às operações com cada contraparte.

A Sociedade não mantém garantias para mitigar essa exposição.

(ii) Atividades operacionais

A Sociedade tem quatro grandes “clusters” de venda: as agências de viagem, agentes de carga, companhias aéreas e as administradoras de cartões de crédito. As três primeiras são regidas pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (“IATA”), órgão internacional composto pela maioria das companhias aéreas que representam mais de 90% do tráfego comercial programado, sendo que um dos seus objetivos principais é a regulação das operações financeiras entre companhias aéreas e as agências de viagem e de carga. Quando uma agência ou companhia aérea não paga a sua dívida, é impossibilitada de operar com o grupo de companhias aéreas membro da IATA. No caso das administradoras de cartões de crédito, estas se encontram garantidas em 100% pelas instituições emissoras.

A exposição é definida pelos prazos outorgados, que variam de 1 a 45 dias.

Uma das ferramentas que a Sociedade utiliza para diminuir o risco de crédito é a participação em órgãos mundiais relacionados com a indústria aeronáutica, tais como IATA, Business Sales Processing (“BSP”), Cargo Account Settlement Systems (“CASS”), IATA Clearing House (“ICH”) e instituições bancárias (cartões de crédito). Estas instituições cumprem o papel de cobradoras e distribuidoras entre as companhias aéreas e as agências de viagem e carga. No caso da IATA Clearing House, ela atua como um ente compensador entre as companhias aéreas pelos serviços que prestam entre si. Através destes organismos, tem-se administrado a diminuição dos prazos e implementação de garantias. Atualmente, o faturamento das vendas da TAM Linhas Aéreas S.A. relacionado com as agências de viagem e agentes de carga para o transporte doméstico no Brasil são realizadas diretamente pela TAM Linhas Aéreas S.A.

Qualidade creditícia dos ativos financeiros

O sistema de avaliação creditício externo que a Sociedade utiliza é o fornecido pela IATA. Além disso, são utilizados sistemas internos para avaliações particulares ou mercados específicos a partir dos relatórios comerciais que estão disponíveis no mercado local. A qualificação interna é complementar com a qualificação externa, ou seja, se as agências ou linhas aéreas não participarem na IATA, as exigências internas serão maiores.

Para reduzir o risco de crédito relacionado com as atividades operacionais, a Sociedade tem estabelecido limites de crédito para delimitar a exposição de seus devedores os quais são monitorados permanentemente (principalmente no caso das atividades operacionais da TAM Linhas Aéreas S.A. com as agências de viagem). A taxa de não cobráveis, nos principais países onde a Sociedade possui presença, é pouco significativa.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa o risco de que a Sociedade não possua recursos para pagar suas obrigações.

Devido ao caráter cíclico de seu negócio, as operações e as necessidades de investimento e financiamentos derivados da incorporação de novas aeronaves e à renovação de sua frota, juntamente com a necessidade de financiamento associada às coberturas de risco de mercado, a Sociedade precisa de fundos líquidos para assegurar o pagamento de suas obrigações.

Por esse motivo, a Sociedade administra seu Caixa e equivalentes de caixa e seus demais ativos financeiros, compatibilizando o prazo de seus investimentos com os das suas obrigações. Desta forma, por política, o prazo médio dos investimentos não pode exceder o prazo médio de suas obrigações. Esta posição de Caixa e equivalentes de caixa está investida em instrumentos altamente líquidos de curto prazo, através de entidades financeiras de primeiro nível.

A Sociedade apresenta obrigações futuras de arrendamento mercantil financeiro e operacional, vencimentos de outras obrigações com bancos, contratos de derivativos e contratos de compra de aviões.

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 30 de junho de 2015 (Não Auditado)

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

| Rut empresa credora | Nome de empresa credora | País de empresa credora | Descrição da moeda | Até | Mais de | Mais de | Mais de | Mais de | Total | Total | Tipo de amortização | Taxa | Taxa | |
|------------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------|-----------|------------------|----------------|-------------------|------------|------------|---------------|---------------------|---------|---------|---|
| | | | | 90 dias | 90 dias a um ano | um a três anos | três a cinco anos | cinco anos | Valor | Valor nominal | | efetiva | nominal | |
| | | | | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | | | % | % |
| Empréstimos a exportadores | | | | | | | | | | | | | | |
| 97.032.000-8 | BBVA | Chile | CLP | 297.189 | - | - | - | - | 297.189 | 294.412 | Em Vencimento | 3,78 | 3,78 | |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | 186.491 | - | - | - | - | 186.491 | 186.156 | Em Vencimento | 0,72 | 0,72 | |
| 97.030.000-7 | ESTADO | Chile | US\$ | 170.904 | - | - | - | - | 170.904 | 170.643 | Em Vencimento | 0,61 | 0,61 | |
| 97.006.000-6 | BCI | Chile | US\$ | 310.890 | - | - | - | - | 310.890 | 310.260 | Em Vencimento | 0,79 | 0,79 | |
| 76.645.030-K | ITAU | Chile | US\$ | 93.261 | - | - | - | - | 93.261 | 93.078 | Em Vencimento | 0,79 | 0,79 | |
| 97.951.000-4 | HSBC | Chile | US\$ | 37.284 | - | - | - | - | 37.284 | 37.231 | Em Vencimento | 0,58 | 0,58 | |
| Empréstimos bancários | | | | | | | | | | | | | | |
| 97.023.000-9 | CORPBANCA | Chile | UF | 48.500 | 142.130 | 322.853 | - | - | 513.483 | 477.503 | Trimestral | 4,85 | 4,85 | |
| 0-E | BBVA FRANCES | Argentina | ARS | 63.318 | - | - | - | - | 63.318 | 61.450 | Mensal | 33,00 | 33,00 | |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | 5.324 | 7.049 | 1.079.823 | - | - | 1.092.196 | 1.079.823 | Trimestral | 2,34 | 2,34 | |
| Obrigações com o público | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | BANK OF NEW YORK | EUA | US\$ | - | 112.469 | 224.939 | 1.776.239 | - | 2.113.647 | 1.551.300 | Em Vencimento | 7,25 | 7,25 | |
| Obrigações garantidas | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE | França | US\$ | - | 263.972 | 521.116 | 185.495 | 76.715 | 1.047.298 | 1.103.710 | Trimestral | 1,76 | 1,53 | |
| 0-E | BNP PARIBAS | EUA | US\$ | 30.300 | 91.812 | 251.484 | 258.108 | 526.133 | 1.157.837 | 1.040.808 | Trimestral | 2,16 | 2,11 | |
| 0-E | WELLS FARGO | EUA | US\$ | 110.400 | 331.507 | 886.118 | 889.280 | 1.943.428 | 4.160.733 | 3.853.836 | Trimestral | 2,26 | 1,60 | |
| 0-E | CITIBANK | EUA | US\$ | 59.964 | 180.878 | 489.640 | 500.623 | 952.861 | 2.183.966 | 2.019.032 | Trimestral | 2,28 | 1,53 | |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | 17.167 | 51.807 | 140.467 | 143.902 | 191.967 | 545.310 | 527.585 | Trimestral | 1,36 | 0,82 | |
| 0-E | BTMU | EUA | US\$ | 9.187 | 27.737 | 75.418 | 77.518 | 143.517 | 333.377 | 317.483 | Trimestral | 1,67 | 1,08 | |
| 0-E | APPLE BANK | EUA | US\$ | 4.517 | 13.639 | 37.104 | 38.205 | 72.042 | 165.507 | 157.556 | Trimestral | 1,67 | 1,08 | |
| 0-E | US BANK | EUA | US\$ | 57.972 | 173.541 | 460.140 | 456.197 | 1.055.362 | 2.203.212 | 1.922.870 | Trimestral | 3,99 | 2,81 | |
| 0-E | DEUTSCHE BANK | EUA | US\$ | 18.299 | 55.015 | 134.706 | 94.694 | 220.055 | 522.769 | 453.246 | Trimestral | 3,29 | 3,29 | |
| 0-E | NATIXIS | França | US\$ | 41.882 | 127.511 | 352.151 | 329.223 | 844.205 | 1.694.972 | 1.526.101 | Trimestral | 1,90 | 1,91 | |
| 0-E | HSBC | EUA | US\$ | 4.893 | 14.747 | 39.766 | 40.424 | 88.250 | 188.080 | 174.698 | Trimestral | 2,34 | 1,53 | |
| 0-E | PK AirFinance US, Inc. | EUA | US\$ | 6.599 | 20.232 | 57.401 | 63.036 | 72.908 | 220.176 | 205.333 | Mensal | 1,89 | 1,89 | |
| 0-E | KFW IPEX-BANK | Alemanha | US\$ | 2.197 | 6.757 | 19.239 | 12.494 | 8.464 | 49.151 | 46.111 | Trimestral | 2,13 | 2,13 | |
| Outras obrigações garantidas | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | DVB BANK SE | EUA | US\$ | 25.475 | 76.519 | 51.081 | - | - | 153.075 | 150.333 | Trimestral | 2,04 | 2,04 | |
| Arrendamento financeiro | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | ING | EUA | US\$ | 28.491 | 85.740 | 156.045 | 99.910 | 12.668 | 382.854 | 344.178 | Trimestral | 4,97 | 4,43 | |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE | França | US\$ | 5.209 | 15.919 | 33.257 | - | - | 54.385 | 53.439 | Trimestral | 1,24 | 1,24 | |
| 0-E | CITIBANK | EUA | US\$ | 18.873 | 56.622 | 150.994 | 138.525 | 18.969 | 383.983 | 330.477 | Trimestral | 6,40 | 5,67 | |
| 0-E | PEFCO | EUA | US\$ | 54.506 | 163.429 | 403.248 | 137.405 | - | 758.588 | 691.545 | Trimestral | 5,36 | 4,76 | |
| 0-E | BNP PARIBAS | EUA | US\$ | 35.084 | 105.774 | 286.255 | 138.063 | 12.612 | 577.788 | 535.562 | Trimestral | 4,11 | 3,66 | |
| 0-E | WELLS FARGO | EUA | US\$ | 17.353 | 52.059 | 138.640 | 138.342 | 109.385 | 455.779 | 405.044 | Trimestral | 3,98 | 3,53 | |
| 0-E | DVB BANK SE | EUA | US\$ | 14.635 | 44.010 | 73.681 | - | - | 132.326 | 129.127 | Trimestral | 1,94 | 1,94 | |
| 0-E | US BANK | EUA | US\$ | 866 | 34.572 | - | - | - | 35.438 | 35.438 | Mensal | - | - | |
| 0-E | BANC OF AMERICA | EUA | US\$ | 2.181 | 13.890 | 1.257 | - | - | 17.328 | 13.385 | Mensal | 1,41 | 1,40 | |
| Outros empréstimos | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | BOEING | EUA | US\$ | - | 23.133 | 740.206 | - | - | 763.339 | 737.345 | Em Vencimento | 1,74 | 1,74 | |
| 0-E | CITIBANK | EUA | US\$ | 20.943 | 180.540 | 642.840 | 641.956 | 161.543 | 1.647.822 | 1.396.170 | Trimestral | 6,00 | 6,00 | |
| Derivativos de hedge | | | | | | | | | | | | | | |
| - | OTROS | - | US\$ | 35.283 | 92.852 | 132.813 | 9.190 | 493 | 270.631 | 255.760 | - | - | - | |
| Derivativos de não hedge | | | | | | | | | | | | | | |
| - | OTROS | - | US\$ | 974 | - | - | - | - | 974 | 50 | - | - | - | |
| | | | | 1.836.411 | 2.565.862 | 7.902.682 | 6.168.829 | 6.511.577 | 24.985.361 | 22.688.078 | | | | |

(*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá.

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 30 de junho de 2015 (Não Auditado)

Nome de empresa devedora: TAM S.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

| Rut empresa credora | Nome de empresa credora | País de empresa credora | Descrição da moeda | Até | Mais de | Mais de | Mais de | Mais de | Total Valor | Total Valor nominal | Tipo de amortização | Taxa efetiva % | Taxa nominal % |
|--------------------------|---|-------------------------|--------------------|---------|----------|----------------|-------------------|------------|-------------|---------------------|----------------------|----------------|----------------|
| | | | | 90 dias | a um ano | um a três anos | três a cinco anos | cinco anos | | | | | |
| Empréstimos bancários | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | BANCO SAFRA NEDERLANDSCHE CREDIETVERZEKERING MAATSCHAPPIJ | Brasil | US\$ | 565 | 1530 | 4.080 | 4.077 | 3.227 | 13.479 | 11.101 | Mensal | 6,01 | 6,01 |
| Obrigações com o público | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | THE BANK OF NEW YORK | EUA | US\$ | 1.719 | 203.723 | 127.1542 | 270.935 | 1.687.076 | 3.434.995 | 2.482.080 | Em vencimento | 6,09 | 5,92 |
| Arrendamento financeiro | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | AFS INVESTMENT IX LLC | EUA | US\$ | 8.656 | 23.893 | 63.693 | 63.665 | 10.608 | 170.515 | 146.961 | Mensal | 1,25 | 1,25 |
| 0-E | AIRBUS FINANCIAL | EUA | US\$ | 11.387 | 33.744 | 78.378 | 49.611 | 11.508 | 184.628 | 175.601 | Mensal | 1,43 | 1,43 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE-CIB | EUA | US\$ | 8.911 | 84.195 | - | - | - | 93.106 | 92.343 | Trimestral | 1,10 | 1,10 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE -CIB | França | US\$ | 4.989 | 18.805 | - | - | - | 23.794 | 23.270 | Trimestral/Semestral | 3,25 | 3,25 |
| 0-E | DVB BANK SE | Alemanha | US\$ | 19.543 | - | - | - | - | 19.543 | 19.391 | Trimestral | 2,50 | 2,50 |
| 0-E | DVB BANK SE | EUA | US\$ | 630 | 1.219 | 1.626 | - | - | 3.475 | 3.410 | Mensal | 1,64 | 1,64 |
| 0-E | GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION | EUA | US\$ | 11.787 | 35.208 | 51.782 | - | - | 98.777 | 96.131 | Mensal | 1,25 | 1,25 |
| 0-E | KFW IP EX-BANK | Alemanha | US\$ | 11.836 | 28.922 | 52.952 | 43.840 | 5.569 | 143.119 | 136.403 | Mensal/Trimestral | 1,72 | 1,72 |
| 0-E | NATIXIS | França | US\$ | 13.521 | 24.225 | 69.930 | 71.155 | 238.004 | 416.835 | 368.524 | Trimestral/Semestral | 3,85 | 3,85 |
| 0-E | PK AIR FINANCE US, INC. | EUA | US\$ | 4.378 | 12.929 | 63.889 | - | - | 81.196 | 79.259 | Mensal | 1,75 | 1,75 |
| 0-E | WACAP OULEASING S.A. | Luxemburgo | US\$ | 1.697 | 4.517 | 10.477 | 8.327 | 39.146 | 64.164 | 59.440 | Trimestral | 2,00 | 2,00 |
| 0-E | SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH | Itália | US\$ | 37.526 | 98.557 | 265.266 | 263.628 | 438.490 | 1.103.467 | 1.019.151 | Trimestral | 3,63 | 3,55 |
| 0-E | BANCO IBM S.A | Brasil | BRL | 990 | 3.131 | 7.037 | - | - | 11.158 | 8.442 | Mensal | 13,64 | 13,64 |
| 0-E | HP FINANCIAL SERVICE | Brasil | BRL | 732 | 2.200 | 2.200 | - | - | 5.132 | 4.713 | Mensal | 10,02 | 10,02 |
| 0-E | SOCIÉTÉ GÉNÉRALE | França | BRL | 385 | 1.216 | 3.314 | - | - | 4.915 | 3.698 | Mensal | 13,64 | 13,64 |
| Outros empréstimos | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO | Brasil | BRL | 66.442 | 29.856 | - | - | - | 96.298 | 96.302 | Mensal | 5,00 | 5,00 |
| Total | | | | 205.694 | 607.870 | 1.946.166 | 775.238 | 2.433.628 | 5.968.596 | 4.826.220 | | | |

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 30 de junho de 2015 (Não Auditado)

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

| Rut empresa credora | Nome de empresa credora | País de empresa credora | Descrição da moeda | Até | Mais de | Mais de | Mais de | Mais de | Total Valor | Total Valor nominal | Tipo de amortização | Taxa efetiva % | Taxa nominal % |
|---|---------------------------------|-------------------------|--------------------|-----------|------------------|----------------|-------------------|------------|-------------|---------------------|---------------------|----------------|----------------|
| | | | | 90 dias | 90 dias a um ano | um a três anos | três a cinco anos | cinco anos | | | | | |
| | | | | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | | | |
| Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar | | | | | | | | | | | | | |
| - | VARIOS | DIVERSOS | US\$ | 1.302.952 | 80.565 | - | - | - | 1.383.517 | 1.383.518 | - | - | - |
| | | | US\$ | 28.984 | - | - | - | - | 28.984 | 28.836 | Trimestral | 2,16 | 2,16 |
| | | | CLP | 140.526 | 642 | - | - | - | 141.168 | 141.168 | - | - | - |
| | | | BRL | 986.019 | 43 | - | - | - | 986.062 | 986.062 | - | - | - |
| | | | Outras moedas | 1.034.422 | 84 | - | - | - | 1.034.506 | 1.034.506 | - | - | - |
| Contas a pagar de partes relacionadas circulantes | | | | | | | | | | | | | |
| 65.216.000-K | COMUNIDAD MUJER | Chile | CLP | 40 | - | - | - | - | 40 | 40 | - | - | - |
| 78.591.370-1 | BETHIA S.A. Y FILIALES | Chile | CLP | 3 | - | - | - | - | 3 | 3 | - | - | - |
| 0-E | INVERSORA AERONÁUTICA ARGENTINA | Argentina | US\$ | 140 | - | - | - | - | 140 | 140 | - | - | - |
| | Total | | | 3.493.086 | 81.334 | - | - | - | 3.574.420 | 3.574.273 | | | |
| | Total consolidado | | | 5.535.191 | 3.255.066 | 9.848.848 | 6.944.067 | 8.945.205 | 34.528.377 | 31.088.571 | | | |

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2014
Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

| Rut empresa credora | Nome de empresa credora | País de empresa credora | Descrição da moeda | Até | Mais de | Mais de | Mais de | Mais de | Total Valor | Total Valor nominal | Tipo de amortização | Taxa efetiva % | Taxa nominal % |
|------------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|-------------|---------------------|---------------------|----------------|----------------|
| | | | | 90 dias | um a ano | três anos | cinco anos | cinco anos | | | | | |
| Empréstimos a exportadores | | | | | | | | | | | | | |
| 97.032.000-8 | BBVA | Chile | US\$ | 265.891 | - | - | - | - | 265.891 | 265.620 | Em vencimento | 0,40 | 0,40 |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | 119.646 | - | - | - | - | 119.646 | 119.529 | Em vencimento | 0,34 | 0,34 |
| 97.006.000-6 | ESTADO | Chile | US\$ | 146.293 | - | - | - | - | 146.293 | 146.091 | Em vencimento | 0,52 | 0,52 |
| 97.030.000-7 | BCI | Chile | US\$ | 266.037 | - | - | - | - | 266.037 | 265.620 | Em vencimento | 0,47 | 0,47 |
| 76.645.030-K | ITAU | Chile | US\$ | 39.909 | - | - | - | - | 39.909 | 39.843 | Em vencimento | 0,65 | 0,65 |
| 97.951.000-4 | HSBC | Chile | US\$ | 3.1901 | - | - | - | - | 3.1901 | 3.1874 | Em vencimento | 0,50 | 0,50 |
| Empréstimos bancários | | | | | | | | | | | | | |
| 97.023.000-9 | CORPBANCA | Chile | UF | 44.027 | 129.041 | 323.910 | 46.805 | - | 543.783 | 500.077 | Trimestral | 4,85 | 4,85 |
| 0-E | CITIBANK | Argentina | ARS | 3.448 | 49.671 | - | - | - | 53.119 | 46.595 | Mensal | 31,00 | 31,00 |
| 0-E | BBVA FRANCES | Argentina | ARS | 4.550 | 62.163 | - | - | - | 66.713 | 55.913 | Mensal | 33,00 | 33,00 |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | 4.276 | 9.233 | 752.868 | - | - | 766.377 | 751.617 | Trimestral | 2,33 | 2,33 |
| Obrigações garantidas | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE | França | US\$ | 49.591 | 146.327 | 290.950 | 170.265 | 97.283 | 754.416 | 726.734 | Trimestral | 1,68 | 1,43 |
| 0-E | BNP PARIBAS | EUA | US\$ | 25.590 | 77.718 | 212.754 | 220.518 | 504.864 | 1.041.444 | 932.903 | Trimestral | 2,13 | 2,04 |
| 0-E | WELLS FARGO | EUA | US\$ | 94.383 | 283.395 | 757.596 | 760.374 | 1.854.166 | 3.749.914 | 3.460.944 | Trimestral | 2,26 | 1,57 |
| 0-E | CITIBANK | EUA | US\$ | 50.864 | 153.834 | 416.378 | 425.850 | 923.587 | 1.970.513 | 1.817.144 | Trimestral | 2,24 | 1,49 |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | 14.561 | 44.019 | 119.330 | 122.310 | 195.348 | 495.568 | 479.022 | Trimestral | 1,32 | 0,78 |
| 0-E | BTMU | EUA | US\$ | 7.785 | 23.542 | 63.991 | 65.815 | 139.559 | 300.692 | 285.927 | Trimestral | 1,64 | 1,04 |
| 0-E | APPLE BANK | EUA | US\$ | 3.817 | 11.576 | 31.473 | 32.422 | 69.906 | 149.194 | 141.815 | Trimestral | 1,63 | 1,03 |
| 0-E | US BANK | EUA | US\$ | 49.705 | 148.885 | 394.770 | 391.410 | 1.000.835 | 1.985.605 | 1.721.637 | Trimestral | 3,99 | 2,81 |
| 0-E | DEUTSCHE BANK | EUA | US\$ | 15.496 | 46.805 | 126.435 | 80.483 | 208.536 | 477.755 | 412.452 | Trimestral | 3,25 | 3,25 |
| 0-E | NATIXIS | França | US\$ | 31.298 | 95.100 | 262.996 | 261.986 | 690.378 | 1.341.758 | 1.206.526 | Trimestral | 1,86 | 1,81 |
| 0-E | HSBC | EUA | US\$ | 4.154 | 12.551 | 33.835 | 34.414 | 84.204 | 169.158 | 156.729 | Trimestral | 2,29 | 1,48 |
| 0-E | PK AirFinance US, Inc. | EUA | US\$ | 5.509 | 16.941 | 48.053 | 52.688 | 76.400 | 199.591 | 185.193 | Mensal | 1,86 | 1,86 |
| 0-E | KFW IPEX-BANK | Alemanha | US\$ | 1.849 | 5.642 | 16.065 | 12.184 | 10.017 | 45.757 | 42.733 | Trimestral | 2,10 | 2,10 |
| Outras obrigações garantidas | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | DVB BANKSE | EUA | US\$ | 2.1778 | 65.404 | 87.400 | - | - | 174.582 | 170.650 | Trimestral | 2,00 | 2,00 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE | EUA | US\$ | 20.888 | 62.139 | 166.119 | - | - | 249.146 | 242.609 | Trimestral | 1,73 | 1,73 |
| Arrendamento financeiro | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | ING | EUA | US\$ | 24.270 | 73.099 | 156.240 | 90.489 | 32.230 | 376.328 | 336.084 | Trimestral | 4,84 | 4,33 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE | França | US\$ | 4.364 | 13.377 | 37.591 | - | - | 55.332 | 54.221 | Trimestral | 1,20 | 1,20 |
| 0-E | CITIBANK | EUA | US\$ | 16.158 | 48.476 | 129.269 | 129.269 | 37.883 | 361.055 | 306.656 | Trimestral | 6,40 | 5,67 |
| 0-E | PEFCO | EUA | US\$ | 46.630 | 139.923 | 367.565 | 178.218 | 10.357 | 742.693 | 669.907 | Trimestral | 5,35 | 4,76 |
| 0-E | BNP PARIBAS | EUA | US\$ | 29.856 | 90.090 | 243.688 | 161.587 | 29.149 | 554.370 | 509.119 | Trimestral | 4,14 | 3,68 |
| 0-E | WELLS FARGO | EUA | US\$ | 14.885 | 44.582 | 118.745 | 118.506 | 123.232 | 419.950 | 370.075 | Trimestral | 3,98 | 3,53 |
| 0-E | DVB BANKSE | EUA | US\$ | 12.487 | 37.572 | 88.188 | - | - | 138.247 | 134.321 | Trimestral | 1,89 | 1,89 |
| 0-E | US BANK | EUA | US\$ | 866 | 16.593 | 14.490 | - | - | 3.1949 | 3.1824 | Mensal | - | - |
| 0-E | BANC OF AMERICA | EUA | US\$ | 1.912 | 5.626 | 7.735 | - | - | 15.273 | 14.508 | Mensal | 1,41 | 1,41 |
| Outros empréstimos | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | BOEING | EUA | US\$ | - | 13.265 | 479.665 | - | - | 492.930 | 476.806 | Em vencimento | 1,74 | 1,74 |
| 0-E | CITIBANK (*) | EUA | US\$ | 18.129 | 53.589 | 557.085 | 557.212 | 278.508 | 1.464.523 | 1.195.290 | Trimestral | 6,00 | 6,00 |
| Derivativos de hedge | | | | | | | | | | | | | |
| - | OUTROS | - | US\$ | 3.1083 | 8.1707 | 129.269 | 19.419 | 651 | 262.129 | 248.389 | - | - | - |
| Derivativos de não hedge | | | | | | | | | | | | | |
| - | OUTROS | - | US\$ | 2.662 | 1.668 | - | - | - | 4.330 | 1.939 | - | - | - |
| Total | | | | 1.526.548 | 2.063.553 | 6.434.453 | 3.932.224 | 6.367.093 | 20.323.871 | 18.554.936 | | | |

(*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá.

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2014
 Nome de empresa devedora: TAM S.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

| Rut empresa credora | Nome de empresa credora | País de empresa credora | Descrição da moeda | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de um a três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco anos | Total Valor | Total Valor nominal | Tipo de amortização | Taxa efetiva | Taxa nominal |
|--------------------------|---|-------------------------|--------------------|-------------|--------------------------|------------------------|---------------------------|--------------------|-------------|---------------------|----------------------|--------------|--------------|
| | | | | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | | MRS | % |
| Empréstimos bancários | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | NEDERLANDSCHE CREDIETVERZEKERING MAATSCHAPPIJ | Holanda | US\$ | 489 | 1.310 | 3.493 | 3.493 | 3.636 | 12.421 | 10.083 | Mensal | 6,01 | 6,01 |
| Obrigações com o público | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | THE BANK OF NEW YORK | EUA | US\$ | 38.884 | 217.824 | 1.280.076 | 393.216 | 2.339.060 | 4.269.060 | 2.921.820 | Em vencimento | 7,99 | 7,19 |
| Arrendamento financeiro | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | AFS INVESTMENT IX LLC | EUA | US\$ | 7.459 | 20.455 | 54.534 | 54.511 | 22.705 | 159.664 | 135.785 | Mensal | 1,25 | 1,25 |
| 0-E | AIRBUS FINANCIAL | EUA | US\$ | 9.623 | 28.445 | 75.949 | 42.255 | 20.548 | 176.820 | 167.396 | Mensal | 1,42 | 1,42 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE-CIB | EUA | US\$ | 7.695 | 87.137 | - | - | - | 94.832 | 93.419 | Trimestral | 1,10 | 1,10 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE -CIB | França | US\$ | 4.391 | 12.439 | 11.990 | - | - | 28.820 | 27.890 | Trimestral/Semestral | 3,25 | 3,25 |
| 0-E | DVB BANK SE | Alemanha | US\$ | 8.625 | 25.154 | - | - | - | 33.779 | 33.203 | Trimestral | 2,50 | 2,50 |
| 0-E | DVB BANK SE | EUA | US\$ | 547 | 1.472 | 2.037 | - | - | 4.056 | 3.963 | Mensal | 1,68 | 1,68 |
| 0-E | GENERALELECTRIC CAPITAL CORPORATION | EUA | US\$ | 6.672 | 29.826 | 64.487 | - | - | 100.985 | 97.876 | Mensal | 1,25 | 1,25 |
| 0-E | KFW IPEX-BANK | Alemanha | US\$ | 9.552 | 29.773 | 50.911 | 37.261 | 14.251 | 141.748 | 134.635 | Mensal/Trimestral | 1,72 | 1,72 |
| 0-E | NATIXIS | França | US\$ | 13.602 | 25.972 | 74.039 | 75.755 | 233.132 | 422.500 | 371.053 | Trimestral/Semestral | 3,87 | 3,87 |
| 0-E | PK AIRFINANCE US, INC. | EUA | US\$ | 3.697 | 10.898 | 54.967 | - | - | 69.562 | 67.183 | Mensal | 1,75 | 1,75 |
| 0-E | WACAPOU LEASING S.A. | Luxemburgo | US\$ | 1.522 | 4.059 | 9.453 | 7.575 | 35.131 | 57.740 | 53.076 | Trimestral | 2,00 | 2,00 |
| 0-E | SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH | Itália | US\$ | 25.970 | 72.267 | 199.390 | 209.744 | 452.906 | 960.277 | 914.014 | Trimestral | 3,06 | 3,58 |
| 0-E | BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A | Brasil | BRL | 21 | - | - | - | - | 21 | - | Mensal | 11,70 | 11,70 |
| 0-E | BANCO IBM S.A | Brasil | BRL | 946 | 2.970 | 9.044 | 106 | - | 13.066 | 10.139 | Mensal | 10,58 | 10,58 |
| 0-E | HP FINANCIAL SERVICE | Brasil | BRL | 733 | 2.202 | 3.668 | - | - | 6.603 | 5.921 | Mensal | 9,90 | 9,90 |
| 0-E | SOCIETE AIR FRANCE | França | EUR | 1.453 | - | - | - | - | 1.453 | 303 | Mensal | 6,82 | 6,82 |
| 0-E | SOCIÉTÉ GÉNÉRALE | França | BRL | 412 | 1.185 | 3.589 | 547 | - | 5.733 | 4.364 | Mensal | 11,60 | 11,60 |
| Outros empréstimos | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO | Brasil | BRL | 80.432 | 41373 | - | - | - | 121805 | 121805 | Mensal | 4,23 | 4,23 |
| Total | | | | 222.725 | 614.761 | 1.897.627 | 824.463 | 3.121.369 | 6.680.945 | 5.173.928 | | | |

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2014
 Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

| Rut empresa credora | Nome de empresa credora | País de empresa credora | Descrição da moeda | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de um a três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco anos | Total Valor | Total Valor nominal | Tipo de amortização | Taxa efetiva % | Taxa nominal % |
|---|---------------------------------|-------------------------|--------------------|-------------|--------------------------|------------------------|---------------------------|--------------------|-------------|---------------------|---------------------|----------------|----------------|
| | | | | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | | | |
| Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar | | | | | | | | | | | | | |
| - | DIVERSOS | DIVERSOS | US\$ | 1405.244 | 70.344 | - | - | - | 1475.588 | 1475.588 | - | - | - |
| | | | US\$ | 2.940 | 27.755 | - | - | - | 30.695 | 30.363 | Trimestral | 2,11 | 2,11 |
| | | | CLP | 63.425 | 640 | - | - | - | 64.065 | 64.065 | - | - | - |
| | | | BRL | 1.011.391 | 35 | - | - | - | 1.011.426 | 1.011.425 | - | - | - |
| | | | Outras moedas | 595.095 | 606 | - | - | - | 595.701 | 595.701 | - | - | - |
| Contas a pagar de partes relacionadas circulantes | | | | | | | | | | | | | |
| 65.216.000-K | COMUNIDAD MUJER | Chile | CLP | 5 | - | - | - | - | 5 | 5 | - | - | - |
| 78.591.370-1 | BETHIA S.A. E CONTROLADAS | Chile | CLP | 16 | - | - | - | - | 16 | 16 | - | - | - |
| 0-E | INVERSORA AERONÁUTICA ARGENTINA | Argentina | US\$ | 72 | - | - | - | - | 72 | 72 | - | - | - |
| | Total | | | 3.078.188 | 99.380 | - | - | - | 3.177.568 | 3.177.235 | | | |
| | Total consolidado | | | 4.827.461 | 2.777.694 | 8.332.080 | 4.756.687 | 9.488.462 | 30.182.384 | 26.906.099 | | | |

A Sociedade definiu estratégias de *hedge* de combustível, taxa de juros e taxa de câmbio, que implica contratar derivativos com diferentes instituições financeiras. A Sociedade possui linhas de créditos com cada instituição financeira a fim de regular a exposição mútua que produzem mudanças na valorização de mercado dos derivativos.

No fechamento do ano 2014, a Sociedade depositou R\$ 243,8 milhões em garantia por margens de derivativos, correspondentes ao caixa e cartas de crédito *stand by*. Em 30 de junho de 2015 foram depositados R\$ 200,4 milhões em garantias correspondentes ao Caixa e cartas de crédito *stand by*. O aumento deveu-se i) ao vencimento dos contratos de *hedge*, ii) aquisição de novos contratos de combustível, e iii) alterações no preço do combustível, taxas de câmbio R\$/US\$ e em as taxas de juros.

3.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Sociedade em relação à gestão do capital são (i) resguardá-lo para continuar como empresa em funcionamento, (ii) garantir rendimento para os acionistas e (iii) manter uma estrutura ótima de capital, reduzindo seu custo.

Para poder manter ou ajustar a estrutura de capital, a Sociedade poderia ajustar o valor dos dividendos a pagar aos acionistas, reembolsar capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir a dívida.

A Sociedade monitora o índice de alavancagem ajustado, em linha com as práticas da indústria. Este índice é calculado pela dívida líquida ajustada dividida pela soma entre o patrimônio ajustado e a dívida líquida ajustada. A dívida líquida ajustada é calculada pelo total da dívida financeira somada a 8 vezes os pagamentos de arrendamento operacional dos últimos 12 meses, menos o caixa total (medido pela soma do caixa e equivalentes de caixa mais os valores por negociar). O patrimônio ajustado corresponde ao patrimônio líquido descontado o impacto do valor de mercado dos derivativos.

A estratégia da Sociedade, vigente desde 2007, consiste em manter um índice de alavancagem ajustado entre 70% e 80% e um *rating* creditício internacional superior a BBB- (mínimo requerido para ser considerado grau de investimento). Em função da consolidação contábil da TAM S.A. e Controladas, a agência de *rating* Fitch emitiu, na data 2 de maio de 2014, um novo *rating* de longo prazo da Sociedade de BB com perspectiva negativa (o qual não constitui um *rating* de grau de investimento). Adicionalmente, na data 10 de junho de 2013, a agência S&P emitiu um *rating* de longo prazo de BB com perspectiva positiva.

Os índices de alavancagem ajustados:

| | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro 2014 |
|---|------------------------------|------------------------------|
| | <u>MR\$</u> | <u>MR\$</u> |
| | Não Auditado | |
| Total de empréstimos financeiros | 27.189.905 | 23.420.286 |
| Pagamento de arrendamento mercantil operacional dos últimos doze meses x 8 | 12.857.224 | 11.079.201 |
| Menos: | | |
| Caixa e valores negociáveis | (4.994.299) | (4.074.000) |
| Total dívida ajustada líquida | <u>35.052.830</u> | <u>30.425.487</u> |
| Patrimônio líquido | 11.668.872 | 11.692.316 |
| Ajustes de <i>hedge</i> líquido | 169.262 | 401.989 |
| Patrimônio ajustado | <u>11.838.134</u> | <u>12.094.305</u> |
| Total dívida e patrimônio ajustado | <u>46.890.964</u> | <u>42.519.792</u> |
| Índice de alavancagem ajustado | 74,8% | 71,6% |

Ver os aspectos relacionados a covenants financeiros na Nota 31 (a).

3.3. Estimativa do valor justo

Em 30 de junho de 2015, a Sociedade mantinha instrumentos financeiros que devem ser registrados a seu valor justo. Estes são agrupados em duas categorias:

1. Instrumentos de *Hedge*:

Nesta categoria são encontrados os seguintes instrumentos:

- Contratos de instrumentos derivativos para taxa de juros,
- Contratos de derivativos de combustível,
- Contratos de derivativos de moeda

2. Investimentos Financeiros:

Nesta categoria são encontrados os seguintes instrumentos:

- Investimentos em fundos mútuos de curto prazo (equivalente de caixa),
- Certificado de depósito bancário – CDB,
- Fundos de investimento privados

A Sociedade efetuou a medição do valor justo utilizando uma hierarquia que reflete o nível de informação usada na valorização. Esta hierarquia é composta por 3 níveis (I) valor justo baseado na cotação em mercados ativos para uma classe de ativo e passivo similar, (II) valor justo baseado em técnicas de valorização que utilizam informação de preços de mercado ou derivativos do preço de mercado de instrumentos financeiros similares e (III) valor justo baseado em modelos de valorização que não utilizam informação de mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros que transacionam em mercados ativos, tais como, os investimentos adquiridos para negociação, baseia-se em cotações de mercado no fechamento do exercício, utilizando o preço atual do comprador. O valor justo de ativos financeiros que não são transacionados em mercados ativos (contratos derivativos) é determinado utilizando-se técnicas de valorização que maximizam o uso da informação de mercado disponível. As técnicas de valorização geralmente usadas pela Sociedade são: cotações de mercado de instrumentos similares e/ou estimativa do valor presente dos fluxos de caixa futuros utilizando-se as curvas de preços futuros de mercado ao fechamento do exercício

O quadro a seguir mostra a classificação dos instrumentos financeiros a valor justo, segundo o nível de informação utilizada na valorização:

| | Em 30 de junho de 2015 | | | | Em 31 de dezembro de 2014 | | | |
|---|--|-----------|----------|-----------|--|-----------|----------|-----------|
| | Medições de valor justo usando valores considerados como | | | | Medições de valor justo usando valores considerados como | | | |
| | Valor justo | Nível I | Nível II | Nível III | Valor justo | Nível I | Nível II | Nível III |
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| Não Auditado | | | | | | | | |
| Ativos | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 371.822 | 371.822 | - | - | 533.240 | 533.240 | - | - |
| Fundos mútuos curto prazo | 371.822 | 371.822 | - | - | 533.240 | 533.240 | - | - |
| Outros ativos financeiros, circulantes | 1.700.361 | 1.662.196 | 38.165 | - | 1.451.706 | 1.397.376 | 54.330 | - |
| Valor justo derivativos taxa de juros | - | - | - | - | 3 | - | 3 | - |
| Valor justo derivativos de combustível | 28.910 | - | 28.910 | - | 4.736 | - | 4.736 | - |
| Valor justo derivativos de moeda estrangeira | 8.467 | - | 8.467 | - | - | - | - | - |
| Juros incorridos desde a última data de pagamento Cross currency swap de moedas | 524 | - | 524 | - | 1.001 | - | 1.001 | - |
| Derivativo de moeda estrangeira não registrados como hedge | 264 | - | 264 | - | - | - | - | - |
| Fundos de investimento privados | 1.493.939 | 1.493.939 | - | - | 1.277.040 | 1.277.040 | - | - |
| Certificado de depósito (CDB) | - | - | - | - | 48.590 | - | 48.590 | - |
| Bônus nacionais e estrangeiros | 168.257 | 168.257 | - | - | 109.199 | 109.199 | - | - |
| Outros investimentos | - | - | - | - | 11.137 | 11.137 | - | - |
| Passivos | | | | | | | | |
| Outros passivos financeiros, circulantes | 339.310 | - | 339.310 | - | 603.576 | - | 603.576 | - |
| Valor justo derivativos taxa de juros | 73.392 | - | 73.392 | - | 70.110 | - | 70.110 | - |
| Valor justo derivativos de combustível | 94.139 | - | 94.139 | - | 417.642 | - | 417.642 | - |
| Valor justo derivativos moeda estrangeira | 155.999 | - | 155.999 | - | 98.922 | - | 98.922 | - |
| Juros incorridos desde a última data de Swap taxa de juros | 14.871 | - | 14.871 | - | 13.741 | - | 13.741 | - |
| Derivativos de taxa de juros não registrados como hedge | 909 | - | 909 | - | 3.161 | - | 3.161 | - |
| Outros passivos financeiros, não circulantes | 65.986 | - | 65.986 | - | 75.242 | - | 75.242 | - |
| Valor justo derivativos taxa de juros | 65.986 | - | 65.986 | - | 75.242 | - | 75.242 | - |

Adicionalmente, em 30 de junho de 2015, a Sociedade possuía instrumentos financeiros que não se registram a valor justo. Com o propósito de cumprir com os requerimentos de divulgação de valores justos, a Sociedade valoriza estes instrumentos de acordo com o apresentado no quadro a seguir:

| | Em 30 de junho de 2015 | | Em 31 de dezembro de 2014 | |
|--|------------------------|-------------|---------------------------|-------------|
| | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | Não Auditado | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.960.281 | 2.960.281 | 2.094.794 | 2.094.794 |
| Recursos em caixa | 31.892 | 31.892 | 30.727 | 30.727 |
| Saldos em bancos | 588.861 | 588.861 | 636.197 | 636.197 |
| <i>Overnight</i> | 764.884 | 764.884 | 410.824 | 410.824 |
| Depósitos a prazo | 1.574.644 | 1.574.644 | 1.017.046 | 1.017.046 |
| Pactos | - | - | - | - |
| Outros ativos financeiros, circulantes | 58.872 | 58.872 | 275.889 | 275.889 |
| Outros ativos financeiros | 58.872 | 58.872 | 275.889 | 275.889 |
| Contas a receber e outras contas a cobrar de | | | | |
| direitos a receber, circulantes | 3.567.019 | 3.567.019 | 3.662.467 | 3.662.467 |
| Contas a receber de partes | | | | |
| relacionadas circulantes | 686 | 686 | 818 | 818 |
| Outros ativos financeiros, não circulantes | 260.314 | 260.314 | 225.740 | 225.740 |
| Contas a receber, não circulantes | 28.020 | 28.020 | 80.921 | 80.921 |
| Outros passivos financeiros, circulantes (*) | 4.443.683 | 4.843.460 | 3.711.726 | 3.841.131 |
| Contas comerciais a pagar e outras contas | | | | |
| a pagar, circulantes | 4.669.211 | 4.669.211 | 3.956.134 | 3.956.134 |
| Contas a pagar a partes | | | | |
| relacionadas circulantes | 183 | 183 | 93 | 93 |
| Outros passivos financeiros, não circulantes (*) | 22.557.860 | 23.503.771 | 19.551.451 | 22.096.986 |
| Contas a pagar, não circulantes | 1.819.700 | 1.819.700 | 1.533.833 | 1.533.833 |

(*) Valor justo nível II

Assume-se que o valor contábil das contas a receber e a pagar se aproxima de seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo. No caso de recursos em caixa, saldo em bancos, *overnight*, depósitos a prazo e contas a pagar não circulantes, o valor justo se aproxima de seu valor contábil.

O valor justo de Outros passivos financeiros é estimado descontando-se os fluxos contratuais futuros de caixa à taxa de juros atual de mercado, que está disponível em instrumentos financeiros semelhantes. No caso de Outros ativos financeiros, a valorização se deu segundo a cotação de mercado no fechamento do período.

NOTA 4 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

A Sociedade utiliza estimativas para mensurar e registrar alguns dos ativos, passivos, receitas, despesas e compromissos. Basicamente estas estimativas se referem a:

- (a) Mensuração de possíveis perdas por *impairment* de determinados ativos.
- (b) Vida útil e valor residual dos ativos tangíveis e intangíveis.
- (c) Critérios empregados na mensuração de determinados ativos.
- (d) Tickets aéreos vendidos que não serão finalmente utilizados.
- (e) Cálculo da receita diferida no fechamento do período, correspondente à valorização dos quilômetros e pontos outorgados aos titulares de programas de fidelidade, pendentes de uso.
- (f) Necessidade de constituir provisões e, no caso de serem requeridas, ao valor das mesmas.
- (g) Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos.

Estas estimativas são realizadas em função da melhor informação disponível sobre os itens analisados.

Em qualquer caso, é possível que acontecimentos que possam acontecer no futuro obriguem a modificá-las nos próximos períodos, o que se realizaria de forma prospectiva.

A administração aplicou julgamento na determinação de que a LATAM Airlines Group S.A. controla a TAM S.A. e Controladas, para fins contábeis e, portanto consolidou as demonstrações financeiras. Este julgamento é feito baseado no fato que a LATAM emitiu ações ordinárias e trocou pela maioria das ações ordinárias e preferenciais em circulação da TAM, exceto para aqueles acionistas da TAM que não aceitaram a troca e que foram objeto do *squeeze-out*, dando direito à LATAM a substancialmente todos os benefícios econômicos gerados pelo Grupo LATAM e também, como consequência, expondo-os a substancialmente todos os riscos que afetam as operações da TAM. Esta troca alinha os interesses econômicos da LATAM e de todos os seus acionistas, inclusive os acionistas controladores da TAM, assegurando que os acionistas e diretores da TAM não têm incentivos para exercer os seus direitos de uma forma que seja benéfica para a TAM, mas prejudicial para a LATAM. Além disso, todas as ações importantes necessárias para a operação de companhias aéreas exigem o voto favorável dos acionistas controladores da LATAM e TAM.

Desde a integração das operações da LAN e da TAM, as atividades de aviação mais críticas no Brasil são gerenciadas através do CEO da TAM, e as atividades globais, pelo CEO da LATAM, que é responsável por a operação total do Grupo LATAM, notificando o Conselho da LATAM. Além disso, o CEO da LATAM avalia o desempenho dos executivos do grupo LATAM, e juntamente com o Conselho da LATAM, determina as compensações. Embora haja restrições sobre os percentuais de votos que podem ser atualmente detidas por investidores estrangeiros segundo a Lei Brasileira, a LATAM acredita que a substância econômica desses acordos atendem os requisitos das normas de contabilidade aplicáveis e que a consolidação das operações da LATAM e TAM é apropriada.

NOTA 5 - INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Sociedade considera que tem dois segmentos operativos: do transporte aéreo e o programa de coalizão e fidelidade Multiplus.

O segmento de Transporte aéreo corresponde à rede de rotas para o transporte aéreo e baseia-se na forma como o negócio é administrado e gerido, conforme a natureza centralizada de suas operações, a habilidade para abrir e fechar rotas, bem como realocar os recursos (aeronaves, tripulação, pessoal, etc.) dentro da rede, o que supõe uma inter-relação funcional entre elas, tornando-as inseparáveis. Esta definição de segmento é uma das mais comuns no nível da indústria aérea a nível mundial.

O segmento Programa de coalizão e fidelidade Multiplus, ao contrário dos programas de LanPass e TAM Fidelidade que são programas de passageiro frequente que funcionam como um sistema de fidelização unilateral, oferece um sistema de coalizão flexível, interligados entre os seus membros, que conta com 13,3 milhões de membros, além de ser uma empresa com uma administração separada e de negócios não diretamente relacionados com o transporte aéreo.

(a) Para os 6 períodos findos

| | Transporte aéreo em 30 de junho de | | Programa de coalizão e fidelização Multiplus em 30 de junho de | | Eliminações em 30 de junho de | | Consolidado em 30 de junho de | |
|--|---------------------------------------|-------------|--|-----------|----------------------------------|-----------|----------------------------------|-------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | Não Auditado | | | | | | | |
| Receitas de operações continuadas procedentes de clientes externos (*) | 14.079.509 | 13.383.127 | 755.695 | 552.274 | - | - | 14.835.204 | 13.935.401 |
| Passageiros LAN | 6.259.179 | 5.071.181 | - | - | - | - | 6.259.179 | 5.071.181 |
| Passageiros TAM | 5.787.123 | 6.371.913 | 755.695 | 552.274 | - | - | 6.542.818 | 6.924.187 |
| Carga | 2.033.207 | 1.940.033 | - | - | - | - | 2.033.207 | 1.940.033 |
| Receitas de operações continuadas procedentes de transações com outros segmentos de operação | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 755.695 | 552.275 | 106.806 | 143.234 | (862.501) | (695.509) | - | - |
| Outras receitas de operações | 341.594 | 206.837 | 248.780 | 168.155 | - | - | 590.374 | 374.992 |
| Receitas financeiras | 42.630 | 39.564 | 76.656 | 63.973 | (25.057) | - | 94.229 | 103.537 |
| Despesas financeiras | (637.468) | (562.767) | - | - | 25.057 | - | (612.411) | (562.767) |
| Total de despesas financeiras líquidas | (594.838) | (523.203) | 76.656 | 63.973 | - | - | (518.182) | (459.230) |
| Depreciação e amortização | (1.381.300) | (1.124.736) | (22.617) | (7.816) | - | - | (1.403.917) | (1.132.552) |
| Os itens significativos não monetários distintos da depreciação e amortização | (554.683) | 193.359 | 3.848 | (39) | - | - | (550.835) | 193.320 |
| Baixas de imobilizado e perdas de estoques | (55.186) | (19.836) | - | (165) | - | - | (55.186) | (20.001) |
| Incobráveis | (18.596) | (26.720) | 121 | 150 | - | - | (18.475) | (26.570) |
| Variações cambiais | (482.267) | 239.961 | 3.727 | (24) | - | - | (478.540) | 239.937 |
| Efeito de variação no valor de unidades de reajuste | 1.366 | (46) | - | - | - | - | 1.366 | (46) |
| Lucro/(Prejuízo) atribuível aos proprietários da controladora | (471.661) | (374.081) | 204.200 | 144.977 | - | - | (267.461) | (229.104) |
| Participação da sociedade no resultado das coligadas | 114 | (4.940) | - | (3.488) | - | - | 114 | (8.428) |
| Despesas com impostos sobre os lucros | 211.140 | 17.592 | (102.360) | (83.696) | - | - | 108.780 | (66.104) |
| Lucro/(prejuízo) do segmento apresentado | (415.288) | (359.645) | 204.200 | 144.977 | - | - | (211.088) | (214.668) |
| Ativos do segmento | 58.494.587 | 43.370.212 | 1.837.226 | 4.430.547 | (257.879) | (34.694) | 60.073.934 | 47.766.065 |
| Investimentos avaliados por equivalência patrimonial | - | 2.672 | - | 3.614 | - | - | - | 6.286 |
| Valor das adições de ativos não circulantes (*) | 968.360 | 1.173.678 | - | - | - | - | 968.360 | 1.173.678 |
| Imobilizado | 915.329 | 1.090.533 | - | - | - | - | 915.329 | 1.090.533 |
| Intangíveis, exceto goodwill | 53.031 | 83.145 | - | - | - | - | 53.031 | 83.145 |
| Goodwill | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Passivos do segmento | 46.490.212 | 33.634.382 | 1.609.083 | 1.864.524 | (1.114) | (169.813) | 48.098.181 | 35.329.093 |
| Desembolsos dos ativos não monetários do segmento | 1.477.960 | 1.267.052 | - | - | - | - | 1.477.960 | 1.267.052 |

(*) A Sociedade não tem receitas de operações continuadas por juros.

(b) Para os 3 períodos findos

| | Transporte aéreo em 30 de junho de | | Programa de coalizão e fidelização Multiplus em 30 de junho de | | Eliminações em 30 de junho de | | Consolidado em 30 de junho de | |
|--|---------------------------------------|------------|--|-----------|----------------------------------|-----------|----------------------------------|------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | Não Auditado | | | | | | | |
| Receitas de operações continuadas procedentes de clientes externos (*) | 6.726.752 | 6.309.872 | 376.513 | 314.060 | - | - | 7.103.265 | 6.623.932 |
| Passageiros LAN | 3.019.682 | 2.293.966 | - | - | - | - | 3.019.682 | 2.293.966 |
| Passageiros TAM | 2.679.364 | 3.028.213 | 376.513 | 314.060 | - | - | 3.055.877 | 3.342.273 |
| Carga | 1027.706 | 987.693 | - | - | - | - | 1027.706 | 987.693 |
| Receitas de operações continuadas procedentes de transações com outros segmentos de operação | 376.513 | 314.061 | 65.400 | 17.611 | (44.193) | (331.672) | - | - |
| Outras receitas de operações | 196.292 | 85.022 | 114.830 | 86.139 | - | - | 311.122 | 171.161 |
| Receitas financeiras | 15.997 | 24.202 | 39.923 | 33.116 | (14.762) | - | 41.158 | 57.318 |
| Despesas financeiras | (353.546) | (252.016) | - | - | 14.762 | - | (338.784) | (252.016) |
| Total de despesas financeiras líquidas | (337.549) | (227.814) | 39.923 | 33.116 | - | - | (297.626) | (194.698) |
| Depreciação e amortização | (710.995) | (547.277) | (11.394) | (4.403) | - | - | (722.389) | (551.680) |
| Os itens significativos não monetários distintos da depreciação e amortização | 60.268 | 71.759 | 3.601 | 1 | - | - | 63.869 | 71.760 |
| Baixas de imobilizado e perdas de estoques | (35.442) | (14.599) | - | (90) | - | - | (35.442) | (14.689) |
| Incobráveis | (9.477) | (18.806) | 141 | 91 | - | - | (9.336) | (18.715) |
| Variações cambiais | 105.181 | 105.144 | 3.460 | - | - | - | 108.641 | 105.144 |
| Efeito de variação no valor de unidades de reajuste | 6 | 20 | - | - | - | - | 6 | 20 |
| Lucro/(Prejuízo) atribuível aos proprietários da controladora | (261.105) | (209.380) | 108.300 | 78.037 | - | - | (152.805) | (131.343) |
| Participação da sociedade no resultado das coligadas | 114 | 767 | - | (1.447) | - | - | 114 | (680) |
| Despesas com impostos sobre os lucros | 94.494 | 4.936 | (53.317) | (41.572) | - | - | 41.177 | (36.636) |
| Lucro/(prejuízo) do segmento apresentado | (249.714) | (200.502) | 108.300 | 78.037 | - | - | (141.414) | (122.465) |
| Ativos do segmento | 58.494.587 | 43.370.212 | 1.837.226 | 4.430.547 | (257.879) | (34.694) | 60.073.934 | 47.766.065 |
| Investimentos avaliados por equivalência patrimonial | - | 2.672 | - | 3.614 | - | - | - | 6.286 |
| Valor das adições de ativos não circulantes (*) | 472.303 | 754.305 | - | - | - | - | 472.303 | 754.305 |
| Imobilizado | 437.733 | 719.332 | - | - | - | - | 437.733 | 719.332 |
| Intangíveis, exceto goodwill | 34.570 | 34.973 | - | - | - | - | 34.570 | 34.973 |
| Goodwill | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Passivos do segmento | 46.490.212 | 33.634.382 | 1.609.083 | 1.864.524 | (1.114) | (169.813) | 48.098.181 | 35.329.093 |
| Desembolsos dos ativos não monetários do segmento | 618.587 | 775.017 | - | - | - | - | 618.587 | 775.017 |

(*) A Sociedade não tem receitas de operações continuadas por juros.

As receitas da Sociedade por área geográfica são as seguintes:

| | Para os 6 períodos findos em 30 de junho de | | Para os 3 períodos findos em 30 de junho de | |
|---|--|-------------------|--|------------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ |
| | Não Auditado | | | |
| Peru | 957.714 | 707.873 | 488.967 | 345.738 |
| Argentina | 1.381.687 | 982.029 | 654.804 | 401.122 |
| USA | 1.550.741 | 1.481.720 | 754.218 | 710.893 |
| Europa | 1.026.882 | 1.097.075 | 466.170 | 507.345 |
| Colômbia | 546.546 | 414.151 | 270.078 | 217.202 |
| Brasil | 5.601.804 | 5.913.827 | 2.618.162 | 2.881.893 |
| Equador | 364.401 | 272.520 | 187.989 | 138.855 |
| Chile | 2.365.494 | 1.814.530 | 1.144.112 | 813.074 |
| Ásia Pacífico e resto da América Latina | 1.039.934 | 1.251.676 | 518.765 | 607.809 |
| Receitas de atividades continuadas | <u>14.835.203</u> | <u>13.935.401</u> | <u>7.103.265</u> | <u>6.623.931</u> |
| Outras receitas operacionais | <u>590.374</u> | <u>374.992</u> | <u>311.122</u> | <u>171.161</u> |

A Sociedade aloca as receitas à área geográfica considerando o ponto de venda da passagem ou carga. Os ativos estão constituídos, principalmente, por aviões e equipamentos aeronáuticos, os quais são utilizados ao longo de diferentes países e que, por esse motivo, não é possível alocar somente a uma única área geográfica.

A Sociedade não tem clientes que individualmente representam mais de 10% das vendas.

NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Em 30 de junho de | Em 31 de dezembro de |
|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | 2015 | 2014 |
| | MRS\$ | MRS\$ |
| | Não Auditado | |
| Recursos em caixa | 31.891 | 30.727 |
| Saldos em bancos | 588.861 | 636.197 |
| <i>Overnight</i> | 764.884 | 410.824 |
| Total caixa | <u>1.385.636</u> | <u>1.077.748</u> |
| Equivalentes de caixa | | |
| Depósitos a prazo | 1.574.644 | 1.017.046 |
| Fundos mútuos | 371.822 | 533.240 |
| Total equivalentes de caixa | <u>1.946.466</u> | <u>1.550.286</u> |
| Total caixa e equivalentes de caixa | <u><u>3.332.102</u></u> | <u><u>2.628.034</u></u> |

Os saldos por moedas que compõem o Caixa e equivalentes de caixa:

| Tipo de moeda | Em 30 de | Em 31 de |
|-----------------------|------------------|------------------|
| | junho de | dezembro de |
| | 2015 | 2014 |
| | MRS | MRS |
| | Não Auditado | |
| Peso argentino | 129.887 | 118.724 |
| Real brasileiro | 210.766 | 121.099 |
| Peso chileno (*) | 398.001 | 81.699 |
| Peso colombiano | 36.769 | 45.655 |
| Euro | 43.740 | 25.603 |
| Dólar norte americano | 2.242.513 | 1.979.437 |
| Bolívar forte (**) | 161.745 | 167.967 |
| Outras moedas | 108.681 | 87.850 |
| Total | <u>3.332.102</u> | <u>2.628.034</u> |

(*) A Sociedade assinou contratos de derivativos de moeda (*forward*) em 30 de junho de 2015 por MR\$ 155.260 (em 31 de dezembro de 2014 não assinou contratos de derivativos de moeda (*forward*)), para a conversão em dólares dos investimentos em pesos.

(**) Em 30 de junho de 2015, a Sociedade mantém aproximadamente MR\$ 161.745 em Caixa e equivalentes de caixa em Bolívar forte. A taxa de câmbio utilizada na determinação da equivalência em dólares norte americanos 12,8 VEF/US\$. A Sociedade tem certas restrições para remeter livremente esses recursos para fora da Venezuela.

Durante o ano 2014, a Sociedade modificou o tipo de câmbio utilizado na determinação da equivalência em dólares norte americanos de 6,30 VEF/US\$ a 12 VEF/US\$ o que representou um débito a resultados no exercício 2014, por diferença da taxa de câmbio, que ascende ao montante de MR\$ 136.248.

A Sociedade realizou transações não monetárias, principalmente relacionadas com arrendamentos financeiros, estes são divulgadas na Nota 16 letra (d), informações adicionais Imobilizado no item (iv) Arrendamento financeiro.

As Outras entradas (saídas) de caixa:

| | Para os períodos findos | |
|---|-------------------------|-----------------|
| | em 30 de junho de | |
| | 2015 | 2014 |
| | MRS | MRS |
| | Não Auditado | |
| Garantias margens de derivativos | 267.516 | 19.495 |
| Mudança no sistema de reservas | 32.951 | - |
| Comissões bancárias, impostos pagos e outros | 17.139 | (3.687) |
| Garantias | 2.654 | (14.452) |
| Primas derivativos de combustível | (29.792) | (5.677) |
| Derivativos de moeda | (38.319) | 7.539 |
| Derivativos de combustível | (515.568) | 8.254 |
| Total Outras entradas (saídas) Caixa de operacionais | <u>(263.419)</u> | <u>11.472</u> |
| Recuperação de empréstimos convertíveis em ações | 61.457 | - |
| Certificado de depósitos bancários | 10.511 | (32.078) |
| Total Outras entradas (saídas) Caixa de investimentos | <u>71.968</u> | <u>(32.078)</u> |
| Financiamento adiantamentos de aeronaves | 169.158 | 135.909 |
| Empréstimo administradora cartão de crédito | 5.305 | 26.154 |
| Prêmio resgate antecipado bônus TAM 2020 | (47.101) | - |
| Liquidação contratos derivativos | (56.388) | (50.918) |
| Despesas financeiras cessão de direito | (314) | - |
| Outros | (4.782) | (5.598) |
| Total Outras entradas (saídas) Caixa de financiamento | <u>65.878</u> | <u>105.547</u> |

NOTA 7 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

7.1. Instrumentos financeiros por categorias

Em 30 de junho de 2015 (Não Auditado)

| <u>Ativos</u> | Empréstimos e recebíveis | Instrumentos de <i>hedge</i> | Mantidos para negociação | Designados no momento inicial | Total |
|---|--------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|--|------------------|
| | | | | ao valor justo por meio do resultado | |
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.960.281 | - | - | 371.821 | 3.332.102 |
| Outros ativos financeiros, circulantes (*) | 58.872 | 37.901 | 168.521 | 1.493.939 | 1.759.233 |
| Contas a receber e outros recebíveis, circulantes | 3.567.019 | - | - | - | 3.567.019 |
| Contas a receber de partes relacionadas, circulantes | 686 | - | - | - | 686 |
| Outros ativos financeiros, não circulantes (*) | 258.400 | - | 1.914 | - | 260.314 |
| Contas a receber, não circulantes | 28.020 | - | - | - | 28.020 |
| Total | <u>6.873.278</u> | <u>37.901</u> | <u>170.435</u> | <u>1.865.760</u> | <u>8.947.374</u> |

| <u>Passivos</u> | Outros passivos financeiros | Instrumento de <i>hedge</i> | Mantidos para negociação | Total |
|---|-----------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|-------------------|
| | | | | |
| Outros passivos financeiros, circulantes | 4.443.683 | 338.401 | 909 | 4.782.993 |
| Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes | 4.669.211 | - | - | 4.669.211 |
| Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes | 183 | - | - | 183 |
| Outros passivos financeiros, não circulantes | 22.557.860 | 65.986 | - | 22.623.846 |
| Contas a pagar, não circulantes | 1.819.700 | - | - | 1.819.700 |
| Total | <u>33.490.637</u> | <u>404.387</u> | <u>909</u> | <u>33.895.933</u> |

(*) O valor divulgado em designados no momento inicial ao valor justo por meio do resultado, corresponde principalmente aos fundos de investimento privados, e empréstimos e contas a receber correspondem às garantias concedidas.

Em 31 de dezembro de 2014

| <u>Ativos</u> | Empréstimo e recebíveis MRS | Instrumentos de <i>hedge</i> MRS | Mantidos para negociação MRS | Designados no | <u>Total</u> MRS |
|---|--------------------------------------|---|---------------------------------------|---|---------------------|
| | | | | momento inicial | |
| | | | | ao valor justo por meio do resultado MRS | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.094.794 | - | - | 533.240 | 2.628.034 |
| Outros ativos financeiros, circulantes (*) | 275.889 | 5.740 | 109.199 | 1.336.767 | 1.727.595 |
| Contas a receber e outros recebíveis, circulantes | 3.662.467 | - | - | - | 3.662.467 |
| Contas a receber de partes relacionadas, circulantes | 818 | - | - | - | 818 |
| Outros ativos financeiros, não circulantes (*) | 224.436 | - | 1.304 | - | 225.740 |
| Contas a receber, não circulantes | 80.921 | - | - | - | 80.921 |
| Total | 6.339.325 | 5.740 | 110.503 | 1.870.007 | 8.325.575 |

| <u>Passivos</u> | Outros passivos financeiros MRS | Instrumento de <i>hedge</i> MRS | Mantidos para negociação MRS | <u>Total</u> MRS | | | | | |
|---|--|--|---------------------------------------|---------------------|---|-----------|---------|-------|-----------|
| | | | | | Outros passivos financeiros, circulantes | 3.711.726 | 600.415 | 3.161 | 4.315.302 |
| | | | | | Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes | 3.956.134 | - | - | 3.956.134 |
| Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes | 93 | - | - | 93 | | | | | |
| Outros passivos financeiros, não circulantes | 19.551.452 | 75.242 | - | 19.626.694 | | | | | |
| Contas a pagar, não circulantes | 1.533.833 | - | - | 1.533.833 | | | | | |
| Total | 28.753.238 | 675.657 | 3.161 | 29.432.056 | | | | | |

(*) O valor divulgado em designados no momento inicial ao valor justo por meio do resultado, corresponde principalmente aos fundos de investimento privados; e empréstimos e contas a receber correspondem às garantias concedidas.

7.2. Instrumentos financeiros por moedas

| (a) Ativos | Em 30 de | Em 31 de |
|---|--------------|-------------|
| | junho de | dezembro de |
| | 2015 | 2014 |
| | MRS | MRS |
| | Não Auditado | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3.332.103 | 2.628.033 |
| Peso argentino | 129.887 | 118.724 |
| Real brasileiro | 210.766 | 121.099 |
| Peso chileno | 398.002 | 81.699 |
| Peso colombiano | 36.769 | 45.655 |
| Euro | 43.740 | 25.603 |
| Dólar norte americano | 2.242.513 | 1.979.437 |
| Bolivar forte | 161.745 | 167.967 |
| Outras moedas | 108.681 | 87.849 |
| Outros ativos financeiros (circulantes e não circulantes) | 2.019.547 | 1.953.334 |
| Peso argentino | 167.835 | 119.978 |
| Real brasileiro | 1.500.976 | 1.330.424 |
| Peso chileno | 5.352 | 71.401 |
| Peso colombiano | 1.188 | 1.078 |
| Euro | 13.648 | 11.273 |
| Dólar norte americano | 325.894 | 416.192 |
| Bolivar forte | 65 | 114 |
| Outras moedas | 4.589 | 2.874 |
| Contas a receber e outros recebíveis, circulantes | 3.567.019 | 3.662.467 |
| Peso argentino | 241.978 | 267.740 |
| Real brasileiro | 1.382.466 | 1.403.547 |
| Peso chileno | 228.475 | 348.470 |
| Peso colombiano | 36.809 | 23.962 |
| Euro | 69.495 | 102.965 |
| Dólar norte americano | 1.254.753 | 982.194 |
| Bolivar forte | 4.911 | 13.002 |
| Outras moedas (*) | 348.132 | 520.587 |
| Contas a receber, não circulantes | 28.019 | 80.920 |
| Real brasileiro | 2.035 | 2.021 |
| Peso chileno | 14.157 | 15.443 |
| Dólar norte americano | 11.306 | 63.042 |
| Outras moedas (*) | 521 | 414 |
| Contas a receber de partes relacionadas, circulantes | 686 | 818 |
| Real brasileiro | - | 24 |
| Peso chileno | 686 | 794 |
| Total ativos | 8.947.374 | 8.325.572 |
| Peso argentino | 539.700 | 506.442 |
| Real brasileiro | 3.096.243 | 2.857.115 |
| Peso chileno | 646.672 | 517.807 |
| Peso colombiano | 74.766 | 70.695 |
| Euro | 126.883 | 139.841 |
| Dólar norte americano | 3.834.466 | 3.440.865 |
| Bolivar forte | 166.721 | 181.083 |
| Outras moedas | 461.923 | 611.724 |

(*) Ver a composição do grupo outras moedas, em Nota 8 Contas a receber e outros recebíveis e contas a receber não circulantes

b) Passivos

A informação dos passivos encontra-se na Nota 3 Gestão de risco financeiro.

NOTA 8 – CONTAS A RECEBER E OUTROS RECEBÍVEIS CIRCULANTES, E CONTAS A RECEBER NÃO CIRCULANTES

| | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
|--|------------------------------|---------------------------------|
| | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | |
| Contas a receber | 3.147.672 | 3.371.873 |
| Outras contas a receber | 662.880 | 560.217 |
| Total Contas a receber e outros recebíveis | 3.810.552 | 3.932.090 |
| Menos: Provisão por perdas por <i>impairment</i> | (215.513) | (188.702) |
| Total Contas a receber e outros recebíveis - líquido | 3.595.039 | 3.743.388 |
| Menos: Parcela não circulante – Contas a receber | (28.020) | (80.921) |
| Contas a receber e outros recebíveis, circulantes | <u>3.567.019</u> | <u>3.662.467</u> |

O valor justo das contas a receber e outros recebíveis não difere significativamente de seu valor contábil.

A maturidade da carteira no encerramento de cada período é a seguinte:

| | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
|--|------------------------------|---------------------------------|
| | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | |
| Ao dia | 2.742.003 | 2.890.912 |
| Contas a receber vencidas mas não <i>impaired</i> | | |
| Vencidas entre 1 e 90 dias | 125.354 | 222.056 |
| Vencidas entre 91 e 180 dias | 34.752 | 30.602 |
| Vencidas mais de 180 dias (*) | 30.049 | 39.601 |
| Total contas a receber vencidas as não <i>impaired</i> | <u>190.155</u> | <u>292.259</u> |
| Contas a receber vencidas e <i>impaired</i> | | |
| Cobrança judicial, pré-judicial e documentos protestados | 99.621 | 143.318 |
| Devedores processo de gestão pré-judicial e sensibilidade da carteira atraso | 115.891 | 45.384 |
| Total contas a receber vencidas e <i>impaired</i> | <u>215.512</u> | <u>188.702</u> |
| Total | <u>3.147.670</u> | <u>3.371.873</u> |

(*) Valor deste segmento corresponde principalmente a contas a receber vencidas que foram sensibilizados por sua possibilidade de recuperação, por tanto não requerem provisão.

Os saldos por moedas que compõem as Contas a receber, outros recebíveis e outros recebíveis não circulantes:

| <u>Tipo de moeda</u> | Em 30 de junho de 2015 MR\$ | Em 31 de dezembro de 2014 MR\$ |
|-----------------------|--------------------------------------|---|
| | Não Auditado | |
| Peso argentino | 241.978 | 267.740 |
| Real brasileiro | 1.384.501 | 1.405.568 |
| Peso chileno | 242.633 | 363.913 |
| Peso colombiano | 36.809 | 23.962 |
| Euro | 69.495 | 102.965 |
| Dólar norte americano | 1.266.059 | 1.045.236 |
| Bolívar forte | 4.911 | 13.002 |
| Outras moedas (*) | 348.652 | 521.002 |
| Total | <u>3.595.038</u> | <u>3.743.388</u> |
| (*) Outras moedas | | |
| Dólar australiano | 36.043 | 40.488 |
| Yuan da R.P. China | 8.154 | 94.630 |
| Coroa dinamarquês | 11.812 | 23.412 |
| Libra esterlina | 101.896 | 89.312 |
| Rupia índia | 335 | 5.012 |
| Iene japonês | 7.037 | 12.311 |
| Coroa norueguês | 25.277 | 43.870 |
| Franco Suíço | 17.322 | 15.143 |
| Won sul-coreano | 17.421 | 66.944 |
| Dólar taiwanês novo | 14.846 | 27.420 |
| Outras moedas | 108.510 | 102.460 |
| Total | <u>348.653</u> | <u>521.002</u> |

A Sociedade efetua provisão quando identifica evidências de *impairment* de contas a receber. Os critérios utilizados para determinar se existe evidência objetiva de perdas por deterioração são a maturidade da carteira, ações concretas de *impairment* (default) e sinais concretos do mercado.

| <u>Maturidade</u> | <u>Impairment</u> |
|--|-------------------|
| Ativos em cobrança judicial e pré judicial | 100% |
| Superior a 1 ano | 100% |
| Entre 6 e 12 meses | 50% |

A movimentação da provisão de perdas por *impairment* de Contas a receber e outras contas a receber:

| Períodos | Saldo inicial MRS | Baixas MRS | (Aumento) redução MRS | Variações cambial MRS | Saldo final MRS |
|---|----------------------|---------------|-----------------------------|-----------------------------|--------------------|
| De 1 de janeiro a 30 de junho 2014 (Não Auditado) | (165.392) | 1.945 | (21.001) | 10.792 | (173.656) |
| De 1 de julho a 31 de dezembro 2014 | (173.656) | 14.833 | 4.207 | (34.086) | (188.702) |
| De 1 de janeiro a 30 de junho 2015 (Não Auditado) | (188.702) | 1.642 | 2.108 | (30.561) | (215.513) |

Uma vez esgotadas as gestões de cobrança pré-judiciais e judiciais toma-se o procedimento de baixar os ativos contra a provisão constituída. A Sociedade utiliza somente o método de provisão e não o de baixa direta para ter um melhor controle.

As renegociações históricas e atualmente vigentes são pouco relevantes e a política é a de analisar caso a caso para poder classificá-las segundo a existência de risco, determinando se cabe a sua reclassificação em contas de cobrança pré-judicial. No caso de reclassificação, é constituída a provisão das parcelas vencidas e a vencer.

A exposição máxima do risco de crédito na data de apresentação da informação é o valor justo de cada uma das categorias de contas a receber indicadas anteriormente.

| | Em 30 de junho de 2015 | | | Em 31 de dezembro de 2014 | | |
|----------------------------|--|--|---|--|--|---|
| | Exposição bruta segundo Balanço MRS | Exposição bruta <i>impaired</i> MRS | Exposição líquida concentrações de risco MRS | Exposição bruta segundo Balanço MRS | Exposição bruta <i>impaired</i> MRS | Exposição líquida concentrações de risco MRS |
| | Não Auditado | | | | | |
| Contas a receber | 3.147.671 | (215.513) | 2.932.158 | 3.371.873 | (188.702) | 3.183.171 |
| Outras contas a receber | 662.880 | - | 662.880 | 560.217 | - | 560.217 |

Para o risco de crédito existem garantias pouco relevantes que são valorizadas quando se tornam efetivas, não existindo garantias diretas materialmente importantes. As garantias existentes, quando necessárias, são constituídas através da IATA.

NOTA 9 – CONTAS A RECEBER E A PAGAR A PARTES RELACIONADAS

(a) Contas a receber

| RUT parte relacionada | Nome parte relacionada | Natureza da relação | País de origem | Moeda | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
|-----------------------|----------------------------------|----------------------------|----------------|-------|------------------------|---------------------------|
| | | | | | MRS | MRS |
| | | | | | Não Auditado | |
| 78.591.370-1 | Bethia S.A. e Controladas | Outras partes relacionadas | Chile | CLP | 624 | 754 |
| 87.752.000-5 | Granja Marina Tornagaleones S.A. | Outras partes relacionadas | Chile | CLP | 62 | 40 |
| Estrangeira | Prismah Fidelidade S.A. | <i>Joint Venture</i> | Brasil | BRL | - | 24 |
| | Total ativos circulantes | | | | 686 | 818 |

(b) Contas a pagar

| RUT parte relacionada | Nome parte relacionada | Natureza da relação | País de origem | Moeda | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
|-----------------------|---------------------------------|----------------------------|----------------|-------|------------------------|---------------------------|
| | | | | | MRS | MRS |
| | | | | | Não Auditado | |
| 65.216.000-K | Comunidad Mujer | Outras partes relacionadas | Chile | CLP | 40 | 5 |
| 78.591.370-1 | Bethia S.A. e Controladas | Outras partes relacionadas | Chile | CLP | 3 | 16 |
| Estrangeira | Inversora Aeronáutica Argentina | Outras partes relacionadas | Argentina | US\$ | 140 | 72 |
| | Total passivo circulante | | | | 183 | 93 |

As transações entre partes relacionadas foram realizadas em condições de transação livre entre partes interessadas e devidamente informadas. Os prazos de transação correspondem entre 30 e 45 dias, e a natureza de liquidação das transações monetárias.

NOTA 10 – ESTOQUES

| | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
|------------------------------------|------------------------|---------------------------|
| | MRS | MRS |
| | Não Auditado | |
| Estoques técnicos | 604.920 | 609.101 |
| Estoques não técnicos | 114.266 | 97.552 |
| Total de fornecimentos de produção | 719.186 | 706.653 |

Os itens incluídos nesta rubrica correspondem a peças de reposição e materiais que serão utilizados, principalmente, em consumos de serviços de bordo e em serviços de manutenção própria e de terceiros; estes se encontram valorizados pelo seu custo de aquisição médio, líquido da sua provisão de obsolescência que em 30 de junho de 2015 totalizava MR\$ 14.616 (MR\$ 7.921 em 31 de dezembro de 2014). Os montantes resultantes, não excedem aos respectivos valores de realização.

Em 30 de junho de 2015, a Sociedade registrou MR\$ 211.512 (MR\$ 204.467 em 30 de junho de 2014) no resultado, principalmente referente ao consumo de serviços de bordo e manutenção, os quais formam parte de Custo das vendas.

Durante o período 2015, não foram reconhecidas reversões de baixas resultantes de um aumento no valor realizável líquido.

NOTA 11 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A composição dos Outros ativos financeiros é a seguinte:

| | Ativos circulante | | Ativos não circulante | | Total Ativos | |
|---|------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 | Em 31 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 | Em 31 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | Não Auditado | | Não Auditado | | Não Auditado | |
| (a) Outros ativos financeiros | | | | | | |
| Fundos de investimentos privados | 1.493.939 | 1.277.040 | - | - | 1.493.939 | 1.277.040 |
| Depósitos em garantia (aeronaves) | 36.319 | 22.466 | 212.131 | 186.346 | 248.450 | 208.812 |
| Certificado de depósito (CDB) | - | 48.590 | - | - | - | 48.590 |
| Garantias de margens de derivativos | 3.276 | 245.847 | - | - | 3.276 | 245.847 |
| Depósitos em garantia (empréstimos) | - | - | 36.505 | 29.526 | 36.505 | 29.526 |
| Outros investimentos | - | 11.137 | 1914 | 1.304 | 1914 | 12.441 |
| Bônus nacionais e estrangeiros | 168.257 | 109.199 | - | - | 168.257 | 109.199 |
| Outras garantias outorgadas | 19.277 | 7.575 | 9.764 | 8.564 | 29.041 | 16.139 |
| Subtotal outros ativos financeiros | 1.721.068 | 1.721.854 | 260.314 | 225.740 | 1.981.382 | 1.947.594 |
| (b) Ativos de hedge | | | | | | |
| Juros auferidos desde a última data de pagamento | | | | | | |
| <i>Cross currency Swap</i> de moedas | 524 | 1.001 | - | - | 524 | 1.001 |
| Valor justo de derivativos de taxa de juros | - | 3 | - | - | - | 3 |
| Valor justo de derivativos de moeda estrangeira (*) | 8.467 | - | - | - | 8.467 | - |
| Valor justo de derivativos de preço de combustível | 28.910 | 4.737 | - | - | 28.910 | 4.737 |
| Subtotal Ativos de hedge | 37.901 | 5.741 | - | - | 37.901 | 5.741 |
| (c) Derivativos não registrados como hedge | | | | | | |
| Derivativos de moeda estrangeira não registrados como hedge | 264 | - | - | - | 264 | - |
| Subtotal derivativos não registrado como hedge | 264 | - | - | - | 264 | - |
| Total Outros ativos financeiros | 1.759.233 | 1.727.595 | 260.314 | 225.740 | 2.019.547 | 1.953.335 |

(*) Derivativos de moeda estrangeira correspondem a *forward* e uma combinação de opção.

Os tipos de derivativos dos contratos de *hedge* mantidos pela Sociedade ao fechamento de cada exercício são divulgados na Nota 18

NOTA 12 – OUTROS ATIVOS NÃO FINANCEIROS

A composição dos Outros ativos não financeiros é a seguinte:

| | Ativos circulante | | Ativos não circulante | | Total Ativos | |
|--|------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|
| | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | Não Auditado | | Não Auditado | | Não Auditado | |
| (a) Pagamentos antecipados | | | | | | |
| Arrendamento de aeronaves | 92.399 | 69.165 | 73.609 | 69.595 | 166.008 | 138.760 |
| Seguros de aviação e outros | 88.176 | 32.299 | - | - | 88.176 | 32.299 |
| Outros | 51.112 | 47.732 | 174.546 | 96.818 | 225.658 | 144.550 |
| Subtotal pagamentos antecipados | 231.687 | 149.196 | 248.155 | 166.413 | 479.842 | 315.609 |
| (b) Outros ativos | | | | | | |
| Reserva de manutenção de aeronaves (*) | 224.290 | 82.629 | 381.235 | 328.274 | 605.525 | 410.903 |
| Impostos sobre venda | 625.130 | 413.823 | 191.899 | 171.729 | 817.029 | 585.552 |
| Outros impostos | 19.246 | 9.331 | - | - | 19.246 | 9.331 |
| Contribuições a Sociedad Internacional de Telecomunicaciones Aeronáuticas ("SITA") | 1.858 | 1.591 | 1.406 | 1.203 | 3.264 | 2.794 |
| Depósitos judiciais | - | - | 243.852 | 240.253 | 243.852 | 240.253 |
| Outros | - | 1.824 | 3.884 | 2.709 | 3.884 | 4.533 |
| Subtotal outros ativos | 870.524 | 509.198 | 822.276 | 744.168 | 1.692.800 | 1.253.366 |
| Total Outros ativos não financeiros | 1.102.211 | 658.394 | 1.070.431 | 910.581 | 2.172.642 | 1.568.975 |

(*) As reservas de manutenção correspondem a depósitos que a Sociedade entrega ao arrendador, como forma de garantia de cumprimento de manutenção maior de um grupo de aeronaves com arrendamento operacional.

Estes depósitos são calculados em função da operação, medida em ciclos ou horas de voo, são pagos periodicamente, e está contratualmente estipulado que sejam devolvidos à Sociedade cada vez que se efetue uma manutenção maior. Ao final do contrato de arrendamento, as reservas de manutenção não utilizadas são devolvidas à Sociedade ou utilizadas para compensar ao arrendador por qualquer dívida relacionada com as condições de manutenção da aeronave.

Em alguns casos (5 contratos de arrendamento), se o custo de manutenção incorrido pela Sociedade é menor que as reservas de manutenção, o arrendador tem o direito de reter os depósitos em excesso. A Sociedade periodicamente revisa suas reservas de manutenção para garantir que serão recuperadas, e reconhece como uma despesa qualquer montante que é menos que provável de ser recuperado. Desde a fusão com a TAM S.A. e Controladas, em junho de 2012, o custo de manutenção foi maior que as reservas de manutenção respectivas de cada aeronave.

Em 30 de junho de 2015 as reservas de manutenção totalizaram MR\$ 605.525 (MR\$ 410.903 em 31 de dezembro de 2014), correspondendo a 10 aeronaves de uma frota total de 328 aeronaves (12 aeronaves de uma frota total de 327 aeronaves em 31 de dezembro de 2014). Todos os contratos de arrendamento operacional que estipulam pagamento de reservas de manutenção expiram até o ano 2017.

As reservas de manutenção são classificadas como circulantes ou não circulantes dependendo das datas em que se espera seja realizado o manutenção correspondente. (Nota 2.23).

NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

(a) Investimentos em subsidiárias

A Sociedade possui investimentos em sociedades que foram reconhecidas como investimento em subsidiárias. Todas as sociedades definidas como subsidiárias foram consolidadas nas demonstrações financeiras da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Também, foram incluídas na consolidação, sociedades de propósito específico.

A seguir é divulgado detalhe de subsidiárias significativas e informação financeira resumida:

| Nome da subsidiária significativa | País de incorporação | Moeda funcional | Participação | |
|--|----------------------|-----------------|------------------------|---------------------------|
| | | | At 30 de junho de 2015 | At 31 de dezembro de 2014 |
| | | | % | % |
| | | | Não Auditado | |
| Lan Perú S.A. | Peru | US\$ | 69,97858 | 69,97858 |
| Lan Cargo S.A. | Chile | US\$ | 99,89803 | 99,89803 |
| Lan Argentina S.A. | Argentina | ARS | 94,99055 | 94,99055 |
| Transporte Aéreo S.A. | Chile | US\$ | 99,89804 | 99,89804 |
| Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A. | Ecuador | US\$ | 100,00000 | 100,00000 |
| Aerovías de Integración Regional, AIRES S.A. | Colômbia | COP | 99,01646 | 99,01646 |
| TAM S.A. | Brasil | BRL | 99,99938 | 99,99938 |

As subsidiárias consolidadas não tem restrições significativas para a transferência de fundos para a controladora.

Informações financeiras resumidas de subsidiárias significativas

| Nome da subsidiaria significativa | Balanço patrimonial 30 de junho de 2015 | | | | | | Resultado 30 de junho de 2015 | |
|--|---|-------------|-----------------|------------|-------------|-----------------|-------------------------------|--------------------|
| | Ativos | Ativos | Ativos | Passivos | Passivos | Passivos | Receitas | Lucro |
| | totais | circulantes | não circulantes | totais | circulantes | não circulantes | Continuadas | líquido (prejuízo) |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | | | | | | Não Auditado | |
| Lan Perú S.A. | 870.376 | 788.681 | 81.695 | 847.066 | 841.841 | 5.225 | 1.576.178 | (9.726) |
| Lan Cargo S.A. | 1.669.634 | 664.838 | 1.004.796 | 709.186 | 420.002 | 289.184 | 414.843 | (94.696) |
| Lan Argentina S.A. | 679.209 | 596.677 | 82.532 | 582.873 | 574.257 | 8.616 | 622.191 | 5.932 |
| Transporte Aéreo S.A. | 1.127.969 | 244.991 | 882.978 | 466.739 | 195.454 | 271.285 | 525.481 | 26.041 |
| Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A. | 402.084 | 231.494 | 170.590 | 347.023 | 331.975 | 15.048 | 363.785 | 19.229 |
| Aerovías de Integración Regional, AIRES S.A. | 519.875 | 249.924 | 269.951 | 228.931 | 193.512 | 35.419 | 433.719 | (40.888) |
| TAM S.A. (*) | 18.057.377 | 5.717.527 | 12.339.850 | 15.703.987 | 6.901.684 | 8.802.303 | 7.240.241 | (187.277) |

| Nome da subsidiaria significativa | Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 | | | | | | Resultado 30 de junho de 2014 | |
|--|---|-------------|-----------------|------------|-------------|-----------------|-------------------------------|--------------------|
| | Ativos | Ativos | Ativos | Passivos | Passivos | Passivos | Receitas | Lucro |
| | totais | circulantes | não circulantes | totais | circulantes | não circulantes | Continuadas | líquido (prejuízo) |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | | | | | | Não Auditado | |
| Lan Perú S.A. | 636.080 | 569.078 | 67.002 | 606.663 | 602.384 | 4.279 | 1.477.281 | (34.376) |
| Lan Cargo S.A. | 1.529.915 | 664.512 | 865.403 | 623.601 | 316.383 | 307.218 | 372.381 | (50.701) |
| Lan Argentina S.A. | 619.272 | 548.513 | 70.759 | 534.343 | 527.503 | 6.840 | 576.566 | (63.824) |
| Transporte Aéreo S.A. | 976.339 | 212.735 | 763.604 | 391.200 | 158.854 | 232.346 | 488.664 | (16.770) |
| Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A. | 335.935 | 207.996 | 127.939 | 308.225 | 296.745 | 11.480 | 315.286 | (58.548) |
| Aerovías de Integración Regional, AIRES S.A. | 348.822 | 102.930 | 245.892 | 163.983 | 131.686 | 32.297 | 543.579 | (92.410) |
| TAM S.A. (*) | 18.109.170 | 5.103.400 | 13.005.770 | 15.431.271 | 6.053.772 | 9.377.499 | 9.147.563 | 97.158 |

(*) Aplica-se a informações consolidadas de TAM S.A. e Controladas

(b) Participações não controladoras

| Patrimônio | RUT | País | Em 30 de | Em 31 de | Em 30 de | Em 31 de | | | | |
|---|--------------|------------|--------------|-------------|---------------------------|----------------|---------------------------|--------------|--|--|
| | | | junho de | dezembro de | junho de | dezembro de | | | | |
| | | | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | MRS | MRS | | |
| | | | % | % | | | | | | |
| | | | Não Auditado | | Não Auditado | | | | | |
| Lan Perú S.A | 0-E | Peru | 30,00000 | 30,00000 | 6.993 | 8.827 | | | | |
| Lan Cargo S.A. y Filiales | 93.383.000-4 | Chile | 0,10605 | 0,10605 | 3.500 | 2.457 | | | | |
| Inversiones Lan S.A. y Filiales | 96.575.810-0 | Chile | 0,00000 | 0,29000 | - | 13 | | | | |
| Promotora Aérea Latinoamericana S.A. y Filiales | 0-E | México | 51,00000 | 51,00000 | 10.059 | 4.595 | | | | |
| Inversora Cordillera S.A. y Filiales | 0-E | Argentina | 4,22000 | 4,22000 | (3.314) | 518 | | | | |
| Lan Argentina S.A. | 0-E | Argentina | 1,00000 | 1,00000 | (202) | 576 | | | | |
| Americonsult de Guatemala S.A. | 0-E | Guatemala | 1,00000 | 1,00000 | 19 | 13 | | | | |
| Americonsult Costa Rica S.A. | 0-E | Costa Rica | 1,00000 | 1,00000 | 31 | 16 | | | | |
| Linea Aérea Carguera de Colombia S.A. | 0-E | Colombia | 10,00000 | 10,00000 | (2.705) | (2.194) | | | | |
| Aerolíneas Regionales de Integración Aires S.A. | 0-E | Colombia | 0,98307 | 0,98307 | 2.857 | 1.817 | | | | |
| Transportes Aereos del Mercosur S.A. | 0-E | Paraguay | 5,02000 | 5,02000 | 2.339 | 2.192 | | | | |
| Multipus S.A. | 0-E | Brasil | 27,26000 | 27,26000 | 287.304 | 251.569 | | | | |
| Total | | | | | <u>306.881</u> | <u>270.399</u> | | | | |
| Resultado | RUT | País | Em 30 de | Em 30 de | Para os 6 períodos findos | | Para os 3 períodos findos | | | |
| | | | junho de | junho de | em 30 de junho de | | em 30 de junho de | | | |
| | | | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | | |
| | | | % | % | MRS | MRS | MRS | MRS | | |
| | | | Não Auditado | | | | | | | |
| Lan Perú S.A | 0-E | Peru | 30,00000 | 30,00000 | (2.919) | (8.925) | (15.884) | (3.667) | | |
| Lan Cargo S.A. y Filiales | 93.383.000-4 | Chile | 0,10605 | 0,10605 | (57) | (81) | (74) | (29) | | |
| Inversiones Lan S.A. y Filiales | 96.575.810-0 | Chile | 0,00000 | 0,29000 | - | 3 | - | (2) | | |
| Promotora Aérea Latinoamericana S.A. y Filiales | 0-E | México | 51,00000 | 51,00000 | 4.417 | (789) | 1.380 | 1.072 | | |
| Aerolíneas Brasileiras S.A. y Filiales | 0-E | Brasil | 0,00000 | 0,00000 | - | - | - | - | | |
| Aeroline, Lineas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A. | 0-E | Ecuador | 0,00000 | 28,05000 | - | (13.259) | - | (8.363) | | |
| Inversora Cordillera S.A. y Filiales | 0-E | Argentina | 4,22000 | 4,22000 | 398 | 305 | 206 | 149 | | |
| Lan Argentina S.A. | 0-E | Argentina | 1,00000 | 1,00000 | 86 | 66 | 46 | 33 | | |
| Aerotransporte Mas de Carga S.A. | 0-E | México | 0,00200 | 0,00200 | - | - | - | - | | |
| Americonsult de Guatemala S.A. | 0-E | Guatemala | 1,00000 | 1,00000 | 3 | - | 6 | - | | |
| Americonsult S.A. y Filiales | 0-E | México | 0,20000 | 0,20000 | - | - | - | - | | |
| Americonsult Costa Rica S.A. | 0-E | Costa Rica | 1,00000 | 1,00000 | 9 | 7 | 6 | 7 | | |
| Linea Aérea Carguera de Colombiana S.A. | 0-E | Colombia | 10,00000 | 10,00000 | (353) | (1.627) | (3.306) | (832) | | |
| Aerolíneas Regionales de Integración Aires S.A. | 0-E | Colombia | 0,98307 | 0,98307 | (402) | (739) | (141) | (441) | | |
| Transportes Aereos del Mercosur S.A. | 0-E | Paraguay | 5,02000 | 5,02000 | (478) | 89 | (375) | (261) | | |
| Multipus S.A. | 0-E | Brasil | 27,26000 | 27,26000 | 55.669 | 39.386 | 29.527 | 21.212 | | |
| Total | | | | | <u>56.373</u> | <u>14.436</u> | <u>11.391</u> | <u>8.878</u> | | |

NOTA 14 - ATIVOS INTANGÍVEIS, EXCETO *GOODWILL*

O detalhamento dos ativos intangíveis é o seguinte:

| | Tipos de ativos intangíveis (líquido) | | Tipos de ativos intangíveis (bruto) | |
|---|--|---------------------------------|--|---------------------------------|
| | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | Não Auditado | | Não Auditado | |
| Slots aeroportuários | 3.190.168 | 3.190.171 | 3.190.168 | 3.190.171 |
| Loyalty program | 1063.323 | 1063.322 | 1063.323 | 1063.322 |
| Programas informáticos | 314.653 | 336.798 | 95.1887 | 823.013 |
| Programas informáticos em desenvolvimento | 245.316 | 196.692 | 245.316 | 196.692 |
| Marcas | 206.884 | 206.883 | 206.884 | 206.883 |
| Outros ativos | - | - | 2.507 | 2.146 |
| Total | <u>5.020.344</u> | <u>4.993.866</u> | <u>5.660.085</u> | <u>5.482.227</u> |

Movimentação de Intangíveis, exceto *goodwill*:

| | Programas informáticos líquido | Programas informáticos em desenvolvimento | Slots aeroportuários (*) | Marcas e Loyalty Program (*) | Outros ativos líquido | Total |
|---|--------------------------------------|---|--------------------------------|------------------------------------|-----------------------------|------------------|
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014 | 335.282 | 107.935 | 3.190.169 | 1.270.207 | 190 | 4.903.783 |
| Adições | 22.954 | 60.191 | - | - | - | 83.145 |
| Baixas | (2.847) | (3.497) | - | - | - | (6.344) |
| Traspasso programas informáticos | 28.283 | (33.009) | - | - | - | (4.726) |
| Diferença de conversão filiais | 8.843 | 4.837 | 199.631 | 79.484 | - | 292.795 |
| Amortização | (63.414) | - | - | - | (186) | (63.600) |
| Variações cambial | (19.892) | (7.895) | (199.631) | (79.485) | (4) | (306.907) |
| Saldo final em 30 de junho de 2014 (Não Auditado) | <u>309.209</u> | <u>128.562</u> | <u>3.190.169</u> | <u>1.270.206</u> | <u>-</u> | <u>4.898.146</u> |
| Saldo inicial em 1 de julho de 2014 | 309.209 | 128.562 | 3.190.169 | 1.270.206 | - | 4.898.146 |
| Adições | 16.820 | 84.610 | - | - | - | 101.430 |
| Baixas | (389) | (4.980) | - | - | - | (5.369) |
| Traspasso programas informáticos | 24.047 | (24.125) | - | - | - | (78) |
| Diferença de conversão filiais | (25.262) | (16.774) | (589.794) | (234.834) | - | (866.664) |
| Amortização | (47.827) | - | - | - | - | (47.827) |
| Variações cambial | 60.200 | 29.399 | 589.796 | 234.833 | - | 914.228 |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2014 | <u>336.798</u> | <u>196.692</u> | <u>3.190.171</u> | <u>1.270.205</u> | <u>-</u> | <u>4.993.866</u> |
| Saldo inicial em 1 de janeiro de 2015 | 336.798 | 196.692 | 3.190.171 | 1.270.205 | - | 4.993.866 |
| Adições | 6.072 | 46.959 | - | - | - | 53.031 |
| Baixas | (2.930) | - | - | - | - | (2.930) |
| Traspasso programas informáticos | 10.712 | (10.667) | - | - | - | 45 |
| Diferença de conversão filiais | (2.1965) | (19.695) | (489.139) | (194.754) | - | (725.553) |
| Amortização | (66.345) | - | - | - | - | (66.345) |
| Variações cambial | 52.311 | 32.027 | 489.136 | 194.757 | - | 768.231 |
| Saldo final em 30 de junho de 2015 (Não Auditado) | <u>314.653</u> | <u>245.316</u> | <u>3.190.168</u> | <u>1.270.208</u> | <u>-</u> | <u>5.020.345</u> |

A amortização de cada período é reconhecida na demonstração do resultado consolidado das despesas administrativas. A amortização acumulada dos programas de informática em 30 de junho de 2015 totalizava MR\$ 637.233 (MR\$ 486.215 em 31 de dezembro de 2014). A amortização acumulada de outros ativos intangíveis, identificáveis em 30 de junho de 2015 totalizava MR\$ 2.507 (MR\$ 2.146 em 31 de dezembro de 2014).

(*) Ver Nota 2.5.

NOTA 15 – GOODWILL

O *Goodwill* em 30 de junho de 2015, totalizava MR\$ 8.845.193 (MR\$ 8.801.056 reapresentados em 31 de dezembro de 2014).

A Sociedade possui duas unidades geradoras de caixa (UGC), “Transporte aéreo” e “Programa de coalizão e fidelização Multiplus”; conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2014 efetuou teste de *impairment* baseado no valor em uso e não detectou *impairment*. Estes testes são realizados pelo menos uma vez ao ano.

Em 31 de dezembro de 2014, os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa foram determinados a partir de fluxos de caixa estimados pela Administração. As principais premissas utilizadas são divulgadas a seguir:

| | | UGC Transporte aéreo | UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus: (2) |
|--|-------------|-------------------------|--|
| Taxa de crescimento no longo prazo anual (terminal) | % | 1,5 y 2,5 | 4,7 y 5,7 |
| Tipo de cambio entre: (1) | R\$/US\$ | 2,70 y 3,62 | 2,70 y 3,62 |
| Taxa de desconto baseia-se no custo médio ponderado do capital (WACC - Weighted Average Cost of Capital) | % | 9,8 y 10,8 | - |
| Taxa de desconto: baseia-se no custo de capital próprio (CoE – Cost of Equity) | % | - | 18,0 y 24,0 |
| Preço do combustível a partir de curvas de preços dos mercados futuros de commodities | US\$/barril | 90 | - |

(1) Em linha com as expectativas do Banco Central do Brasil.

(2) Os fluxos, à igual que as taxas de crescimento e desconto, são denominadas em reais.

Dadas as expectativas de crescimento e os longos ciclos de investimento característicos da indústria, são utilizadas projeções de dez anos.

O resultado do teste de *impairment*, que inclui uma análise de sensibilidade das principais variáveis, mostrou que os valores recuperáveis calculados excedem ao valor contábil dos ativos líquidos da unidade geradora de caixa respectiva, portanto, não foi detectado *impairment*.

A análise de sensibilidade inclui o impacto individual das variações das estimativas críticas na determinação dos montantes a recuperar, a saber:

| | Aumento WACC máxima | Aumento CoE máxima | Disminuição taxa de crescimento terminal mínima |
|---|---------------------------|--------------------------|---|
| | % | % | % |
| UGC Transporte aéreo | 10,8 | - | 1,5 |
| UGC Programa de coalizão e fidelidade Multiplus | - | 24,0 | 4,7 |

Em nenhum dos casos anteriores foi apresentado um *impairment* das unidades geradoras de caixa.

Em 30 de junho de 2015, considerando a evolução de algumas variáveis macroeconômicas da região, como também do preço da ação da Sociedade, a administração fez uma avaliação precoce de possível deteriorização da UGC Transporte aéreo, que concluiu que mantém a não existência de deteriorização.

As principais premissas utilizadas (intervalos) são divulgadas a seguir:

| | | UGC Transporte aéreo |
|--|-------------|-------------------------|
| Taxa de crescimento no longo prazo anual (terminal) | % | 1,5 y 2,5 |
| Tipo de cambio entre: (1) | R\$/US\$ | 3,2 y 3,85 |
| Taxa de desconto baseia-se no custo médio ponderado do capital (WACC - Weighted Average Cost of Capital) e | % | 10,1 y 10,8 |
| Preço do combustível a partir de curvas de preços dos mercados futuros de commodities | US\$/barril | 74,2 y 90 |

(1) Em linha com as expectativas do Banco Central do Brasil.

Dadas as expectativas de crescimento e os longos ciclos de investimento característicos da indústria, são utilizadas projeções de dez anos.

Movimento do *Goodwill*, separado por UGC:

| | Transporte aéreo | Programa de coalizão e fidelização Multiplus | Total |
|---|---------------------|---|------------------|
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014 | 6.992.748 | 1.739.539 | 8.732.287 |
| Aumento (diminuição) pela variação cambial | 418.486 | 108.854 | 527.340 |
| Variação cambial | <u>(436.278)</u> | <u>(108.854)</u> | <u>(545.132)</u> |
| Saldo final em 30 de junho de 2014 (Não Auditado) | <u>6.974.956</u> | <u>1.739.539</u> | <u>8.714.495</u> |
| Saldo inicial em 1 de julho de 2014 | 6.974.956 | 1.739.539 | 8.714.495 |
| Outros | 69.552 | - | 69.552 |
| Aumento (diminuição) pela variação cambial | (1.295.313) | (321.602) | (1.616.915) |
| Variação cambial | <u>1.312.321</u> | <u>321.603</u> | <u>1.633.924</u> |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2014 | <u>7.061.516</u> | <u>1.739.540</u> | <u>8.801.056</u> |
| Saldo inicial em 1 de janeiro de 2015 | 7.061.516 | 1.739.540 | 8.801.056 |
| Outros | - | - | - |
| Aumento (diminuição) pela variação cambial | (1.042.787) | (266.720) | (1.309.507) |
| Variação cambial | <u>1.086.926</u> | <u>266.718</u> | <u>1.353.644</u> |
| Saldo final em 30 de julho de 2015 (Não Auditado) | <u>7.105.655</u> | <u>1.739.538</u> | <u>8.845.193</u> |

NOTA 16 - IMOBILIZADO

A composição por categorias do Imobilizado é a seguinte:

| | Custo original | | Depreciação acumulada | | Valor líquido | |
|---|-------------------|-------------------|-----------------------|---------------------|-------------------|-------------------|
| | Em 30 de | Em 31 de | Em 30 de | Em 31 de | Em 30 de | Em 31 de |
| | junho de | dezembro de | junho de | dezembro de | junho de | dezembro de |
| | <u>2015</u> | <u>2014</u> | <u>2015</u> | <u>2014</u> | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | Não Auditado | | Não Auditado | | Não Auditado | |
| Construções em andamento | 3.633.179 | 2.489.600 | - | - | 3.633.179 | 2.489.600 |
| Terrenos | 160.324 | 154.028 | - | - | 160.324 | 154.028 |
| Edifícios | 412.363 | 662.353 | (128.664) | (218.752) | 283.699 | 443.601 |
| Equipamentos de voo | 26.139.092 | 23.003.627 | (5.300.566) | (4.702.961) | 20.838.526 | 18.300.666 |
| Aeronaves próprias | 23.223.858 | 20.005.239 | (4.684.864) | (3.739.143) | 18.538.994 | 16.266.096 |
| Outros | 2.915.234 | 2.998.388 | (615.702) | (963.818) | 2.299.532 | 2.034.570 |
| Maquinária | 134.817 | 174.863 | (74.829) | (111.823) | 59.988 | 63.040 |
| Equipamentos de tecnologias da informação | 556.045 | 499.918 | (419.050) | (364.428) | 136.995 | 135.490 |
| Instalações fixas e acessórios | 598.879 | 257.890 | (293.137) | (141.594) | 305.742 | 116.296 |
| Equipamentos de transporte | 322.171 | 254.945 | (206.810) | (141.979) | 115.361 | 112.966 |
| Benfeitorias em bens arrendados | 343.222 | 383.104 | (170.218) | (232.968) | 173.004 | 150.136 |
| Outros imobilizados | 12.360.238 | 12.012.901 | (4.942.594) | (5.363.280) | 7.417.644 | 6.649.621 |
| Aeronaves em leasing financeiro | 11.854.219 | 11.594.969 | (4.829.011) | (5.273.774) | 7.025.208 | 6.321.195 |
| Outros | 506.019 | 417.932 | (113.583) | (89.506) | 392.436 | 328.426 |
| Total | <u>44.660.330</u> | <u>39.893.229</u> | <u>(11.535.868)</u> | <u>(11.277.785)</u> | <u>33.124.462</u> | <u>28.615.444</u> |

(a) A movimentação nas distintas categorias de Imobilizado:

| | Construções em andamento | Terrenos | Edifícios líquido | Equipamentos de voo líquido | Equipamentos de tecnologia da informação líquido | Instalações fixas e acessórios líquido | Veículos de motor líquido | Benefeitorias em bens arrendados líquido | Outros imobilizado líquido | Imobilizado líquido |
|---|-----------------------------|----------|----------------------|-----------------------------------|---|---|---------------------------------|---|----------------------------------|------------------------|
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014 | 2.011.473 | 139.038 | 402.423 | 15.946.355 | 108.272 | 118.517 | 4.084 | 39.283 | 6.958.829 | 25.728.274 |
| Adições | 21.748 | - | 13.502 | 885.202 | 32.108 | 3.706 | 2.237 | - | 132.030 | 1.090.533 |
| Desapropriações | - | - | - | (1.321.563) (*) | (11) | - | - | - | - | (1.321.574) |
| Baixas | (291) | - | (60) | (44.108) | (137) | (489) | (93) | - | (47.970) | (93.148) |
| Despesas por depreciação | - | - | (16.109) | (465.473) | (18.453) | (10.162) | (419) | (20.903) | (377.985) | (909.504) |
| Diferença de conversão filiais | 28.473 | 5.964 | 13.382 | 61.750 | 2.032 | (1.058) | (5) | - | 239.232 | 349.770 |
| Outros incrementos (diminuições) | 159.351 | - | 10.069 | (269.959) | 3.646 | 4.059 | 21 | 139.384 | 87.916 | 134.487 |
| Total variações | 209.281 | 5.964 | 20.784 | (1.154.151) | 19.185 | (3.944) | 1.741 | 118.481 | 33.223 | (749.436) |
| Ajuste por conversão | (132.498) | (8.579) | (24.762) | (826.567) | (6.791) | (6.875) | (336) | (11.227) | (448.921) | (1.466.556) |
| Saldo final em 30 de junho de 2014 (Não Auditado) | 2.088.256 | 136.423 | 398.445 | 13.965.637 | 120.666 | 107.698 | 5.489 | 146.537 | 6.543.131 | 23.512.282 |
| Saldo inicial em 1 de julho de 2014 | 2.088.256 | 136.423 | 398.445 | 13.965.637 | 120.666 | 107.698 | 5.489 | 146.537 | 6.543.131 | 23.512.282 |
| Adições | 49.982 | 8.750 | 25.939 | 2.017.116 | 19.835 | 1.408 | 1.446 | - | 230.781 | 2.355.257 |
| Desapropriações | - | - | - | (254.254) | (123) | - | (10) | - | (746) | (255.133) |
| Baixas | (1.417) | - | (926) | (51.146) | (338) | (43) | (27) | 647 | (3.1035) | (84.285) |
| Despesas por depreciação | - | - | (16.751) | (551.603) | (21.297) | (10.732) | (2.131) | (23.854) | (293.201) | (919.569) |
| Diferença de conversão filiais | (26.161) | (17.622) | (43.303) | (207.421) | (10.728) | (2.591) | 869 | - | (508.718) | (815.675) |
| Outros incrementos (diminuições) | (43.370) | - | 2.652 | 509.625 | 4.004 | (739) | (1.548) | - | (483.783) | (13.159) |
| Total variações | (20.966) | (8.872) | (32.389) | 1.462.317 | (8.647) | (12.697) | (1.401) | (23.207) | (1.086.702) | 267.436 |
| Ajuste por conversão | 422.310 | 26.477 | 77.545 | 3.043.500 | 23.470 | 21.295 | 1.131 | 26.806 | 1.193.192 | 4.835.726 |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2014 | 2.489.600 | 154.028 | 443.601 | 18.471.454 | 135.489 | 116.296 | 5.219 | 150.136 | 6.649.621 | 28.615.444 |
| Saldo inicial em 1 de janeiro de 2015 | 2.489.600 | 154.028 | 443.601 | 18.471.454 | 135.489 | 116.296 | 5.219 | 150.136 | 6.649.621 | 28.615.444 |
| Adições | 48.543 | - | - | 664.348 | 13.165 | 2.880 | 49 | 27.109 | 159.237 | 915.331 |
| Desapropriações | - | - | - | (87.595) | (55) | - | (18) | - | - | (87.668) |
| Baixas | (6) | - | - | (51.810) | (163) | (636) | (6) | - | (16.588) | (69.209) |
| Despesas por depreciação | - | - | (11.680) | (757.199) | (25.298) | (18.061) | (582) | (22.070) | (289.455) | (1.124.345) |
| Diferença de conversão filiais | (261) | (14.899) | (38.682) | (238.867) | (6.466) | (1.453) | (1.063) | 986 | (232.199) | (532.904) |
| Outros incrementos (diminuições) | 642.724 | (3.057) | (166.594) | (62.597) | (945) | 174.175 | 18 | (9.182) | 54.459 | 629.001 |
| Total variações | 691.000 | (17.956) | (216.956) | (533.720) | (19.762) | 156.905 | (1.602) | (3.157) | (324.546) | (269.794) |
| Ajuste por conversão | 452.580 | 24.252 | 57.054 | 3.071.755 | 21.269 | 32.542 | 775 | 26.024 | 1.092.568 | 4.778.819 |
| Saldo final em 30 de julho de 2015 (Não Auditado) | 3.633.180 | 160.324 | 283.699 | 21.009.489 | 136.996 | 305.743 | 4.392 | 173.003 | 7.417.643 | 33.124.469 |

(*) Durante o primeiro semestre de 2014 foi realizada a venda e posterior arrendamento de quatro aeronaves Boeing 777-300ER.

(b) Composição da frota

| Aeronave | Modelo | Aeronaves incluídas no imobilizado da Sociedade | | Arrendamentos operacionais | | Total frota | |
|-------------|-----------|---|----------------------|----------------------------|----------------------|-------------------|----------------------|
| | | Em 30 de junho de | Em 31 de dezembro de | Em 30 de junho de | Em 31 de dezembro de | Em 30 de junho de | Em 31 de dezembro de |
| | | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| | | Não Auditado | | Não Auditado | | Não Auditado | |
| Boeing 767 | 300ER | 34 | 34 | 4 | 4 | 38 | 38 |
| Boeing 767 | 300F | 8 (2) | 8 (1) | 3 | 3 | 11 (2) | 11 (1) |
| Boeing 777 | 300ER | 4 | 4 | 6 | 6 | 10 | 10 |
| Boeing 777 | Freighter | 2 | 2 | 2 | 2 | 4 | 4 |
| Boeing 787 | 800 | 6 | 6 | 4 | 4 | 10 | 10 |
| Boeing 787 | 900 | - | - | 3 | - | 3 | - |
| Airbus A319 | 100 | 40 | 40 | 12 | 12 | 52 | 52 |
| Airbus A320 | 200 | 95 | 95 | 60 | 63 | 155 | 158 |
| Airbus A321 | 200 | 19 | 18 | 5 | 3 | 24 | 21 |
| Airbus A330 | 200 | 8 | 8 | 3 | 5 | 11 | 13 |
| Airbus A340 | 300 | - | 3 | - | - | - | 3 |
| Bombardier | Dhc8-200 | 2 | 2 | 5 | 5 | 7 | 7 |
| Total | | 218 | 220 | 107 | 107 | 325 | 327 |

(1) Duas aeronaves arrendadas para FEDEX

(2) Três aeronaves arrendadas para FEDEX

(c) Método utilizado para a depreciação do Imobilizado:

| | Método de depreciação | Vida útil | |
|---|---|-----------|--------|
| | | mínima | máxima |
| Edifícios | Linear sem valor residual | 20 | 50 |
| Equipamentos de voo | Linear, com valor residual de 20% na frota curto alcance e 36% na frota longo alcance (*) | 5 | 20 |
| Equipamentos de tecnologias da informação | Linear sem valor residual | 5 | 10 |
| Instalações fixas e acessórios | Linear sem valor residual | 10 | 10 |
| Veículos a motor | Linear sem valor residual | 10 | 10 |
| Benfeitorias em bens arrendados | Linear sem valor residual | 5 | 5 |
| Outros imobilizado | Linear com valor residual de 20% na frota curto alcance e 36% na frota longo alcance (*) | 3 | 20 |

(*) Exceto no caso de certos componentes técnicos, os quais se depreciam com base nos ciclos e horas voadas.

As aeronaves com cláusula de *remarketing* (**) sob a forma de arrendamento financeiro, são depreciadas de acordo com a vigência de seus contratos, entre 12 e 18 anos. Os seus valores residuais são estimados de acordo com o valor de mercado que terão no final de tais contratos.

(**) Aeronaves com cláusula de *remarketing* são aquelas que têm obrigação de venda no final do contrato.

O débito no resultado por depreciação do exercício, que está incluído na demonstração do resultado consolidado, totalizava MR\$ 1.124.345 (MR\$ 909.504 em 30 de junho de 2014). Esta alocação é reconhecida nas rubricas custo das vendas e despesas com administração na demonstração do resultado consolidado.

(d) Informações adicionais Imobilizado:

i) Imobilizado entregue em garantia:

No período findo em 30 de junho de 2015, foram agregadas as garantias diretas de uma aeronave Airbus A321-200. Adicionalmente, produto do plano de transferência de frota entre TAM S.A. a LATAM Airlines Group S.A., foi acrescentada a garantia direta de uma aeronave Airbus A320-200.

Detalhamento do Imobilizado entregue em garantia:

| Credor da garantia | Ativos comprometidos | Frota | Em 30 de junho de 2015 | | Em 31 de dezembro de 2014 | |
|-----------------------------|-------------------------|------------------|------------------------------|--------------------------|---------------------------------|--------------------------|
| | | | Dívida vigente MRS | Valor contábil MRS | Dívida vigente MRS | Valor contábil MRS |
| Não Auditado | | | | | | |
| Wilmington Trust Company | Aviões e motores | Boeing 767 | 2.961.562 | 3.881.284 | 2.659.682 | 3.392.916 |
| | | Boeing 777 / 787 | 1.340.230 | 1.537.773 | 1.202.255 | 1.378.005 |
| Banco Santander S.A. | Aviões e motores | Airbus A319 | 193.695 | 303.223 | 176.154 | 266.908 |
| | | Airbus A320 | 1.721.946 | 2.408.573 | 1.553.898 | 2.094.961 |
| | | Airbus A321 | 118.042 | 144.811 | 105.555 | 119.957 |
| BNP Paribas | Aviões e motores | Airbus A319 | 511.429 | 729.198 | 464.075 | 632.449 |
| | | Airbus A320 | 477.692 | 617.163 | 431.112 | 552.174 |
| Credit Agricole | Aviões e motores | Airbus A319 | 145.434 | 364.906 | 148.208 | 321.501 |
| | | Airbus A320 | 423.731 | 680.186 | 418.389 | 582.930 |
| | | Airbus A321 | 172.101 | 316.118 | 160.137 | 169.835 |
| JP Morgan | Aviões e motores | Boeing 777 | 702.472 | 833.026 | 630.749 | 738.872 |
| Wells Fargo | Aviões e motores | Airbus A320 | 908.395 | 1.107.904 | 812.662 | 956.402 |
| Bank Of Utah | Aviões e motores | Airbus A320 | 774.949 | 992.547 | 688.646 | 868.827 |
| Natixis | Aviões e motores | Airbus A320 | 189.923 | 260.926 | 129.660 | 148.604 |
| | | Airbus A321 | 1.336.181 | 1.721.937 | 1.076.866 | 1.296.752 |
| Citibank N.A. | Aviões e motores | Airbus A320 | 418.581 | 550.922 | 378.750 | 389.226 |
| | | Airbus A321 | 163.433 | 234.557 | 148.312 | 157.916 |
| HSBC | Aviões e motores | Airbus A320 | 174.698 | 203.648 | 156.729 | 157.624 |
| KfW IPEX-Bank | Aviões e motores | Airbus A320 | 46.111 | 67.047 | 42.733 | 46.526 |
| PK AirFinance US, Inc | Aviões e motores | Airbus A320 | 205.330 | 152.086 | 185.193 | 186.205 |
| Total garantias diretas | | | <u>12.985.935</u> | <u>17.107.835</u> | <u>11.569.765</u> | <u>14.458.590</u> |

Os montantes da dívida vigente são divulgados pelo seu valor nominal. O valor contábil corresponde aos bens outorgados como garantia.

Adicionalmente, existem garantias indiretas associadas a ativos registrados no Imobilizado cuja dívida total em 30 de junho de 2015 totalizava MR\$ 4.550.286 (MR\$ 4.319.664 em 31 de dezembro de 2014). O valor contábil dos ativos com garantias indiretas em 30 de junho de 2015 totalizava o montante de MR\$ 6.667.857 (MR\$ 6.202.586 em 31 de dezembro de 2014).

ii) Compromissos e outros

Os bens totalmente depreciados e compromissos de compras futuras são os seguintes:

| | Em 30 de junho de 2015 MR\$ | Em 31 de dezembro de 2014 MR\$ |
|---|--------------------------------------|---|
| | Não Auditado | |
| Valor original do imobilizado totalmente depreciado ainda em uso | 463.842 | 369.106 |
| Compromissos pela aquisição de aeronaves (*) | 66.705.900 | 57.108.300 |

(*) De acordo com a lista de preços do fabricante.

Compromissos existentes pela aquisição de aeronaves:

| Fabricante de aeronaves | Número de aeronaves por ano de entrega | | | | | | | Total |
|-------------------------|--|------|------|------|------|------|------|-------|
| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Airbus S.A.S. | 13 | 23 | 26 | 31 | 11 | 12 | 5 | 121 |
| A320-NEO | - | 2 | 18 | 16 | 8 | 8 | - | 52 |
| A321 | 12 | 15 | - | - | - | - | - | 27 |
| A321-NEO | - | - | - | 6 | - | 4 | 5 | 15 |
| A350 | 1 | 6 | 8 | 9 | 3 | - | - | 27 |
| The Boeing Company | 3 | 4 | 7 | 4 | - | - | - | 18 |
| B777 | - | - | 2 | - | - | - | - | 2 |
| B787-8 | - | - | 4 | 4 | - | - | - | 8 |
| B787-9 | 3 | 4 | 1 | - | - | - | - | 8 |
| Total | 16 | 27 | 33 | 35 | 11 | 12 | 5 | 139 |

Em julho de 2014 foi assinado o cancelamento de 4 aeronaves Airbus A320 e a conversão de 12 aeronaves Airbus A320 por 12 aeronaves Airbus A320 NEO. Em dezembro de 2014 foi assinado a conversão de 4 aeronaves Airbus A320 por 4 Airbus A320 NEO e a conversão de 9 aeronaves Airbus A321 por 9 Airbus A321 NEO.

Em 30 de junho de 2015, fruto dos diferentes contratos de compra de aeronaves firmados com a Airbus S.A.S., resta a receber 94 aeronaves Airbus da família A320, com entrega entre 2015 e 2021, e 27 aeronaves Airbus da família A350 com datas de entrega desde 2015.

O montante aproximado, de acordo com a lista de preço do fabricante, é de MR\$ 54.295.500. Além disso, a Sociedade mantém opções de compra vigentes para 5 aeronaves Airbus A350.

Em 30 de junho de 2015, fruto dos diversos contratos de compra de aeronaves assinados com The Boeing Company, ainda resta receber 16 aeronaves 787 Dreamliner, cujas entregas serão entre os anos 2015 e 2019, e 2 aeronaves 777, cujas entrega foram prevista para o ano 2017. Adicionalmente, a Sociedade mantém opções de compra vigentes para 15 aeronaves 787 Dreamliner.

O montante aproximado, de acordo com os preços de lista dos fabricantes, e de MR\$ 12.410.400.

iii) Custos por juros capitalizados no Imobilizado.

| | | Para os períodos findos em 30 de junho de | |
|---|------|--|--------|
| | | 2015 | 2014 |
| | | Não Auditado | |
| Taxa média de capitalização de juros capitalizados | % | 2,84 | 3,20 |
| Custos de juros capitalizados | MR\$ | 36.885 | 26.620 |

iv) Arrendamento financeiro

O detalhamento dos principais arrendamentos financeiros é o seguinte:

| Arrendador | Aerona ve | Mo delo | Em 30 de | Em 31 de |
|---|-----------------|---------|------------------|---------------------|
| | | | junho de 2015 | dezembro de 2014 |
| Não Auditado | | | | |
| Agonandra Statutory Trust | Airbus A319 | 100 | 4 | 4 |
| Agonandra Statutory Trust | Airbus A320 | 200 | 2 | 2 |
| Becacina Leasing LLC | Boeing 767 | 300ER | 1 | 1 |
| Caiquen Leasing LLC | Boeing 767 | 300F | 1 | 1 |
| Cemicalo Leasing LLC | Boeing 767 | 300F | 2 | 2 |
| Chirihue Leasing Trust | Boeing 767 | 300F | 2 | 2 |
| Cisne Leasing LLC | Boeing 767 | 300ER | 2 | 2 |
| Codorniz Leasing Limited | Airbus A319 | 100 | 2 | 2 |
| Conure Leasing Limited | Airbus A320 | 200 | 2 | 2 |
| Delaware Trust Company, National Association (CRAFT) | Bombardier Dhc8 | 200 | 2 | - |
| Flamenco Leasing LLC | Boeing 767 | 300ER | 1 | 1 |
| FLYAF11 S.R.L. | Boeing 777 | 300ER | 1 | 1 |
| FLYAF12 S.R.L. | Boeing 777 | 300ER | 1 | 1 |
| FLYAF13 S.R.L. | Boeing 777 | 300ER | 1 | 1 |
| Forderum Holding B.V. (GECAS) | Airbus A320 | 200 | 2 | 2 |
| Garza Leasing LLC | Boeing 767 | 300ER | 1 | 1 |
| General Electric Capital Corporation | Airbus A330 | 200 | 3 | 3 |
| Intraero BETA Corporation (KFW) | Airbus A320 | 200 | 1 | 1 |
| Juliana Leasing Limited | Airbus A320 | 200 | 2 | 2 |
| Linnet Leasing Limited | Airbus A320 | 200 | - | 4 |
| Loica Leasing Limited | Airbus A319 | 100 | 2 | 2 |
| Loica Leasing Limited | Airbus A320 | 200 | 2 | 2 |
| Mirlo Leasing LLC | Boeing 767 | 300ER | 1 | 1 |
| NBB Rio de Janeiro Lease CO and Brasília Lease LLC (BBAM) | Airbus A320 | 200 | 1 | 1 |
| NBB São Paulo Lease CO. Limited (BBAM) | Airbus A321 | 200 | 1 | 1 |
| Osprey Leasing Limited | Airbus A319 | 100 | 8 | 8 |
| Petrel Leasing LLC | Boeing 767 | 300ER | 1 | 1 |
| Pilipien Leasing Limited | Airbus A320 | 200 | 4 | - |
| Pochard Leasing LLC | Boeing 767 | 300ER | 2 | 2 |
| Quetro Leasing LLC | Boeing 767 | 300ER | 3 | 3 |
| SG Infrastructure Italia S.R.L. | Boeing 777 | 300ER | 1 | 1 |
| SL Alcyone LTD (Showa) | Airbus A320 | 200 | 1 | 1 |
| TMF Interlease Aviation B.V. | Airbus A320 | 200 | - | 1 |
| TMF Interlease Aviation B.V. | Airbus A330 | 200 | 1 | 1 |
| TMF Interlease Aviation IIB.V. | Airbus A319 | 100 | 5 | 5 |
| TMF Interlease Aviation IIB.V. | Airbus A320 | 200 | 2 | 2 |
| Trichahue Leasing LLC | Boeing 767 | 300ER | 3 | 3 |
| Wacapou Leasing S.A | Airbus A320 | 200 | 1 | 1 |
| Total | | | <u>72</u> | <u>71</u> |

Os contratos de arrendamento financeiro, nos quais a sociedade matriz atua como arrendatária de aeronaves estabelecem um prazo entre 12 e 18 anos e pagamentos das obrigações semestrais, trimestrais e mensais.

Adicionalmente, o arrendatário terá como obrigações contratar e manter vigentes a cobertura de seguros das aeronaves, realizar a manutenção destas e arcar com os custos e atualizar os certificados de aero navegabilidade.

Os bens adquiridos sob a modalidade de leasing financeiro estão classificados na rubrica Outros imobilizados. Em 30 de junho de 2015, a Sociedade registra sob esta modalidade setenta e duas aeronaves (setenta e uma aeronaves em 31 de dezembro de 2014).

O valor contábil dos ativos por arrendamento financeiro, em 30 de junho de 2015, totalizava o montante de MRS\$ 7.025.208 (MRS\$ 6.321.195 em 31 de dezembro de 2014).

Os pagamentos mínimos de arrendamentos financeiros são os seguintes:

| | Em 30 de junho de 2015 (Não Auditado) | | | Em 31 de dezembro de 2014 | | |
|--------------------|---------------------------------------|-----------|-------------------|---------------------------|-----------|-------------------|
| | Valor bruto | Juros | Valor presente | Valor bruto | Juros | Valor presente |
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| Até um ano | 1.234.220 | (166.554) | 1.067.666 | 1.072.680 | (128.021) | 944.659 |
| De um a cinco anos | 3.052.583 | (288.067) | 2.764.516 | 2.978.105 | (260.066) | 2.718.039 |
| Mais de cinco anos | 896.962 | 15.538 | 912.500 | 695.597 | (17.023) | 678.574 |
| Total | 5.183.765 | (439.083) | 4.744.682 | 4.746.382 | (405.110) | 4.341.272 |

NOTA 17 - IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

No período findo em 30 de junho de 2015, foi calculada e reconhecida a provisão do imposto da renda com uma taxa de 22,5% para o exercício de 2015, em base ao disposto pela Lei N° 20.780, publicada no Diário Oficial da República de Chile com data 29 de setembro de 2014.

Entre as principais modificações, encontra-se o aumento progressivo do Imposto de Primeira Categoria, alcançando 27%, a partir do ano 2018, se o “Sistema de Tributação Parcialmente Integrado” (*) é escolhido. Alternativamente, se a Sociedade escolhe o “Sistema de Tributação de Renda Atribuída” (*), a taxa máxima poderia ir até 25% em 2017.

Sendo LATAM Airlines Group S.A. uma sociedade anônima aberta, aplica-se como regra geral o “Sistema de Tributação Parcialmente Integrado”, a menos que uma futura Assembleia Extraordinária de Acionistas da Sociedade determine por um mínimo de 2/3 pelo “Sistema de Tributação de Renda Atribuída”. Esta decisão deve ser tomada o mais tardar, no último trimestre de 2016.

Os efeitos da atualização dos ativos e passivos por impostos diferidos de acordo da mudança de taxas introduzida pela Lei N° 20.780 em função de seu período de reverso, foram contabilizados no resultado do exercício. O efeito sobre o resultado foi de MR\$ 341.656, e este efeito é explicado por um aumento nos ativos por impostos diferidos por MR\$ 231, um aumento nos passivos por impostos diferidos por MR\$ 385.821 e um aumento no patrimônio líquido de impostos diferidos MR\$ 11.473. O efeito líquido no balanço foi um aumento passivo por impostos diferidos de MR\$ 385.590.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são compensados se houver direito legal à compensação dos ativos e passivos fiscais relacionado a mesma entidade e autoridade fiscal.

(*) O Sistema de Tributação Parcialmente Integrado é um dos regimes tributários aprovados na Reforma Tributária antes indicada, que é baseado na tributação pela percepção dos lucros e Atribuído ao Sistema de Imposto de Renda, e baseado na tributação pelo lucro.

(a) Impostos correntes

(a.1) A composição dos ativos por impostos correntes é a seguinte:

| | Ativos circulantes | | Ativos não circulantes | | Total ativos | |
|--|------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|
| | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | Não Auditado | | Não Auditado | | Não Auditado | |
| Pagamentos provisórios mensais (adiantamentos) | 165.257 | 182.619 | - | - | 165.257 | 182.619 |
| Outros créditos a recuperar | 69.656 | 84.882 | 76.417 | 46.916 | 146.073 | 131.798 |
| Total ativos por impostos correntes | <u>234.913</u> | <u>267.501</u> | <u>76.417</u> | <u>46.916</u> | <u>311.330</u> | <u>314.417</u> |

(a.2) A composição dos passivos por impostos correntes é a seguinte:

| | Passivos circulantes | | Passivos não circulantes | | Total passivos | |
|---------------------------------------|------------------------|---------------------------|--------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|
| | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | Não Auditado | | Não Auditado | | Não Auditado | |
| Provisão de imposto da renda | 49.977 | 44.390 | - | - | 49.977 | 44.390 |
| Provisão de imposto adicional | 695 | 3.127 | - | - | 695 | 3.127 |
| Total passivos por impostos correntes | <u>50.672</u> | <u>47.517</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>50.672</u> | <u>47.517</u> |

(b) Impostos diferidos

Os saldos de impostos diferidos são os seguintes:

| Origem | Ativos | | Passivos | |
|--|------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|
| | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | | Não Auditado | |
| Depreciações | (70.714) | (62.886) | 3.021.070 | 2.252.365 |
| Ativos em leasing | (320.263) | (272.146) | 284.397 | 221.309 |
| Amortizações | (128.147) | (84.334) | 306.453 | 340.923 |
| Provisões | 763.606 | 1.105.386 | (159.846) | 172.855 |
| Remensuração de instrumentos financeiros | 3.404 | 717 | (30.722) | (33.298) |
| Prejuízos fiscais | 695.919 | 402.598 | (2.010.963) | (1.517.168) |
| Reavaliação ativo fixo | - | - | (15.935) | (15.935) |
| Intangíveis | - | - | 1.389.921 | 1.389.923 |
| Outros | (13.509) | (7.404) | (6.810) | (16.933) |
| Total | 930.296 | 1.081.931 | 2.777.565 | 2.794.041 |

O saldo de ativos e passivos por impostos diferidos compreende principalmente as diferenças temporárias que serão revertidas no longo prazo.

Movimentação dos ativos e passivos por impostos diferidos:

(a) De 1 de janeiro a 30 de junho de 2014 (Não Auditado)

| | Saldo inicial | Reconhecimento | Reconhecimento | Variação cambial | Outros | Ajuste por conversão | Saldo final |
|--|------------------|--------------------------|----------------------------------|------------------|----------------|----------------------|------------------|
| | Ativo (passivo) | em resultado consolidado | em outros resultados abrangentes | | | | Ativo (passivo) |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | | | | MR\$ |
| Depreciações | (1.346.988) | (179.213) | - | (4.439) | - | 84.492 | (1.446.148) |
| Ativos em leasing | (453.907) | 8.913 | - | (4.056) | - | 27.855 | (421.195) |
| Amortizações | (291.319) | 19.631 | - | (2.395) | - | 18.415 | (255.668) |
| Provisões | 1.230.430 | (170.472) | - | 65.920 | - | (68.883) | 1.056.995 |
| Remensuração de instrumentos financeiros | - | - | - | - | - | - | - |
| | 37.646 | (23.877) | 11.955 | 1.652 | - | (1.966) | 25.410 |
| Prejuízos fiscais (*) | 1.292.009 | 395.755 | - | 17.344 | - | (94.373) | 1.610.735 |
| Reavaliação ativo fixo | 43.441 | (32.746) | - | 7.649 | - | (2.374) | 15.970 |
| Intangíveis | (1.389.923) | - | - | (86.977) | - | 86.977 | (1.389.923) |
| Outros | 25.281 | 11.570 | - | 27.840 | (7.490) | (1.606) | 55.595 |
| Total | (853.330) | 29.561 | 11.955 | 22.538 | (7.490) | 48.537 | (748.229) |

(b) De 1 de julho a 31 de dezembro de 2014

| | Saldo inicial Ativo (passivo) | Reconhecimento em resultado consolidado | Reconhecimento em outros resultados abrangentes | Varição cambial | Efeito das mudanças nas taxas de imposto | Outros | Ajuste por conversão | Saldo final Ativo (passivo) |
|---|----------------------------------|---|---|--------------------|--|------------------|-------------------------|--------------------------------|
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| Depreciações | (1.446.148) | 7.359 | - | 8.675 | (508.681) | - | (376.455) | (2.315.250) |
| Ativos em leasing | (421.195) | 108.298 | - | 7.928 | (93.814) | - | (94.673) | (493.456) |
| Amortizações | (255.668) | (71.218) | - | 4.678 | (34.111) | - | (68.939) | (425.258) |
| Provisões | 1.056.995 | (57.006) | - | (128.833) | (115.532) | - | 176.907 | 932.531 |
| Remensuração de instrumentos financeiros | 25.410 | (107.100) | 105.751 | (3.230) | 6.907 | - | 6.277 | 34.015 |
| Prejuízos fiscais (*) | 1.610.735 | (73.566) | - | (33.896) | 354.758 | (321.033) | 382.768 | 1.919.766 |
| Revalorização ativo fixo | 15.970 | 19.643 | - | (14.951) | (7.649) | - | 2.922 | 15.935 |
| Intangíveis | (1.389.923) | - | - | 169.990 | 86.977 | - | (256.967) | (1.389.923) |
| Outros | 55.595 | 14.994 | - | (63.874) | (41.576) | 38.810 | 5.580 | 9.529 |
| Total | (748.229) | (158.596) | 105.751 | (53.513) | (352.721) | (282.223) | (222.580) | (1.712.111) |

(c) De 1 de janeiro a 30 de junho de 2015 (Não Auditado)

| | Saldo inicial Ativo (passivo) | Reconhecimento em resultado consolidado | Reconhecimento em outros resultados abrangentes | Varição cambial | Efeito das mudanças nas taxas de imposto | Outros | Ajuste por conversão | Saldo final Ativo (passivo) |
|---|----------------------------------|---|---|--------------------|--|--------------|-------------------------|--------------------------------|
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| Depreciações | (2.315.250) | (385.234) | - | 10.878 | - | - | (402.178) | (3.091.784) |
| Ativos em leasing | (493.456) | (41.329) | - | 9.938 | - | - | (79.814) | (604.661) |
| Amortizações | (425.258) | 54.168 | - | 5.864 | - | - | (69.373) | (434.599) |
| Provisões | 932.531 | 14.704 | - | (161.517) | - | - | 137.734 | 923.452 |
| Remensuração de instrumentos financeiros | 34.015 | 106.122 | (107.507) | (4.048) | - | - | 5.543 | 34.125 |
| Prejuízos fiscais (*) | 1.919.766 | 489.237 | - | (42.496) | - | - | 340.376 | 2.706.883 |
| Revalorização ativo fixo | 15.935 | 16.301 | - | (18.745) | - | - | 2.443 | 15.934 |
| Intangíveis | (1.389.923) | - | - | 213.113 | - | - | (213.113) | (1.389.923) |
| Outros | 9.529 | (23.585) | - | 7.657 | - | (631) | 328 | (6.702) |
| Total | (1.712.111) | 230.384 | (107.507) | 20.644 | - | (631) | (278.054) | (1.847.275) |

(*) Em relação ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), criado na Lei nº 11.941/09 e à Medida Provisória nº 651/2014, aprovado pelo Congresso Nacional e convertida na Lei nº 13.043 / 14, inciso VIII, do artigo 33, e em relação ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), a TAM Linhas Aéreas S.A. beneficiou-se da medida que estabelece que os contribuintes podem antecipar pagando seu passivo fiscal corrente com a utilização de créditos fiscais relativos a prejuízos fiscais em um máximo de 70% do total da dívida, e pagar os outros 30% em dinheiro. A sociedade aderiu ao programa e pagou sua dívida através deste mecanismo.

Considerando o acima exposto, durante o ano de 2014 a sociedade TAM Linhas Aéreas S.A. diminuiu seus passivos associados com o programa REFIS usando seus ativos por impostos diferidos relacionados com a sua perda fiscal de MR\$ 321.033, isto não gerou nenhum efeito sobre as Despesas com impostos sobre os lucros.

Impostos diferidos não reconhecidos

Em 30 de
junho de
2015Em 31 de
dezembro de
2014

MRS

MRS

Não Auditado

Prejuízos fiscais

-

7.387

Total de impostos diferidos ativos não reconhecidos

-

7.387

Os ativos por impostos diferidos originários de prejuízos fiscais pendentes de compensação são reconhecidos na medida da perspectiva de realização do correspondente benefício fiscal através de benefícios fiscais futuros. Durante o ano de 2015, a Sociedade reconheceu ativos por impostos diferidos (MR\$ 7.387 em 31 de dezembro de 2014 correspondentes a prejuízos fiscais no montante de MR\$ 30.865 em 31 de dezembro de 2014) para compensar em exercícios futuros contra benefícios fiscais.

As despesas (receitas) dos impostos diferidos e imposto de renda:

| | Para os 6 períodos findos em 30 de junho de | | Para os 3 períodos findos em 30 de junho de | |
|--|--|-----------------|--|-----------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS |
| Não Auditado | | | | |
| Despesas com impostos corrente | | | | |
| Despesas com imposto corrente | 121.514 | 94.762 | 35.999 | 49.322 |
| Ajustes ao impostos corrente do exercício anterior | 92 | 901 | (479) | 901 |
| Despesa líquida total com imposto corrente | <u>121.606</u> | <u>95.663</u> | <u>35.520</u> | <u>50.223</u> |
| Despesa com impostos diferidos | | | | |
| Despesa sobre impostos diferidos relativos à criação e reversão de diferenças temporárias | (230.386) | (38.843) | (76.697) | (19.872) |
| Reduções (aumentos) do valor de impostos diferidos ativos por avaliação de recuperação | - | 9.284 | - | 6.285 |
| Despesa líquida total com impostos diferidos | <u>(230.386)</u> | <u>(29.559)</u> | <u>(76.697)</u> | <u>(13.587)</u> |
| Despesa com impostos de renda | <u>(108.780)</u> | <u>66.104</u> | <u>(41.177)</u> | <u>36.636</u> |

Composição da despesa (receita) com imposto de renda:

| | Para os 6 períodos findos em 30 de junho de | | Para os 3 períodos findos em 30 de junho de | |
|--|--|-----------------|--|-----------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS |
| Não Auditado | | | | |
| Despesa com impostos correntes, líquido, operações no exterior | 118.118 | 97.028 | 35.774 | 52.881 |
| Despesa com impostos correntes, líquido, operações no país (Chile) | 3.488 | (1.364) | (255) | (2.658) |
| Despesa com impostos correntes, líquido, total | <u>121.606</u> | <u>95.664</u> | <u>35.519</u> | <u>50.223</u> |
| Despesa com impostos diferidos, líquido, operações no exterior | (224.411) | 96.112 | (129.067) | 7.933 |
| Despesa com impostos diferidos, líquido, operações no país (Chile) | (5.975) | (125.672) | 52.371 | (21.520) |
| Despesa com impostos diferidos, líquido, total | <u>(230.386)</u> | <u>(29.560)</u> | <u>(76.696)</u> | <u>(13.587)</u> |
| Despesa com impostos de renda | <u>(108.780)</u> | <u>66.104</u> | <u>(41.177)</u> | <u>36.636</u> |

Lucro antes de impostos pela alíquota de imposto no Chile (22,5% y 21% em 30 de junho de 2015 e 2014, respectivamente).

| | Para os 6 períodos findos em 30 de junho de | | Para os 3 períodos findos em 30 de junho de | |
|--|--|----------|--|----------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| | MR\$ | MR\$ | % | % |
| | Não Auditado | | Não Auditado | |
| Despesas com impostos utilizando a alíquota legal | (84.651) (*) | (32.601) | 22,50 (*) | 20,00 |
| Efeito de diferentes alíquotas tributárias em outros países | (26.573) | (18.029) | 6,78 | 11,19 |
| Efeito tributário de receitas não tributáveis | (42.786) | (74.669) | 12,57 | 44,49 |
| Efeito tributário de despesas não dedutíveis | 46.771 | 189.569 | (12,95) | (115,03) |
| Outros incrementos (diminuições) em débito por impostos legais | (1.541) | 1.834 | 0,30 | (1,14) |
| Total de ajustes à despesa por impostos utilizando a alíquota legal | (24.129) | 98.705 | 6,70 | (60,49) |
| Despesa com impostos utilizando a taxa efetiva | (108.780) | 66.104 | 29,20 | (40,49) |

(*) Com data 29 de setembro de 2014 foi publicada no Diário Oficial da República de Chile, a Lei. Nº 20.780 que “Modifica o sistema de tributação da renda e introduz diversos ajustes no sistema tributário”. Entre as principais reformas tributárias que a lei contém, modifica-se em forma gradual desde o ano 2014 até o ano 2018 a Taxa de Imposto de Primeira Categoria a ser declarada e paga a partir do exercício fiscal de 2015.

Assim, em 30 de junho de 2015, a Sociedade apresenta a conciliação da despesa de imposto e taxa de imposto legal considerando o aumento de taxa.

Impostos diferidos relativos a transações impactando diretamente o patrimônio líquido:

| | Para os 6 períodos findos em 30 de junho de | | Para os 3 períodos findos em 30 de junho de | |
|--|--|---------|--|---------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | | | |
| Efeito por imposto diferido dos componentes de outros resultados abrangentes | (107.507) | 11.956 | (46.182) | 7.441 |
| Tributação diferida relativa a transações impactando diretamente o patrimônio líquido | 4.527 | (3.951) | 6.573 | (1.917) |

NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

A composição de Outros passivos financeiros é a seguinte:

| | Em 30 de junho de <u>2015</u> MRS | Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MRS |
|---|--|---|
| | Não Auditado | |
| Circulante | | |
| (a) Empréstimos provisionados a juros | 4.443.683 | 3.711.726 |
| (b) Instrumentos derivativos não designados como <i>hedge</i> | 909 | 3.161 |
| (c) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i> | <u>338.401</u> | <u>600.415</u> |
| Total circulante | <u>4.782.993</u> | <u>4.315.302</u> |
| Não circulante | | |
| (a) Empréstimos provisionados a juros | 22.557.860 | 19.551.452 |
| (b) Instrumentos derivativos não designados como <i>hedge</i> | - | - |
| (c) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i> | <u>65.986</u> | <u>75.242</u> |
| Total não circulante | <u>22.623.846</u> | <u>19.626.694</u> |

(a) Empréstimos provisionados a juros

Obrigações com instituições financeiras e títulos de dívida:

| | Em 30 de junho de <u>2015</u> MRS | Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MRS |
|--------------------------------|--|---|
| | Não Auditado | |
| Circulante | | |
| Empréstimos a exportadores | 1.094.113 | 869.315 |
| Empréstimos bancários | 240.566 | 262.196 |
| Obrigações garantidas | 1.628.452 | 1.335.904 |
| Outras Obrigações garantidas | <u>99.739</u> | <u>84.462</u> |
| Subtotal empréstimos bancários | 3.062.870 | 2.551.877 |
| Obrigações com o público | 31.529 | 56.327 |
| Arrendamentos financeiros | 1.110.836 | 968.222 |
| Outros empréstimos | <u>238.448</u> | <u>135.300</u> |
| Total circulante | <u>4.443.683</u> | <u>3.711.726</u> |

(a) Empréstimos provisionados a juros

Obrigações com instituições financeiras e títulos de dívida:

| | Em 30 de junho de <u>2015</u> MRS | Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MRS |
|---|--|---|
| | Não Auditado | |
| Não circulante | | |
| Empréstimos bancários | 1.391.805 | 1.104.095 |
| Obrigações garantidas | 11.391.714 | 10.165.325 |
| Outras Obrigações garantidas | 50.690 | 86.306 |
| Subtotal empréstimos bancários | <u>12.834.209</u> | <u>11.355.726</u> |
| Obrigações com o público (1) | 4.050.236 | 2.952.316 |
| Arrendamentos financeiros | 3.660.320 | 3.571.314 |
| Outros empréstimos | 2.013.094 | 1.672.096 |
| Total não circulante | <u>22.557.859</u> | <u>19.551.452</u> |
| Total obrigações com instituições financeiras | <u>27.001.542</u> | <u>23.263.178</u> |

(1) Em 09 de junho de 2015, LATAM Airlines Group S.A., emitiu e colocou no mercado internacional, baixo a Norma 144-A e a Regulação S das leis de valores dos Estados Unidos da América, bônus não garantido de longo prazo por um valor de R\$ 1.551.300.000, com vencimento o ano 2020, a uma taxa de juros inicial de 7,25% anual.

Tal como se informou nos fatos essenciais de 20 de maio e 5 de junho de 2015, a emissão e colocação dos Bônus 144-A terá por objeto: (i) financiar a recompra, troca e resgate dos bonos garantidos de longo prazo emitidos pela sociedade TAM Capital 2 Inc., baixo a Norma 144-A e a Regulação S das leis de valores dos Estados Unidos da América, com vencimento no ano 2020; e (ii) no caso de haver qualquer remanescente, financiar outros fins corporativos gerais. Os bônus supracitado da TAM Capital 2 Inc. foram resgatados em sua totalidade (R\$ 930.780.000) por um processo de troca pelos novos bônus com data 9 de junho de 2015 e posteriormente os bônus restantes foram resgatados através da execução da opção de pré-pago com data 18 de junho de 2015.

Todos os passivos sobre os quais incidem juros são registrados de acordo com o método da taxa efetiva. De acordo com as normas IFRS, no caso de empréstimos com taxa de juros fixa, a taxa efetiva determinada não varia ao longo do empréstimo, enquanto que no caso de empréstimos com taxa de juros variável, a taxa efetiva muda na data de cada pagamento de juros da dívida.

Os saldos por moeda que compõem os empréstimos:

| Tipo de moeda | Em 30 de junho de <u>2015</u> MRS | Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MRS |
|-----------------------|--|---|
| | Não Auditado | |
| Peso argentino | 62.437 | 103.733 |
| Real brasileiro | 113.148 | 141.868 |
| Peso chileno (UF.) | 772.311 | 498.340 |
| Euro | - | 1.453 |
| Dólar norte americano | <u>26.053.646</u> | <u>22.517.784</u> |
| Total | <u>27.001.542</u> | <u>23.263.178</u> |

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 30 de junho de 2015 (Não Auditado)
 Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas, Rut 89.862.200-2, Chile.

| Rut empresa credora | Nome de empresa credora | País de empresa credora | Descrição da moeda | Valores nominais | | | | | | Valores contábeis | | | | | | Tipo de amortização | Taxa efetiva % | Taxa nominal % |
|------------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------|------------------|--------------------------|------------------------|---------------------------|--------------------|---------------------|-------------------|--------------------------|------------------------|---------------------------|--------------------|----------------------|---------------------|----------------|----------------|
| | | | | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de um a três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco anos | Total Valor nominal | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de um a três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco anos | Total Valor contábil | | | |
| | | | | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | | | |
| Empréstimos a exportadores | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 97.032.000-8 | BBVA | Chile | CLP | 294.412 | - | - | - | - | 294.412 | 296.354 | - | - | - | - | 296.354 | Em Vencimento | 3,78 | 3,78 |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | 186.156 | - | - | - | - | 186.156 | 186.234 | - | - | - | - | 186.234 | Em Vencimento | 0,72 | 0,72 |
| 97.030.000-7 | ESTADO | Chile | US\$ | 170.643 | - | - | - | - | 170.643 | 170.721 | - | - | - | - | 170.721 | Em Vencimento | 0,61 | 0,61 |
| 97.006.000-6 | BCI | Chile | US\$ | 310.260 | - | - | - | - | 310.260 | 310.397 | - | - | - | - | 310.397 | Em Vencimento | 0,79 | 0,79 |
| 76.645.030-K | ITAU | Chile | US\$ | 93.078 | - | - | - | - | 93.078 | 93.140 | - | - | - | - | 93.140 | Em Vencimento | 0,79 | 0,79 |
| 97.951.000-4 | HSBC | Chile | US\$ | 37.231 | - | - | - | - | 37.231 | 37.268 | - | - | - | - | 37.268 | Em Vencimento | 0,58 | 0,58 |
| Empréstimos bancários | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 97.023.000-9 | CORPBANCA | Chile | UF | 42.558 | 127.681 | 307.263 | - | - | 477.502 | 45.977 | 127.681 | 302.299 | - | - | 475.957 | Trimestral | 4,85 | 4,85 |
| 0-E | BBVA | Argentina | ARS | 61.450 | - | - | - | - | 61.450 | 62.437 | - | - | - | - | 62.437 | Mensal | 33,00 | 33,00 |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | - | - | 1.079.823 | - | - | 1.079.823 | 2.997 | - | 1.079.823 | - | - | 1.082.820 | Trimestral | 2,34 | 2,34 |
| Obrigações com o público | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | BANK OF YORK | EUA | US\$ | - | - | - | 1.551.300 | - | 1.551.300 | - | 6.559 | - | 1.551.300 | - | 1.557.859 | Em Vencimento | 7,25 | 7,25 |
| Obrigações garantidas | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE | França | US\$ | 86.103 | 257.327 | 504.477 | 180.546 | 75.257 | 1.103.710 | 88.626 | 257.323 | 504.477 | 180.546 | 75.257 | 1.106.229 | Trimestral | 1,76 | 1,53 |
| 0-E | BNP PARIBAS | EUA | US\$ | 24.787 | 76.017 | 214.985 | 230.300 | 494.719 | 1.040.808 | 28.125 | 76.017 | 213.422 | 229.834 | 494.672 | 1.042.070 | Trimestral | 2,16 | 2,11 |
| 0-E | WELLS FARGO | EUA | US\$ | 95.008 | 287.564 | 785.820 | 814.218 | 1.871.225 | 3.853.835 | 108.116 | 287.564 | 694.173 | 771.071 | 1.829.302 | 3.690.226 | Trimestral | 2,26 | 1,60 |
| 0-E | CITIBANK | EUA | US\$ | 52.186 | 158.642 | 438.481 | 461.772 | 907.951 | 2.019.032 | 56.908 | 158.642 | 407.561 | 446.846 | 890.065 | 1.960.022 | Trimestral | 2,28 | 1,53 |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | 16.062 | 48.702 | 133.719 | 139.418 | 189.684 | 527.585 | 16.950 | 48.702 | 126.611 | 136.508 | 188.182 | 516.953 | Trimestral | 1,36 | 0,82 |
| 0-E | BTMU | EUA | US\$ | 8.318 | 25.252 | 69.861 | 73.510 | 140.542 | 317.483 | 8.883 | 25.252 | 65.006 | 71.332 | 138.919 | 309.392 | Trimestral | 1,67 | 1,08 |
| 0-E | APPLE BANK | EUA | US\$ | 4.086 | 12.407 | 34.333 | 36.204 | 70.525 | 157.555 | 4.542 | 12.407 | 31.923 | 35.118 | 69.697 | 153.687 | Trimestral | 1,67 | 1,08 |
| 0-E | US BANK | EUA | US\$ | 44.429 | 134.811 | 370.938 | 388.197 | 984.495 | 1.922.870 | 53.365 | 134.811 | 310.834 | 359.262 | 954.081 | 1.812.353 | Trimestral | 3,99 | 2,81 |
| 0-E | DEUTSCHE BANK | EUA | US\$ | 14.511 | 44.423 | 112.221 | 78.384 | 203.707 | 453.246 | 16.351 | 44.423 | 112.221 | 78.384 | 203.707 | 455.086 | Trimestral | 3,29 | 3,29 |
| 0-E | NATIXIS | França | US\$ | 35.360 | 108.917 | 301.672 | 274.130 | 806.021 | 1.526.100 | 37.396 | 108.920 | 301.672 | 274.130 | 806.021 | 1.528.139 | Trimestral | 1,90 | 1,91 |
| 0-E | HSBC | EUA | US\$ | 4.216 | 12.801 | 35.342 | 37.120 | 85.219 | 174.698 | 4.620 | 12.804 | 35.342 | 37.120 | 85.219 | 175.105 | Trimestral | 2,34 | 1,53 |
| 0-E | PK AIRFINANCE | EUA | US\$ | 5.637 | 17.517 | 51.447 | 59.157 | 71.574 | 205.332 | 5.793 | 17.517 | 51.447 | 59.157 | 71.574 | 205.488 | Mensal | 1,89 | 1,89 |
| 0-E | KFW IPEX-BANK | EUA | US\$ | 1.945 | 6.075 | 17.924 | 11.840 | 8.327 | 46.111 | 1.948 | 6.075 | 17.924 | 11.840 | 8.327 | 46.114 | Trimestral | 2,13 | 2,13 |
| - | SWAP Aviones llegados | - | US\$ | 1.700 | 4.673 | 9.088 | 3.760 | 84 | 19.305 | 1.700 | 4.673 | 9.088 | 3.760 | 84 | 19.305 | Trimestral | - | - |
| Outras obrigações garantidas | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | DVB BANK SE | EUA | US\$ | 24.678 | 74.965 | 50.690 | - | - | 150.333 | 24.771 | 74.968 | 50.690 | - | - | 150.429 | Trimestral | 2,04 | 2,04 |
| Arrendamentos financeiros | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | ING | EUA | US\$ | 24.588 | 75.486 | 138.438 | 93.236 | 12.429 | 344.177 | 27.359 | 75.486 | 135.574 | 92.560 | 12.404 | 343.383 | Trimestral | 4,97 | 4,43 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE | França | US\$ | 5.042 | 15.510 | 32.888 | - | - | 53.440 | 5.169 | 15.510 | 32.888 | - | - | 53.567 | Trimestral | 1,24 | 1,24 |
| 0-E | CITIBANK | EUA | US\$ | 14.101 | 43.520 | 125.804 | 128.445 | 18.606 | 330.476 | 16.894 | 43.520 | 122.258 | 127.539 | 18.575 | 328.786 | Trimestral | 6,40 | 5,67 |
| 0-E | PEFCO | EUA | US\$ | 46.229 | 142.028 | 371.235 | 132.050 | - | 691.542 | 50.746 | 142.025 | 364.788 | 131.510 | - | 689.069 | Trimestral | 5,36 | 4,76 |
| 0-E | BNP PARIBAS | EUA | US\$ | 30.105 | 92.659 | 265.849 | 134.386 | 12.562 | 535.561 | 31.982 | 92.659 | 260.677 | 133.666 | 12.541 | 531.525 | Trimestral | 4,11 | 3,66 |
| 0-E | WELLS FARGO | EUA | US\$ | 13.776 | 42.056 | 117.533 | 125.789 | 105.892 | 405.046 | 15.107 | 42.056 | 113.161 | 124.209 | 105.451 | 399.984 | Trimestral | 3,98 | 3,53 |
| 0-E | DVB BANK SE | EUA | US\$ | 13.999 | 42.521 | 72.607 | - | - | 129.127 | 14.229 | 42.521 | 72.607 | - | - | 129.357 | Trimestral | 1,94 | 1,94 |
| 0-E | US BANK | EUA | US\$ | 866 | 34.572 | - | - | - | 35.438 | 866 | 34.572 | - | - | - | 35.438 | Mensal | - | - |
| 0-E | BANC OF AMERICA | EUA | US\$ | 2.721 | 9.547 | 1.117 | - | - | 13.385 | 2.771 | 9.547 | 1.117 | - | - | 13.435 | Mensal | 1,41 | 1,40 |
| Outros empréstimos | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | BOEING | EUA | US\$ | - | - | 737.345 | - | - | 737.345 | 3.171 | 13.903 | 737.345 | - | - | 754.419 | Em Vencimento | 1,74 | 1,74 |
| 0-E | CITIBANK (*) | EUA | US\$ | - | 120.421 | 524.550 | 590.903 | 160.296 | 1.396.170 | 4.654 | 120.421 | 524.550 | 590.903 | 160.296 | 1.400.824 | Trimestral | 6,00 | 6,00 |
| Total | | | | 1.766.241 | 2.016.094 | 6.905.450 | 5.544.665 | 6.219.115 | 22.451.565 | 1.836.567 | 2.036.558 | 6.679.478 | 5.446.595 | 6.124.374 | 22.123.572 | | | |

(*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canada.

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 30 de junho de 2015 (Não Auditado)

Nome de empresa devedora: TAM S.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

| Rut emprc credora | Nome de empresa credora | Pais de empresa credora | Descrição da moeda | Valores nominais | | | | | Valores contábeis | | | | | Tipo de amortização | Tasa efectiva % | Tasa nominal % | | |
|---------------------------|--|-------------------------------|--------------------------|-------------------|-----------------------------------|---------------------------------|------------------------------------|--------------------------|---------------------------|-------------------|-----------------------------------|---------------------------------|------------------------------------|------------------------|-----------------------|----------------------|--------------------------|----------------------------|
| | | | | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de um a três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco anos | Total Valor nominal | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de um a três anos | Mais de três a cinco anos | | | | Mais de cinco anos | Total Valor contábil |
| | | | | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | | | | MRS | MRS |
| Empréstimos bancários | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | NEDERLANDSCHE CREDIETVERZEKERING MAATSCHAPPIJ | Holanda | US\$ | 347 | 1.073 | 3.103 | 3.497 | 3.081 | 11.101 | 400 | 1.073 | 3.103 | 3.500 | 3.081 | 11.157 | Mensal | 6,01 | 6,01 |
| Obrigações com o público | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | THE BANK OF NEW YORK | EUA | US\$ | - | - | 930.780 | - | 1.551.300 | 2.482.080 | 22.801 | 2.169 | 936.883 | 6.844 | 1.555.209 | 2.523.906 | Em Vencimento | 6,09 | 6,09 |
| Arrendamentos financeiros | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | AFS INVESTMENT IX LLC | EUA | US\$ | 5.948 | 18.355 | 52.912 | 59.213 | 10.533 | 146.961 | 6.640 | 18.355 | 52.909 | 59.213 | 10.533 | 147.650 | Mensal | 1,25 | 1,25 |
| 0-E | AIRBUS FINANCIAL | EUA | US\$ | 10.170 | 31.373 | 74.484 | 48.112 | 11.461 | 175.600 | 10.477 | 31.370 | 74.484 | 48.112 | 11.461 | 175.904 | Mensal | 1,43 | 1,43 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE-CIB | EUA | US\$ | 8.389 | 83.953 | - | - | - | 92.342 | 8.523 | 83.950 | - | - | - | 92.473 | Trimestral | 1,10 | 1,10 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE -CIB | França | US\$ | 4.654 | 18.616 | - | - | - | 23.270 | 4.800 | 18.616 | - | - | - | 23.416 | Trimestral/Semestral | 3,25 | 3,25 |
| 0-E | DVB BANK SE | Alemanha | US\$ | 19.391 | - | - | - | - | 19.391 | 19.447 | - | - | - | - | 19.447 | Trimestral | 2,50 | 2,50 |
| 0-E | DVB BANK SE | EUA | US\$ | 611 | 1.188 | 1.610 | - | - | 3.409 | 617 | 1.188 | 1.610 | - | - | 3.415 | Mensal | 1,64 | 1,64 |
| 0-E | GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION | EUA | US\$ | 11.160 | 34.014 | 50.957 | - | - | 96.131 | 11.309 | 34.014 | 50.957 | - | - | 96.280 | Mensal | 1,25 | 1,25 |
| 0-E | KFW IPEX-BANK | Alemanha | US\$ | 10.903 | 27.200 | 49.995 | 42.745 | 5.560 | 136.403 | 11.141 | 27.200 | 49.995 | 42.745 | 5.560 | 136.641 | Mensal/Trimestral | 1,72 | 1,72 |
| 0-E | NATIXIS | França | US\$ | 7.499 | 16.227 | 52.189 | 59.170 | 233.440 | 368.525 | 10.692 | 16.227 | 52.189 | 59.170 | 233.440 | 371.718 | Trimestral/Semestral | 3,85 | 3,85 |
| 0-E | PK AIRFINANCE US, INC. | EUA | US\$ | 3.853 | 11.880 | 63.526 | - | - | 79.259 | 3.984 | 11.880 | 63.526 | - | - | 79.390 | Mensal | 1,75 | 1,75 |
| 0-E | WACAPOU LEASING S.A. | Luxemburgo | US\$ | 1.238 | 3.562 | 8.470 | 7.158 | 39.012 | 59.440 | 1.356 | 3.562 | 8.470 | 7.158 | 39.012 | 59.558 | Trimestral | 2,00 | 2,00 |
| 0-E | SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH | Itália | US\$ | 24.647 | 75.781 | 216.118 | 239.598 | 463.007 | 1.019.151 | 29.372 | 75.781 | 216.118 | 239.595 | 463.007 | 1.023.873 | Trimestral | 3,63 | 3,55 |
| 0-E | BANCO IBM S.A | Brasil | BRL | 847 | 2.541 | 5.054 | - | - | 8.442 | 847 | 2.541 | 5.054 | - | - | 8.442 | Mensal | 13,64 | 13,64 |
| 0-E | HP FINANCIAL SERVICE | Brasil | BRL | 627 | 1.970 | 2.116 | - | - | 4.713 | 627 | 1.970 | 2.116 | - | - | 4.713 | Mensal | 10,02 | 10,02 |
| 0-E | SOCIETE GENERALE | França | BRL | 335 | 1.002 | 2.361 | - | - | 3.698 | 332 | 1.002 | 2.361 | - | - | 3.695 | Mensal | 13,64 | 13,64 |
| Outros empréstimos | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO | Brasil | BRL | 66.442 | 29.856 | - | - | - | 96.298 | 66.442 | 29.856 | - | - | - | 96.298 | Mensal | 5,00 | 5,00 |
| Total | | | | 177.061 | 358.591 | 1.513.675 | 459.493 | 2.317.394 | 4.826.214 | 209.807 | 360.754 | 1.519.775 | 466.337 | 2.321.303 | 4.877.976 | | | |
| Total consolidado | | | | 1.943.302 | 2.374.685 | 8.419.125 | 6.004.158 | 8.536.509 | 27.277.779 | 2.046.374 | 2.397.312 | 8.199.253 | 5.912.932 | 8.445.677 | 27.001.548 | | | |

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 31 de dezembro de 2014

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas, Rut 89.862.200-2, Chile.

| Rut empresa credora | Nome de empresa credora | País de empresa credora | Descrição da moeda | Valores nominais | | | | | | Valores contábeis | | | | | | Tipo de amortização | Taxa efetiva % | Taxa nominal % |
|------------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------|------------------|--------------------------|------------------------|---------------------------|--------------------|---------------------|-------------------|--------------------------|------------------------|---------------------------|--------------------|----------------------|---------------------|----------------|----------------|
| | | | | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de um a três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco anos | Total Valor nominal | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de um a três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco anos | Total Valor contábil | | | |
| | | | | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | | | |
| Empréstimos a exportadores | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 97.032.000-8 | BBVA | Chile | US\$ | 265.620 | - | - | - | - | 265.620 | 265.774 | - | - | - | - | 265.774 | Em Vencimento | 0,40 | 0,40 |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | 119.529 | - | - | - | - | 119.529 | 119.635 | - | - | - | - | 119.635 | Em Vencimento | 0,34 | 0,34 |
| 97.030.000-7 | ESTADO | Chile | US\$ | 146.091 | - | - | - | - | 146.091 | 146.149 | - | - | - | - | 146.149 | Em Vencimento | 0,52 | 0,52 |
| 97.006.000-6 | BCI | Chile | US\$ | 265.620 | - | - | - | - | 265.620 | 265.992 | - | - | - | - | 265.992 | Em Vencimento | 0,47 | 0,47 |
| 76.645.030-K | ITAU | Chile | US\$ | 39.843 | - | - | - | - | 39.843 | 39.891 | - | - | - | - | 39.891 | Em Vencimento | 0,65 | 0,65 |
| 97.951.000-4 | HSBC | Chile | US\$ | 31.874 | - | - | - | - | 31.874 | 31.874 | - | - | - | - | 31.874 | Em Vencimento | 0,50 | 0,50 |
| Empréstimos bancários | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 97.023.000-9 | CORPBANCA | Chile | UF | 37.830 | 113.486 | 302.631 | 46.130 | - | 500.077 | 41.283 | 113.486 | 297.919 | 45.652 | - | 498.340 | Trimestral | 4,85 | 4,85 |
| 0-E | CITIBANK | Argentina | ARS | - | 46.595 | - | - | - | 46.595 | 324 | 46.595 | - | - | - | 46.919 | Mensal | 31,00 | 31,00 |
| 0-E | BBVA | Argentina | ARS | - | 55.913 | - | - | - | 55.913 | 900 | 55.913 | - | - | - | 56.813 | Mensal | 33,00 | 33,00 |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | - | - | 751.617 | - | - | 751.617 | 2.465 | - | 751.617 | - | - | 754.082 | Trimestral | 2,33 | 2,33 |
| Obrigações garantidas | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE | França | US\$ | 45.753 | 139.870 | 280.479 | 165.240 | 95.312 | 726.654 | 47.134 | 139.870 | 280.479 | 165.240 | 95.312 | 728.035 | Trimestral | 1,68 | 1,43 |
| 0-E | BNP PARIBAS | EUA | US\$ | 20.758 | 63.762 | 180.106 | 195.164 | 473.112 | 932.902 | 23.746 | 63.762 | 178.624 | 194.665 | 473.011 | 933.808 | Trimestral | 2,13 | 2,04 |
| 0-E | WELLS FARGO | EUA | US\$ | 80.618 | 244.014 | 666.812 | 690.909 | 1.778.589 | 3.460.942 | 92.359 | 244.014 | 583.854 | 650.838 | 1.734.647 | 3.305.712 | Trimestral | 2,26 | 1,57 |
| 0-E | CITIBANK | EUA | US\$ | 44.157 | 134.109 | 370.516 | 390.278 | 878.084 | 1.817.144 | 48.221 | 134.109 | 342.631 | 376.503 | 859.955 | 1.761.419 | Trimestral | 2,24 | 1,49 |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | 13.618 | 41.291 | 113.276 | 118.127 | 192.710 | 479.022 | 14.391 | 41.291 | 106.734 | 115.314 | 190.925 | 468.655 | Trimestral | 1,32 | 0,78 |
| 0-E | BTMU | EUA | US\$ | 7.036 | 21.361 | 59.023 | 62.136 | 136.369 | 285.925 | 7.538 | 21.361 | 54.604 | 60.086 | 134.584 | 278.173 | Trimestral | 1,64 | 1,04 |
| 0-E | APPLE BANK | EUA | US\$ | 3.442 | 10.497 | 29.003 | 30.589 | 68.283 | 141.814 | 3.846 | 10.497 | 26.812 | 29.566 | 67.377 | 138.098 | Trimestral | 1,63 | 1,03 |
| 0-E | US BANK | EUA | US\$ | 37.606 | 114.110 | 313.979 | 328.585 | 927.356 | 1.721.636 | 45.604 | 114.110 | 259.752 | 301.861 | 895.862 | 1.617.189 | Trimestral | 3,99 | 2,81 |
| 0-E | DEUTSCHE BANK | EUA | US\$ | 12.091 | 37.269 | 105.693 | 65.675 | 191.725 | 412.453 | 13.786 | 37.269 | 105.693 | 65.677 | 191.725 | 414.150 | Trimestral | 3,25 | 3,25 |
| 0-E | NATIXIS | França | US\$ | 25.869 | 79.173 | 225.469 | 231.897 | 644.118 | 1.206.526 | 27.300 | 79.173 | 225.469 | 231.897 | 644.118 | 1.207.957 | Trimestral | 1,86 | 1,81 |
| 0-E | HSBC | EUA | US\$ | 3.559 | 10.843 | 29.880 | 31.396 | 81.051 | 156.729 | 3.915 | 10.843 | 29.880 | 31.396 | 81.051 | 157.085 | Trimestral | 2,29 | 1,48 |
| 0-E | PK AirFinance | EUA | US\$ | 4.662 | 14.482 | 42.536 | 48.906 | 74.607 | 185.193 | 4.808 | 14.482 | 42.536 | 48.906 | 74.607 | 185.339 | Mensal | 1,86 | 1,86 |
| 0-E | KFW IPEX-BANK | EUA | US\$ | 1.623 | 5.007 | 14.790 | 11.512 | 9.801 | 42.733 | 1.628 | 5.007 | 14.790 | 11.512 | 9.801 | 42.738 | Trimestral | 2,10 | 2,10 |
| - | SWAP Aviones llegados | - | US\$ | 1.580 | 4.375 | 8.853 | 4.404 | 417 | 19.629 | 1.580 | 4.375 | 8.853 | 4.404 | 417 | 19.629 | Trimestral | - | - |
| Outras obrigações garantidas | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | DVB BANK SE | EUA | US\$ | 20.923 | 63.422 | 86.305 | - | - | 170.650 | 21.037 | 63.425 | 86.305 | - | - | 170.767 | Trimestral | 2,00 | 2,00 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE | EUA | US\$ | 19.813 | 59.440 | 163.356 | - | - | 242.609 | 20.442 | 59.440 | 163.356 | - | - | 243.238 | Trimestral | 1,73 | 1,73 |
| Arrendamentos financeiros | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | ING | EUA | US\$ | 20.570 | 63.180 | 138.231 | 82.743 | 31.359 | 336.083 | 23.252 | 63.180 | 135.426 | 81.952 | 31.266 | 335.076 | Trimestral | 4,84 | 4,33 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE | França | US\$ | 4.199 | 12.954 | 37.067 | - | - | 54.220 | 4.324 | 12.954 | 37.067 | - | - | 54.345 | Trimestral | 1,20 | 1,20 |
| 0-E | CITIBANK | EUA | US\$ | 11.711 | 36.276 | 104.660 | 117.343 | 36.666 | 306.656 | 14.301 | 36.276 | 101.268 | 116.254 | 36.555 | 304.654 | Trimestral | 6,40 | 5,67 |
| 0-E | PEFCO | EUA | US\$ | 38.645 | 118.844 | 332.370 | 169.883 | 10.165 | 669.907 | 43.073 | 118.844 | 325.639 | 168.987 | 10.144 | 666.687 | Trimestral | 5,35 | 4,76 |
| 0-E | BNP PARIBAS | EUA | US\$ | 25.120 | 77.319 | 221.702 | 156.163 | 28.814 | 509.118 | 26.894 | 77.319 | 216.494 | 155.178 | 28.740 | 504.625 | Trimestral | 4,14 | 3,68 |
| 0-E | WELLS FARGO | EUA | US\$ | 11.616 | 35.389 | 98.922 | 105.881 | 118.267 | 370.075 | 12.829 | 35.389 | 94.853 | 104.293 | 117.643 | 365.007 | Trimestral | 3,98 | 3,53 |
| 0-E | DVB BANK SE | EUA | US\$ | 11.839 | 35.978 | 86.504 | - | - | 134.321 | 12.072 | 35.978 | 86.504 | - | - | 134.554 | Trimestral | 1,89 | 1,89 |
| 0-E | US BANK | EUA | US\$ | 744 | 31.080 | - | - | - | 31.824 | 744 | 31.080 | - | - | - | 31.824 | Mensal | - | - |
| 0-E | BANC OF AMERICA | EUA | US\$ | 1.708 | 5.443 | 7.358 | - | - | 14.509 | 1.764 | 5.443 | 7.358 | - | - | 14.565 | Mensal | 1,41 | 1,41 |
| Outros empréstimos | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | BOEING | EUA | US\$ | - | - | 476.806 | - | - | 476.806 | 9.509 | - | 476.806 | - | - | 486.315 | Em Vencimento | 1,74 | 1,74 |
| 0-E | CITIBANK (*) | EUA | US\$ | - | - | 435.904 | 491.041 | 268.345 | 1.195.290 | 3.984 | - | 435.904 | 491.041 | 268.345 | 1.199.274 | Trimestral | 6,00 | 6,00 |
| Total | | | | 1.375.667 | 1.675.482 | 5.683.848 | 3.544.002 | 6.045.150 | 18.324.149 | 1.444.368 | 1.675.485 | 5.477.227 | 3.451.222 | 5.946.085 | 17.994.387 | | | |

(*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá.

Empréstimos classificados pelos prazos de vencimento em 31 de dezembro de 2014
Nome de empresa devedora: TAMS.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

| Rut empresa credora | Nome de empresa credora | País de empresa credora | Descrição da moeda | Valores nominais | | | | | | Valores contábeis | | | | | | Tipo de amortização | Tasa efectiva % | Tasa nominal % |
|----------------------------------|--|-------------------------------|--------------------------|-------------------|-----------------------------------|--------------------------------|------------------------------------|--------------------------|---------------------------|-------------------|-----------------------------------|--------------------------------|------------------------------------|--------------------------|----------------------------|------------------------|-----------------------|----------------------|
| | | | | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de uma três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco anos | Total Valor nominal | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de uma três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco anos | Total Valor contábil | | | |
| | | | | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | | | |
| Empréstimos bancários | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | NEDERLANDSCHE CREDIETVERZEKERING MAATSCHAPPIJ | Holanda | US\$ | 287 | 890 | 2.579 | 2.906 | 3.421 | 10.083 | 337 | 892 | 2.579 | 2.906 | 3.421 | 10.135 | Mensal | 6,01 | 6,01 |
| Obrigações com o público | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | THE BANK OF NEW YORK | EUA | US\$ | - | - | 796.860 | - | 2.124.960 | 2.921.820 | 32.347 | 23.980 | 808.486 | 12.173 | 2.131.656 | 3.008.642 | Em Vencimento | 7,99 | 7,19 |
| Arrendamentos financeiros | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | AFS INVESTMENTIXLLC | EUA | US\$ | 4.951 | 15.278 | 44.040 | 49.286 | 22.230 | 135.785 | 5.589 | 15.278 | 44.040 | 49.286 | 22.230 | 136.423 | Mensal | 1,25 | 1,25 |
| 0-E | AIRBUS FINANCIAL | EUA | US\$ | 8.471 | 26.126 | 71.903 | 40.539 | 20.357 | 167.396 | 8.773 | 26.126 | 71.903 | 40.539 | 20.357 | 167.698 | Mensal | 1,42 | 1,42 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE-CIB | EUA | US\$ | 7.182 | 86.236 | - | - | - | 93.418 | 7.310 | 86.236 | - | - | - | 93.546 | Trimestral | 1,10 | 1,10 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE-CIB | França | US\$ | 3.984 | 11.953 | 11.953 | - | - | 27.890 | 4.160 | 11.953 | 11.953 | - | - | 28.066 | Trimestral/Semestral | 3,25 | 3,25 |
| 0-E | DVB BANK SE | Alemanha | US\$ | 8.301 | 24.902 | - | - | - | 33.203 | 8.394 | 24.902 | - | - | - | 33.296 | Trimestral | 2,50 | 2,50 |
| 0-E | DVB BANK SE | EUA | US\$ | 523 | 1.434 | 2.005 | - | - | 3.962 | 529 | 1.434 | 2.005 | - | - | 3.968 | Mensal | 1,68 | 1,68 |
| 0-E | GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION | EUA | US\$ | 6.099 | 28.663 | 63.114 | - | - | 97.876 | 6.231 | 28.663 | 63.114 | - | - | 98.008 | Mensal | 1,25 | 1,25 |
| 0-E | KFW IP EX-BANK | Alemanha | US\$ | 8.622 | 27.999 | 47.910 | 35.952 | 14.152 | 134.635 | 8.869 | 27.999 | 47.910 | 35.952 | 14.152 | 134.882 | Mensal/Trimestral | 1,72 | 1,72 |
| 0-E | NATIXIS | França | US\$ | 7.668 | 17.810 | 55.746 | 63.013 | 226.816 | 371.053 | 10.742 | 17.810 | 55.746 | 63.013 | 226.816 | 374.127 | Trimestral/Semestral | 3,87 | 3,87 |
| 0-E | PK AIRFINANCE US, INC. | EUA | US\$ | 3.209 | 9.894 | 54.080 | - | - | 67.183 | 3.336 | 9.894 | 54.080 | - | - | 67.310 | Mensal | 1,75 | 1,75 |
| 0-E | WACAP OULEASINGS A. | Luxemburgo | US\$ | 1.105 | 3.182 | 7.562 | 6.391 | 34.836 | 53.076 | 1.211 | 3.182 | 7.562 | 6.391 | 34.836 | 53.182 | Trimestral | 2,00 | 2,00 |
| 0-E | SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH | Italia | US\$ | 20.615 | 63.374 | 180.550 | 198.639 | 450.837 | 914.015 | 22.774 | 63.374 | 180.550 | 198.639 | 450.837 | 916.174 | Trimestral | 3,06 | 3,58 |
| 0-E | BANCO DE LAGELANDEN BRASIL S.A | Brasil | BRL | - | - | - | - | - | - | 21 | - | - | - | - | 21 | Mensal | 11,70 | 11,70 |
| 0-E | BANCO IBMS A | Brasil | BRL | 847 | 2.542 | 6.678 | 72 | - | 10.139 | 242 | 2.542 | 6.917 | 72 | - | 9.773 | Mensal | 10,58 | 10,58 |
| 0-E | HP FINANCIAL SERVICE | Brasil | BRL | 598 | 1.878 | 3.445 | - | - | 5.921 | 380 | 1.878 | 3.663 | - | - | 5.921 | Mensal | 9,90 | 9,90 |
| 0-E | SOCIÉTÉ AIR FRANCE | França | EUR | 303 | - | - | - | - | 303 | 1.453 | - | - | - | - | 1.453 | Mensal | 6,82 | 6,82 |
| 0-E | SOCIÉTÉ GENERALE | França | BRL | 335 | 1.001 | 2.669 | 359 | - | 4.364 | 218 | 1.001 | 2.773 | 359 | - | 4.351 | Mensal | 11,60 | 11,60 |
| Outros empréstimos | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO | Brasil | BRL | 80.432 | 41.373 | - | - | - | 121.805 | 80.432 | 41.373 | - | - | - | 121.805 | Mensal | 4,23 | 4,23 |
| Total | | | | 163.532 | 364.535 | 1.351.094 | 397.157 | 2.897.609 | 5.173.927 | 203.348 | 388.517 | 1.363.281 | 409.330 | 2.904.305 | 5.268.781 | | | |
| Total consolidado | | | | 1.539.199 | 2.040.017 | 7.034.942 | 3.941.159 | 8.942.759 | 23.498.076 | 1.647.716 | 2.064.002 | 6.840.508 | 3.860.552 | 8.850.390 | 23.263.168 | | | |

(b) Instrumentos derivativos não designados como *hedge*

| | Passivos circulantes | | Passivos não circulantes | | Total derivativos não designados como hedge | |
|--|------------------------|---------------------------|--------------------------|---------------------------|---|---------------------------|
| | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | Não Auditado | | Não Auditado | | Não Auditado | |
| Derivativos de taxas de juros não registrados como hedge | 909 | 3.161 | - | - | 909 | 3.161 |
| Total derivativos não designados como hedge | 909 | 3.161 | - | - | 909 | 3.161 |

(c) Instrumentos derivativos designados como *hedge*

| | Passivos circulantes | | Passivos não circulantes | | Total derivativos designados como hedge | |
|---|------------------------|---------------------------|--------------------------|---------------------------|---|---------------------------|
| | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | Não Auditado | | Não Auditado | | Não Auditado | |
| Juros incorridos desde a última data de pagamento de swap de taxas de juros | 14.871 | 13.741 | - | - | 14.871 | 13.741 |
| Valor justo de derivativos de taxa de juros | 73.392 | 70.110 | 65.986 | 75.242 | 139.378 | 145.352 |
| Valor justo de derivativos de combustível | 94.139 | 417.642 | - | - | 94.139 | 417.642 |
| Valor justo de derivativos de moeda estrangeira | 155.999 | 98.922 | - | - | 155.999 | 98.922 |
| Total derivativos designados como hedge | 338.401 | 600.415 | 65.986 | 75.242 | 404.387 | 675.657 |

Os derivativos de moeda estrangeira correspondem a *FX forwards* e *cross currency swap*.

Operações de *hedge*

Os valores justos de ativos/(passivos), por tipo de derivativo, dos contratos registrados sob a metodologia de *hedge*, são demonstrados a seguir:

| | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
|-------------------------------|------------------------|---------------------------|
| | MRS | MRS |
| | Não Auditado | |
| Cross currency swap (CCS) (1) | (120.058) | (103.066) |
| Opções de taxas de juros (2) | - | 3 |
| Swaps de taxas de juros (3) | (153.935) | (156.073) |
| Collars de combustível(4) | (65.229) | (87.049) |
| Swap de combustível(5) | - | (325.857) |
| Forward de moeda CLP/US\$ (6) | (28.355) | - |
| Forward de moeda US\$/GBP (7) | (7.241) | - |
| Opções de moeda US\$/GBP (8) | (133) | - |
| Opções de moeda R\$/US\$ (8) | 8.467 | - |

- (1) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associados ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses, e a taxa de câmbio dólar-UF de empréstimos bancários. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa e valor justo.
- (2) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses, para créditos de longo prazo originados pela aquisição de aeronaves. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (3) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses para créditos de longo prazo originados pela aquisição de aeronaves e créditos bancários. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (4) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nas variações no preço do combustível de compras futuras. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (5) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos no preço do combustível de compras futuras. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (6) Cobrem investimentos denominados em pesos chilenos frente a variações na taxa de câmbio dólar norte americano–peso chileno, com o propósito de assegurar o investimento em dólares. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (7) Cobrem a exposição ao risco da taxa de câmbio dos fluxos de caixa operacionais, provocada principalmente, pela flutuação da taxa de câmbio US\$/GBP. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (8) Cobrem a exposição ao risco da taxa de câmbio dos fluxos de caixa operacionais, provocada principalmente, pela flutuação da taxa de câmbio R\$/US\$ u US\$/GBP. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.

Durante os exercícios demonstrados, a Sociedade manteve somente *hedge* de fluxo de caixa e de valor justo (em caso dos CCS). No caso de *hedge* de combustível, os fluxos de caixa deste tipo de cobertura ocorrerão e impactarão no resultado nos próximos 12 meses a partir da data do balanço patrimonial consolidado, enquanto que no caso de *hedge* de taxa de juros, os mesmos ocorrerão e impactarão nos resultados ao longo da vida dos empréstimos respectivos, que têm vigência inicial de até 12 anos. Os *hedges* de investimentos impactarão no resultado continuamente durante a vigência do investimento, sendo que o fluxo ocorrerá no vencimento do investimento. No caso de *hedge* de moeda através de um CCS, são gerados dois tipos de *hedge* contábeis, uma de fluxo de caixa por o componente UF, e outra de valor justo por o componente de taxa flutuante US\$.

Durante os exercícios apresentados não ocorreram operações de *hedge* de transações futuras altamente prováveis que não se tenham realizado.

Dado que nenhum dos *hedges* resultou em reconhecimento de um ativo não financeiro, nenhuma parcela do resultado dos derivativos reconhecido no patrimônio líquido foi transferida ao valor inicial desse tipo de ativos.

Os montantes reconhecidos em resultados abrangentes durante o período e transferidos do patrimônio líquido para o resultado durante e exercícios, são os seguintes:

| | Para os 6 períodos findos em 30 de junho de | | Para os 3 períodos findos em 30 de junho de | |
|---|--|----------|--|----------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | Não Auditado | | Não Auditado | |
| Crédito (débito) reconhecido em resultados abrangentes durante o exercício | 390.291 | (76.339) | 151.308 | (11.703) |
| Crédito (débito) transferido desde patrimônio líquido para resultados durante o exercício | (488.999) | (57.855) | (163.338) | (858) |

NOTA 19 – CONTAS COMERCIAIS A PAGAR E OUTRAS CONTAS A PAGAR

A composição de Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar é a seguinte:

| | Em 30 de junho de 2015 MRS Não Auditado | Em 31 de dezembro de 2014 MRS |
|---|---|--|
| Circulante | | |
| (a) Fornecedores e outras contas a pagar | 3.574.090 | 3.177.142 |
| (b) Passivos incorridos na data das demonstrações financeiras | 1.095.121 | 778.992 |
| Total contas comerciais a pagar e outras contas a pagar | <u>4.669.211</u> | <u>3.956.134</u> |

(a) Fornecedores e outras contas a pagar:

| | Em 30 de junho de 2015 MRS Não Auditado | Em 31 de dezembro de 2014 MRS |
|--------------------------|---|--|
| Fornecedores | 2.770.402 | 2.454.608 |
| Passivos de arrendamento | 46.387 | 99.135 |
| Outras contas a pagar | 757.301 | 623.400 |
| Total | <u>3.574.090</u> | <u>3.177.143</u> |

A seguir é demonstrada a composição dos valores correspondentes a Fornecedores e outras contas a pagar:

| | Em 30 de junho de <u>2015</u> MRS | Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MRS |
|---|--|---|
| | Não Auditado | |
| Taxas de embarque | 635.558 | 513.345 |
| Combustível | 613.269 | 770.588 |
| Taxas aeroportuárias e de sobrevoos | 355.822 | 271.227 |
| Outras despesas com pessoal | 277.946 | 303.458 |
| Fornecedores de compras técnicas | 242.682 | 172.119 |
| Publicidade | 225.078 | 145.786 |
| Handling e ground handling | 215.848 | 147.427 |
| Assessorias e serviços profissionais | 185.284 | 173.835 |
| Serviços de terra | 169.092 | 125.115 |
| Arrendamentos, manutenções e serviços IT | 85.173 | 90.388 |
| Seguros de aviação | 70.038 | 12.614 |
| Serviços de bordo | 68.502 | 65.454 |
| Manutenção | 64.072 | 39.198 |
| Sistemas de distribuição | 55.450 | 8.747 |
| Tripulação | 51.506 | 32.945 |
| Arrendamentos de aviões e motores | 44.516 | 99.135 |
| Cumprimento de metas | 29.959 | 32.398 |
| Companhias Aéreas | 11.585 | 2.412 |
| Comunicações | 7.235 | 17.125 |
| Outros | 165.474 | 153.829 |
| Total de fornecedores e outras contas a pagar | <u>3.574.089</u> | <u>3.177.145</u> |

(b) Passivos incorridos:

| | Em 30 de junho de <u>2015</u> MRS | Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MRS |
|------------------------------------|--|---|
| | Não Auditado | |
| Despesas com pessoal provisionadas | 483.919 | 346.321 |
| Manutenção de aeronaves e motores | 385.358 | 323.913 |
| Contas a pagar pessoal (*) | 150.361 | 43.580 |
| Outros passivos provisionados | 75.483 | 65.178 |
| Total passivos incorridos | <u>1.095.121</u> | <u>778.992</u> |

(*) Participação nos lucros e bônus (Nota 22 letra b)

NOTA 20 - OUTRAS PROVISÕES

| | Passivos circulantes | | Passivos não circulantes | | Total Passivos | |
|--------------------------------|------------------------|---------------------------|--------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|
| | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | Não | | Não | | Não | |
| Provisão por contingências (1) | | | | | | |
| Contingências fiscais | 1.610 | 850 | 1.609.340 | 1.613.299 | 1.610.950 | 1.614.149 |
| Contingências cíveis | 3.943 | 31.529 | 155.363 | 125.784 | 159.306 | 157.313 |
| Contingências trabalhistas | 559 | 587 | 63.572 | 61.263 | 64.131 | 61.850 |
| Outros | - | - | 41.898 | 40.775 | 41.898 | 40.775 |
| Provisão investigação | | | | | | |
| Comissão Europeia (2) | - | - | 28.429 | 26.559 | 28.429 | 26.559 |
| Total outras provisões (3) | 6.112 | 32.966 | 1.898.602 | 1.867.680 | 1.904.714 | 1.900.646 |

(1) Provisões por contingências:

As contingências fiscais correspondem a litígios e critérios fiscais relacionados com o tratamento fiscal aplicável aos tributos diretos e indiretos, que encontram-se na fase administrativa como judicial.

As contingências cíveis correspondem a diferentes exigências de ordem cíveis movidas contra a sociedade.

As contingências trabalhistas correspondem a diferentes exigências de ordem trabalhista movidas contra a sociedade.

A dotação das provisões se reconhece no demonstrações do resultado consolidado em despesas com administração ou despesa com imposto sobre os lucros, conforme corresponda.

- (2) Provisão constituída para processos levados a cabo pela Comissão Europeia, devido a eventuais infrações à livre concorrência no mercado de carga aérea.
- (3) O total das Outras provisões em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 inclui o valor justo correspondente a contingências provenientes da combinação de negócios com a TAM S.A. e Controladas, com probabilidade de perda inferior a 50% que não são contabilizadas no curso normal da aplicação da normativa IFRS e que somente no contexto de uma combinação de negócios, devem ser contabilizadas de acordo com a IFRS 3.

Movimento de provisões:

| | Contingências | Investigação Comissão Europeia (*) | Total |
|---|------------------|--|------------------|
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014 | 2.667.645 | 26.586 | 2.694.231 |
| Aumento nas provisões | 36.920 | - | 36.920 |
| Provisão utilizada | (14.840) | - | (14.840) |
| Diferença de conversão filiais | 81.852 | - | 81.852 |
| Reversão de provisão | (16.609) | - | (16.609) |
| Variação cambial | 255 | (211) | 44 |
| Diferença de conversão | (160.698) | (1.584) | (162.282) |
| Saldos finais em 30 de junho de 2014 (Não Auditado) | <u>2.594.525</u> | <u>24.791</u> | <u>2.619.316</u> |
| Saldos iniciais em 1 de julho de 2014 | 2.594.525 | 24.791 | 2.619.316 |
| Aumento nas provisões | 66.016 | - | 66.016 |
| Provisão utilizada | (50.117) | - | (50.117) |
| Diferença de conversão filiais | (391.828) | - | (391.828) |
| Reversão de provisão | (783.544) | - | (783.544) |
| Variação cambial | (2.774) | (2.962) | (5.736) |
| Diferença de conversão | 441.809 | 4.731 | 446.540 |
| Saldos finais em 31 de dezembro de 2014 | <u>1.874.087</u> | <u>26.560</u> | <u>1.900.647</u> |
| Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2015 | 1.874.087 | 26.560 | 1.900.647 |
| Aumento nas provisões | 68.465 | - | 68.465 |
| Provisão utilizada | (5.643) | - | (5.643) |
| Diferença de conversão filiais | (280.544) | - | (280.544) |
| Reversão de provisão | (66.711) | - | (66.711) |
| Variação cambial | (1.002) | (2.331) | (3.333) |
| Diferença de conversão | 287.633 | 4.200 | 291.833 |
| Saldos finais em 30 de junho de 2015 (Não Auditado) | <u>1.876.285</u> | <u>28.429</u> | <u>1.904.714</u> |

Os saldos acumulados incluem depósito judicial entregue em garantia, com respeito ao “Fundo Aeroviário” (FA), pelo valor de MMR\$ 238, que foi realizado com a finalidade de suspender a aplicação do crédito fiscal. A Companhia está discutindo no Tribunal a constitucionalidade do requerimento realizado pelo FA em uma demanda legal. Inicialmente foi coberto pelos efeitos de uma medida cautelar, isso significa que a Companhia não estaria obrigada a recolher o imposto, enquanto não exista uma decisão judicial a respeito. Contudo, a decisão tomada pelo juiz em primeira instância foi publicada de maneira desfavorável, revogando a medida cautelar. Como a demanda legal ainda está em andamento (TAM apelou em primeira instância), a Companhia necessita fazer o depósito judicial, para a suspensão da exigibilidade do crédito fiscal; depósito que se classificou em esta rubrica descontando da provisão existente para esse efeito. Por último, se a decisão final é favorável à Companhia, o depósito realizado voltará para TAM. Por outro lado, se o tribunal confirmar a primeira decisão, tal depósito se converterá em pagamento definitivo em favor do Governo do Brasil. A etapa processual em 30 de junho de 2015 está divulgado na Nota 30 no N° Rol da causa 2001.51.01.012530-3.

- (*) Provisão por Investigação Comissão Europeia
- (a) Provisão constituída devido ao processo iniciado em dezembro de 2007 pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia contra mais de 25 empresas aéreas de carga, entre as quais está a Lan Cargo S.A., e que faz parte da investigação global iniciada em no ano 2006 por eventuais infrações à livre concorrência no mercado de carga aérea, que foi movida de maneira conjunta pelas autoridades Europeias e Norte americanas. O início deste processo foi informado como fato relevante de data 27 de dezembro de 2007. Ressalta-se que a investigação global feita pelas autoridades norte americanas a respeito da Lan Cargo S.A. e sua controlada Aerolíneas Brasileiras S.A. (“ABSA”) foi concluída mediante a assinatura de um acordo, denominado “*Plea Agreement*”, com o Departamento de Justiça norte americano, conforme informação de fato relevante de data 21 de janeiro de 2009.
- (b) Conforme Fato Relevante de data de 9 de novembro de 2010, a Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia informou que havia emitido sua decisão (a “Decisão”) sobre este caso, mediante a qual impôs multas no valor total de € 799.445.000 (setecentos e noventa e nove milhões e quatrocentos quarenta e cinco mil Euros) por infrações das normas da União Europeia sobre livre concorrência em contra onze (11) companhias aéreas, entre as quais se encontram a LATAM Airlines Group S.A. e sua controlada Lan Cargo S.A.; além de Air Canada, Air France, KLM, British Airways, Cargolux, CathayPacific, Japan Airlines, Qantas Airways, SAS e Singapore Airlines.
- (c) A LATAM Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A., de maneira solidária, foram multadas pelo valor de € 8.220.000 (oito milhões e duzentos e vinte mil Euros) pelas infrações citadas, valor já provisionado nas demonstrações financeiras da LAN. O valor da multa foi o menor entre aquelas aplicadas às demais companhias aéreas envolvidas, e decorreu de uma importante redução graças à cooperação da LAN durante a investigação.
- (d) Não obstante, em 24 de janeiro de 2011, LATAM Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A. apelaram da decisão ante o Tribunal de Justiça da União Europeia. A etapa processual em 30 de junho de 2015 está divulgado na Nota 30 no ponto (ii) julgamentos recebido pela LATAM Airlines Group S.A. e Controladas no Tribunal Comissão Europeia.

NOTA 21 - OUTROS PASSIVOS NÃO FINANCEIROS

| | Passivos circulantes | | Passivos não circulantes | | Total Passivos | |
|---------------------------------------|------------------------|---------------------------|--------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|
| | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | Não Auditado | | Não Auditado | | Não Auditado | |
| Receitas diferidas (*) | 7.897.451 | 6.814.192 | 1.065.272 | 943.889 | 8.962.723 | 7.758.081 |
| Impostos sobre vendas | 105.218 | 101.361 | - | - | 105.218 | 101.361 |
| Retenção | 100.503 | 139.628 | - | - | 100.503 | 139.628 |
| Outros impostos | 9.779 | 50.149 | - | - | 9.779 | 50.149 |
| Outros passivos | 38.274 | 27.592 | - | 127 | 38.274 | 27.719 |
| Total outros passivos não financeiros | <u>8.151.225</u> | <u>7.132.922</u> | <u>1.065.272</u> | <u>944.016</u> | <u>9.216.497</u> | <u>8.076.938</u> |

(*) Nota 2.20.

O saldo compreende, principalmente, à receitas diferidas por serviços não prestados aos programas como: LANPASS, TAM Fidelidade e Multiplus:

LANPASS é o programa de passageiro frequente feito por LAN para premiar a preferência e fidelização de seus clientes com múltiplos benefícios e privilégios, através da acumulação de quilômetros que podem ser trocados por passagens para voar grátis ou por uma ampla gama de produtos e serviços. Os clientes acumulam quilômetros LANPASS cada vez que voar em LAN, TAM, nas companhias membros de **oneworld®** e em outras companhias aéreas associadas ao programa, bem como ao comprar nos comércios ou utilizem os serviços de uma vasta rede de empresas que têm acordo com o programa de todo o mundo.

Por sua vez, TAM, pensando nas pessoas que viajam constantemente, criou o programa TAM Fidelidade, a fim de melhorar o atendimento e dar reconhecimento para aqueles que escolhem a companhia. Através do programa, os clientes acumulam pontos em uma ampla variedade de programas de fidelização em uma única conta e podem trocá-los em todos os destinos da TAM e das companhias aéreas associadas, e mais ainda, participar da Rede Multiplus Fidelidade.

Multiplus é uma coalizão de programa de fidelização, com o objetivo de operar atividades de acumulação e troca dos pontos. Este programa tem uma rede integrada por empresas associadas, incluindo hotéis, instituições financeiras, empresas de *retail*, supermercados, arrendamento de veículos e revistas, entre muitos outros *partners* de diferentes segmentos.

NOTA 22 - PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

| | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
|--|------------------------------|---------------------------------|
| | MRS | MRS |
| | Não Auditado | |
| Provisão para plano de aposentadorias | 132.503 | 97.012 |
| Provisão para planos por demissões | 27.098 | 14.758 |
| Outras obrigações | 93.199 | 85.060 |
| Total provisões para benefícios a empregados | <u>252.800</u> | <u>196.830</u> |

(a) Movimentação da provisão para planos de aposentadoria, demissões e outras prestações:

| | Aumento (diminuição) | | | | | Saldo final |
|---|----------------------|--------------------------------|--------------------|----------------------|----------------------|-------------|
| | Saldo inicial | provisão serviços correntes | Benefício pagos | Variações cambial | Mudança do modelo | |
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| De 1 de janeiro a 30 de junho 2014 (Não Auditado) | 106.977 | 11.317 | (1.785) | (6.893) | - | 109.616 |
| De 1 de julho a 31 de dezembro 2014 | 109.616 | (8.192) | (4.272) | 24.905 | 74.773 | 196.830 |
| De 1 de janeiro a 30 de junho 2015 (Não Auditado) | 196.830 | 26.210 | (4.853) | 34.613 | - | 252.800 |

(b) Provisão para benefícios, curto prazo:

| | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
|--|------------------------------|---------------------------------|
| | MRS | MRS |
| | Não Auditado | |
| Participação nos lucros e bonificações (*) | <u>150.361</u> | <u>43.580</u> |

(*) Contas a pagar a pessoal (Nota 19 letra b)

A participação nos lucros e bonificações corresponde a um plano anual de incentivos por atingimento de metas.

(c) As despesas com pessoal são demonstradas a seguir:

| | Para os 6 períodos findos em 30 de junho de | | Para os 3 períodos findos em 30 de junho de | |
|--|--|------------------|--|------------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | Não Auditado | | | |
| Salários e remunerações | 2.620.101 | 1.911.322 | 1.327.348 | 950.406 |
| Benefícios de curto prazo a empregados | 255.891 | 532.646 | 109.846 | 250.649 |
| Benefícios por demissões | 98.146 | 55.570 | 32.363 | 25.714 |
| Outras despesas com pessoal | 301.183 | 293.706 | 153.410 | 147.900 |
| Total | <u>3.275.321</u> | <u>2.793.244</u> | <u>1.622.967</u> | <u>1.374.669</u> |

NOTA 23 - CONTAS A PAGAR, NÃO CIRCULANTES

| | Em 30 de junho de <u>2015</u> MR\$ | Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MR\$ |
|---------------------------------------|---|--|
| | Não Auditado | |
| Manutenção de aeronaves e motores | 1.597.665 | 1.344.866 |
| Financiamento frota (JOL) | 188.362 | 157.109 |
| Provisão para férias e gratificações | 32.267 | 25.486 |
| Outras contas a pagar | - | 5.166 |
| Outros passivos | 1.406 | 1.206 |
| Total contas a pagar, não circulantes | <u>1.819.700</u> | <u>1.533.833</u> |

NOTA 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital

O objetivo da Sociedade é manter um nível adequado de capitalização, que permita garantir o acesso dos mercados financeiros para o desenvolvimento dos seus objetivos de médio e longo prazo, otimizando o retorno aos acionistas e mantendo uma sólida posição financeira.

O capital da Sociedade é gerido e composto da seguinte maneira:

O capital da Sociedade em 30 de junho de 2015 é de MR\$ 5.304.885, dividido em 545.547.819 ações (MR\$ 5.304.885, dividido em 545.547.819 ações em 31 de dezembro de 2014) de uma mesma série, nominativas, de caráter ordinário, sem valor nominal. Não há séries especiais de ações e nem privilégios. O formato dos títulos das ações, sua emissão, trocas, inutilização, extravio, substituição e demais circunstâncias dos mesmos, bem como a transferência das ações, serão regidas pelo disposto na legislação chilena, em especial na Lei de Sociedades Anônimas e seu Regulamento.

(b) Ações autorizadas e pagas

A seguinte tabela mostra o movimento das ações autorizadas e totalmente pagas descritas anteriormente:

| Movimento ações autorizadas | Nro. de ações |
|---|--------------------|
| Ações autorizadas em 1 de janeiro de 2014 | 55.1847.819 |
| Não existem movimentos de ações autorizadas em 31 de março de 2014 | - |
| Ações autorizadas em 30 de junho de 2014 (Não Auditado) | <u>55.1847.819</u> |
| Ações autorizadas em 1 de julho de 2014 | 55.1847.819 |
| Não existem movimentos de ações autorizadas em 31 de dezembro de 2014 | - |
| Ações autorizadas em 31 de dezembro de 2014 | <u>55.1847.819</u> |
| Ações autorizadas em 1 de janeiro de 2015 | 55.1847.819 |
| Não existem movimentos de ações autorizadas em 31 de março de 2015 | - |
| Ações autorizadas em 30 de junho de 2015 (Não Auditado) | <u>55.1847.819</u> |

| Movimento ações totalmente pagas | Nro. de ações | Valor movimento de ações | Custo emissão e colocação de ações (2) | Capital Pago |
|---|------------------------|--------------------------------|--|------------------|
| | | (1) MRS | MRS | MRS |
| Ações pagas em 1 de janeiro de 2014 | 535.243.229 | 4.947.152 | (11.999) | 4.935.153 |
| Remate ações aumento de capital aprovado pela Assembleia Extraordinária de Acionistas del 11 de junho de 2013 | 10.304.590 | 369.732 | - | 369.732 |
| Ações pagas em 30 de junho de 2014 (Não Auditado) | <u>545.547.819</u> | <u>5.316.884</u> | <u>(11.999)</u> | <u>5.304.885</u> |
| Ações pagas em 1 de julho de 2014 | 545.547.819 | 5.316.884 | (11.999) | 5.304.885 |
| Não existem movimentos de ações pagas em 31 de dezembro de 2014 | - | - | - | - |
| Ações pagas em 31 de dezembro de 2014 | <u>545.547.819</u> | <u>5.316.884</u> | <u>(11.999)</u> | <u>5.304.885</u> |
| Ações pagas em 1 de janeiro de 2015 | 545.547.819 | 5.316.884 | (11.999) | 5.304.885 |
| Não existem movimentos de ações pagas em 30 de junho de 2015 | - | - | - | - |
| Ações pagas em 30 de junho de 2015 (Não Auditado) | <u>545.547.819 (3)</u> | <u>5.316.884</u> | <u>(11.999)</u> | <u>5.304.885</u> |

- (1) Os valores apresentados correspondem apenas aos originados pelo pagamento das ações subscritas.
- (2) Diminuição do capital pela capitalização das reservas por Custos emissão e colocação de ações de acordo com o estabelecido nas correspondentes Assembleias Extraordinárias de Acionistas, na que referidas diminuições foram autorizadas.
- (3) Em 30 de junho de 2015 a diferença entre as ações autorizadas e as ações totalmente pagas correspondem a 6.300.000 ações destinadas para planos de compensação para os executivos da LATAM Airlines Group S.A. e suas Controladas (ver Nota 33 (a)).

(c) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2015, a Sociedade não possui ações em tesouraria, o remanescente de MR\$ (307) corresponde à diferença entre o valor pago pelas ações e o valor contábil de estas, considerado no momento da diminuição o pleno direito das ações.

Segundo ata da Assembleia Extraordinária de Acionistas de 11 de junho de 2013, a Sociedade diminuiu o pleno direito 7.972 ações que mantinha em carteira, com que a esta data a Sociedade não possui ações em tesouraria.

(d) Reserva de pagamentos baseados em ações

Movimentação da Reserva de pagamentos baseados em ações:

| Períodos | Saldo inicial | Plano de opções de ações | Imposto diferido | Imposto diferido por efeito tributário por mudança de taxa legal (Reforma tributária) (*) | Saldo final |
|---|------------------|--------------------------------|---------------------|--|----------------|
| | | | | MRS | |
| De 1 de janeiro a 30 de junho 2014 (Não Auditado) | 42.961 | 20.706 | (3.951) | - | 59.716 |
| De 1 de julho a 31 de dezembro 2014 | 59.716 | 13.328 | (4.013) | (6.160) | 62.871 |
| De 1 de janeiro a 30 de junho 2015 (Não Auditado) | 62.871 | 16.202 | (4.237) | - | 74.836 |

(*) Com data 29 de setembro de 2014 foi publicada no Diário Oficial da República de Chile, a Lei N° 20.780 que “Modifica o sistema de tributação da renda e introduz diversos ajustes no sistema tributário”. Entre as principais reformas tributárias que a lei contém, modifica-se em forma gradual desde o ano 2014 até o ano 2018 a Taxa de Imposto da Renda a ser declarada e paga a partir do exercício fiscal de 2015.

Estas reservas tem relação com os “Pagamentos baseados em ações”, descritos na Nota 33.

(e) Outras reservas várias

Movimentação das Outras reservas várias:

| Periodos | Saldo | Transações | Reservas | Saldo |
|---|-----------|---------------|----------|-----------|
| | inicial | com não | legais | final |
| | MRS | controladores | MRS | MRS |
| De 1 de janeiro a 30 de junho 2014 (Não Auditado) | 5.465.465 | 2.344 | (659) | 5.467.150 |
| De 1 de julho a 31 de dezembro 2014 | 5.467.150 | (48.962) | (3.861) | 5.414.327 |
| De 1 de janeiro a 30 de junho 2015 (Não Auditado) | 5.414.327 | - | 4.535 | 5.418.862 |

O saldo de Outras reservas várias é composto como se segue:

| | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
|--|------------------------------|---------------------------------|
| | MRS | MRS |
| | Não Auditado | |
| Maior valor intercâmbio ações da TAM S.A. (1) | 5.483.231 | 5.483.231 |
| Reserva pelo ajuste do valor do ativo fixo (2) | 4.643 | 4.643 |
| Transações com não controladores (3) | (57.099) | (57.099) |
| Custo de emissão e colocação de ações | (11.967) | (11.967) |
| Outras | 54 | (4.481) |
| Total | <u>5.418.862</u> | <u>5.414.327</u> |

- (1) Corresponde à diferença entre o valor das ações da TAM S.A., adquiridas por Sister Holdco S.A. (Sob Assinaturas) e por Holdco II S.A. (Sob o Exchange Offer), como consta na ata de declaração de materialização da fusão por absorção, e do valor justo de ações negociadas de LATAM Airlines Group S.A. a 22 de junho de 2012.
- (2) Corresponde à reavaliação técnica do ativo fixo autorizada pela Superintendência de Valores e Seguros em 1979, mediante a circular Nro. 1.529. A reavaliação foi opcional e podia ser realizada uma única vez; a reserva originada não é distribuível e pode somente ser utilizada para aumentar o capital social.
- (3) O saldo em 30 de junho de 2015, corresponde à perda gerada por: Lan Pax Group S.A. na aquisição de ações de Aerovías de Integración Regional Aires S.A. por MR\$ (6.126), a aquisição de TAM S.A. da participação minoritária na Aerolíneas Brasileiras S.A. por MR\$ (2.013) e a aquisição de participação minoritária da Aerolane S.A. por Lan Pax Group S.A. por um montante de MR\$ 48.960 através da Holdco Ecuador S.A.

(f) Reservas com efeito no outros resultados abrangentes

Movimentação das Reservas com efeito no outros resultados abrangentes:

| | Reservas por diferenças de câmbio na conversão | Reservas de <i>hedge</i> de fluxo de caixa | Total |
|--|---|---|----------------|
| | MRS | MRS | MRS |
| Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014 | 570.986 | (46.261) | 524.725 |
| Ganho/(perda) com a valorização de derivativos | - | (82.044) | (82.044) |
| Imposto diferido | - | 13.860 | 13.860 |
| Imposto diferido por efeito tributário mudança de taxa legal (Reforma tributária) (*) | - | - | - |
| Diferença de conversão filiais | 664.860 | - | 664.860 |
| Diferença de conversão | (775.119) | - | (775.119) |
| Saldos finais em 30 de junho 2014 (Não Auditado) | <u>460.727</u> | <u>(114.445)</u> | <u>346.282</u> |
| Saldos iniciais em 1 de julho de 2014 | 460.727 | (114.445) | 346.282 |
| Ganho/(perda) com a valorização de derivativos | - | (327.536) | (327.536) |
| Imposto diferido | - | 87.129 | 87.129 |
| Imposto diferido por efeito tributário mudança de taxa legal (Reforma tributária) (*) | - | 17.632 | 17.632 |
| Diferença de conversão filiais | (2.131.758) | - | (2.131.758) |
| Diferença de conversão | 2.178.101 | - | 2.178.101 |
| Saldos finais em 31 de dezembro de 2014 | <u>507.070</u> | <u>(337.220)</u> | <u>169.850</u> |
| Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2015 | 507.070 | (337.220) | 169.850 |
| Ganho/(perda) com a valorização de derivativos | - | 393.163 | 393.163 |
| Imposto diferido | - | (108.466) | (108.466) |
| Diferença de conversão filiais | (1.869.913) | - | (1.869.913) |
| Diferença de conversão | 1.807.627 | - | 1.807.627 |
| Saldos finais em 30 de junho 2015 (Não Auditado) | <u>444.784</u> | <u>(52.523)</u> | <u>392.261</u> |

(*) Com data 29 de setembro de 2014 foi publicada no Diário Oficial da República de Chile, a Lei N° 20.780 que “Modifica o sistema de tributação da renda e introduz diversos ajustes no sistema tributário”. Entre as principais reformas tributárias que a lei contém, modifica-se em forma gradual desde o ano 2014 até o ano 2018 a Taxa de Imposto de Primeira Categoria a ser declarada e paga a partir do exercício fiscal de 2015.

(f.1) Reservas por diferenças de câmbio na conversão

Originam-se pelas variações cambiais que surgem com a conversão de um investimento líquido em entidades estrangeiras (ou Chilenas com moeda funcional diferente da matriz) e por empréstimos e outros instrumentos com moeda estrangeira definida como *hedge* desses investimentos e que são levados ao patrimônio líquido. Quando se vende ou aliena o investimento (total ou parcial) e resulta na perda de controle, estas reservas são reconhecidas na demonstração do resultado consolidado como parte da perda ou lucro na venda ou alienação. Se a venda não implica em perda de controle, estão reservas são transferidas às participações minoritárias.

(f.2) Reservas de *hedge* de fluxo de caixa

Originam-se pela valorização ao valor justo no fechamento de cada exercício dos contratos derivativos vigentes que foram designados como *hedge*. À medida que os contratos em questão vão vencendo, estas reservas devem ser ajustadas contra os resultados correspondentes.

g) Lucros acumulados

Movimentação dos Lucros Acumulados:

| Períodos | Saldos | Lucro | Outros | Saldos |
|---|-----------|------------|---------------|-----------|
| | iniciais | líquido do | aumentos | finais |
| | MRS | MRS | (diminuições) | MRS |
| De 1 de janeiro a 30 de junho 2014 (Não Auditado) | 1.304.465 | (229.104) | (14) | 1.075.347 |
| De 1 de julho a 31 de dezembro 2014 | 1.075.347 | (336.877) | 2.220 | 740.690 |
| De 1 de janeiro a 30 de junho 2015 (Não Auditado) | 740.690 | (267.462) | 5.107 | 478.335 |

h) Dividendos por ação

Durante o primeiro semestre do 2015 e exercício 2014, não foram pagos de dividendos.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não foram provisionados dividendos mínimos obrigatórios.

NOTA 25 - RECEITAS DE ATIVIDADES CONTINUADAS

As receitas de atividades continuadas são demonstradas a seguir:

| | Para os 6 períodos findos em 30 de junho de | | Para os 3 períodos findos em 30 de junho de | |
|-----------------|--|------------|--|-----------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | Não Auditado | | | |
| Passageiros LAN | 6.259.179 | 5.071.181 | 3.019.682 | 2.293.965 |
| Passageiros TAM | 6.542.818 | 6.924.187 | 3.055.877 | 3.342.273 |
| Carga | 2.033.207 | 1.940.033 | 1.027.706 | 987.693 |
| Total | 14.835.204 | 13.935.401 | 7.103.265 | 6.623.931 |

NOTA 26 – CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

a) Custos e despesas da operação

Os principais custos e despesas da operação e administração são demonstrados a seguir:

| | Para os 6 períodos findos em 30 de junho de | | Para os 3 períodos findos em 30 de junho de | |
|--------------------------------------|--|-------------------|--|------------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | | | |
| Combustível | 4.209.731 | 4.844.845 | 2.074.104 | 2.289.983 |
| Outros alugueis e taxas aeronáuticas | 1.657.899 | 1.522.598 | 837.289 | 756.102 |
| Arrendamento de aviões | 765.729 | 599.424 | 395.761 | 296.989 |
| Manutenção | 682.735 | 532.795 | 355.605 | 224.535 |
| Comissões | 456.746 | 479.472 | 219.772 | 229.848 |
| Serviços a passageiros | 428.327 | 342.324 | 205.133 | 163.001 |
| Outros custos de operações | 1.867.365 | 1.774.281 | 954.824 | 885.300 |
| Total | <u>10.068.532</u> | <u>10.095.739</u> | <u>5.042.488</u> | <u>4.845.758</u> |

b) Depreciação e amortização

A depreciação e amortização são demonstradas a seguir:

| | Para os 6 períodos findos em 30 de junho de | | Para os 3 períodos findos em 30 de junho de | |
|-----------------|--|------------------|--|----------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | | | |
| Depreciação (*) | 1.337.500 | 1.068.952 | 687.487 | 521.496 |
| Amortização | 66.417 | 63.600 | 34.902 | 30.184 |
| Total | <u>1.403.917</u> | <u>1.132.552</u> | <u>722.389</u> | <u>551.680</u> |

(*) São incluídas neste montante, a depreciação do ativo Imobilizado e a manutenção de aviões alugados sob a modalidade de arrendamento operacional. O montante por custo de manutenção incluído na linha de depreciação em 30 de junho de 2015 é MR\$ 503.565 e de MR\$ 399.975 para o mesmo período de 2014.

c) Despesas com pessoal

As despesas deste item encontram-se reportadas na Nota 22 Provisões para benefícios a empregados.

d) Custos financeiros

Os custos financeiros são demonstrados a seguir:

| | Para os 6 períodos findos em 30 de junho de | | Para os 3 períodos findos em 30 de junho de | |
|---------------------------------|--|----------------|--|----------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS |
| Não Auditado | | | | |
| Juros empréstimos bancários | 496.587 | 411.069 | 263.864 | 153.474 |
| Arrendamentos financeiros | 68.389 | 90.725 | 33.722 | 40.270 |
| Outros instrumentos financeiros | 47.435 | 60.973 | 41.198 | 58.272 |
| Total | <u>612.411</u> | <u>562.767</u> | <u>338.784</u> | <u>252.016</u> |

A soma dos custos e despesas por natureza demonstrados nesta nota mais as despesas de pessoal divulgadas na Nota 22, são equivalente à soma dos custos de vendas, custos de distribuição, despesas com administração, outras despesas por função e custos financeiros, demonstrados na demonstração do resultado consolidado por função.

e) Custos de Reestruturação

Como parte do processo contínuo de revisão do seu plano de frota, a empresa decidiu implementar um plano de reestruturação com o objeto de reduzir a variedade de aeronaves atualmente em operação e retirar gradualmente aquelas menos eficientes. De acordo com este plano, durante o primeiro trimestre de 2014 foram formalizados contratos e compromissos que têm como consequência um impacto negativo nos resultados desse período por R\$ 265 milhões antes de impostos que estão associados aos custos de saída de sete A330, seis A340, cinco B737, três Q400, cinco A319 e três B767-33A. Estes custos de saída estão associados a penalidades relacionadas à devolução antecipada e despesas de manutenção para a devolução.

NOTA 27 – OUTRAS RECEITAS, POR FUNÇÃO

As Outras receitas, por função é demonstrada a seguir:

| | Para os 6 períodos findos em 30 de junho de | | Para os 3 períodos findos em 30 de junho de | |
|------------------------|--|----------------|--|----------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS |
| Não Auditado | | | | |
| Viagens Organizadas | 173.051 | 117.376 | 110.196 | 58.227 |
| Arrendamento de aviões | 63.552 | 40.950 | 36.721 | 17.504 |
| Alfândegas e armazéns | 33.438 | 24.017 | 17.890 | 11.924 |
| Duty free | 23.915 | 16.381 | 12.064 | 9.498 |
| Manutenção | 23.491 | 19.113 | 17.555 | 19.087 |
| Outras receitas | 272.927 | 157.155 | 116.696 | 54.921 |
| Total | <u>590.374</u> | <u>374.992</u> | <u>311.122</u> | <u>171.161</u> |

NOTA 28 – MOEDAS ESTRANGEIRAS E VARIAÇÕES CAMBIAIS

A moeda funcional da LATAM Airlines Group S.A. é o dólar norte americano, porém existem controladas em que a moeda funcional é diferente do dólar norte americano, como o peso chileno, o peso argentino, o peso colombiano e o real brasileiro.

Define-se a moeda funcional, principalmente, como a moeda do ambiente econômico principal em que opera uma entidade e em cada entidade todas as outras moedas são definidas como moeda estrangeira.

Com base no exposto acima, os saldos por moeda, indicados na presente nota, correspondem à somatória de conceitos de moeda estrangeira de cada uma das entidades que compõe a LATAM Airlines Group S.A. e Controladas.

a) Moeda estrangeira

O detalhe de saldos por moeda estrangeira das partidas monetárias nos ativos circulantes e não circulantes, é o seguinte:

| | Em 30 de junho de <u>2015</u> MRS | Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MRS |
|--|--|---|
| Ativos circulantes | Não Auditado | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 848.617 | 566.198 |
| Peso argentino | 36.493 | 58.758 |
| Real brasileiro | 5.374 | 6.282 |
| Peso chileno | 397.334 | 80.889 |
| Peso colombiano | 7.887 | 4.308 |
| Euro | 43.740 | 25.603 |
| Dólar norte americano | 87.363 | 134.542 |
| Bolívar forte | 161.745 | 167.967 |
| Outras moedas | 108.681 | 87.849 |
| Outros ativos financeiros, circulantes | 158.623 | 193.981 |
| Peso argentino | 120.809 | 108.742 |
| Peso chileno | 2.107 | 68.479 |
| Euro | 3 | 3 |
| Dólar norte americano | 34.907 | 15.958 |
| Bolívar forte | 65 | 114 |
| Outras moedas | 732 | 685 |

| <u>Ativos circulantes</u> | Em 30 de junho de <u>2015</u> MRS | Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MRS |
|--|--|---|
| | Não Auditado | |
| Outros ativos não financeiros, circulantes | 210.980 | 158.577 |
| Peso argentino | 47.156 | 19.459 |
| Real brasileiro | 503 | 393 |
| Peso chileno | 33.927 | 48.006 |
| Peso colombiano | 2.994 | 3.759 |
| Euro | 7.241 | 6.702 |
| Dólar norte americano | 45.208 | 15.276 |
| Bolívar forte | 1.024 | 877 |
| Outras moedas | 72.927 | 64.105 |
| Contas a receber e outros recebíveis, circulantes | 1.203.901 | 1.442.999 |
| Peso argentino | 148.286 | 162.801 |
| Real brasileiro | 61.996 | 88.364 |
| Peso chileno | 221.445 | 342.065 |
| Peso colombiano | 21.585 | 11.671 |
| Euro | 69.495 | 102.965 |
| Dólar norte americano | 328.053 | 201.542 |
| Bolívar forte | 4.911 | 13.002 |
| Outras moedas | 348.130 | 520.589 |
| Contas a receber de partes relacionadas, circulantes | 686 | 794 |
| Peso chileno | 686 | 794 |
| Impostos a recuperar, circulantes | 56.314 | 57.386 |
| Peso argentino | 2.975 | 6.109 |
| Real brasileiro | 6 | 5 |
| Peso chileno | 8.287 | 15.334 |
| Peso colombiano | 5.941 | 5.299 |
| Euro | - | 56 |
| Dólar norte americano | 102 | 1.240 |
| Outras moedas | 39.003 | 29.343 |
| Total ativos circulantes | 2.479.121 | 2.419.935 |
| Peso argentino | 355.719 | 355.869 |
| Real brasileiro | 67.879 | 95.044 |
| Peso chileno | 663.786 | 555.567 |
| Peso colombiano | 38.407 | 25.037 |
| Euro | 120.479 | 135.329 |
| Dólar norte americano | 495.633 | 368.558 |
| Bolívar forte | 167.745 | 181.960 |
| Outras moedas | 569.473 | 702.571 |

| <u>Ativos não circulantes</u> | | |
|--|---------|---------|
| Outros ativos financeiros, não circulantes | 104.985 | 97.522 |
| Peso argentino | 164 | 151 |
| Real brasileiro | 3.500 | 2.789 |
| Peso chileno | 3.245 | 2.922 |
| Peso colombiano | 608 | 539 |
| Euro | 13.645 | 11.270 |
| Dólar norte americano | 79.966 | 77.662 |
| Outras moedas | 3.857 | 2.189 |
| Outros ativos financeiros, não circulantes | 44.919 | 49.945 |
| Peso argentino | 130 | 120 |
| Dólar norte americano | - | 3 |
| Outras moedas | 44.789 | 49.822 |
| Contas a receber, não circulantes | 29.220 | 28.073 |
| Peso chileno | 13.186 | 14.378 |
| Dólar norte americano | 15.513 | 13.281 |
| Outras moedas | 521 | 414 |
| Impostos diferidos | 8.368 | 6.941 |
| Peso colombiano | 1.139 | 680 |
| Dólar norte americano | - | 8 |
| Outras moedas | 7.229 | 6.253 |
| Total ativos não circulantes | 187.492 | 182.481 |
| Peso argentino | 294 | 271 |
| Real brasileiro | 3.500 | 2.789 |
| Peso chileno | 16.431 | 17.300 |
| Peso colombiano | 1.747 | 1.219 |
| Euro | 13.645 | 11.270 |
| Dólar norte americano | 95.479 | 90.954 |
| Outras moedas | 56.396 | 58.678 |

Detalhe de saldos por moeda estrangeira das partidas monetárias nos passivos correntes e não correntes, é o seguinte:

| <u>Passivos circulantes</u> | <u>Até 90 dias</u> | | <u>De 91 dias a 1 ano</u> | |
|--|--------------------------|-----------------------------|---------------------------|-----------------------------|
| | <u>Em 30 de junho de</u> | <u>Em 31 de dezembro de</u> | <u>Em 30 de junho de</u> | <u>Em 31 de dezembro de</u> |
| | <u>2015</u> | <u>2014</u> | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
| | <u>MRS</u> | <u>MRS</u> | <u>MRS</u> | <u>MRS</u> |
| | <u>Não Auditado</u> | | <u>Não Auditado</u> | |
| Outros passivos financeiros, circulantes | 633.284 | 189.749 | 451.257 | 460.627 |
| Peso chileno | 454.475 | 41.283 | 127.681 | 113.486 |
| Euro | - | 1.453 | - | - |
| Dólar norte americano | 178.809 | 147.013 | 323.576 | 347.141 |
| Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes | 1.643.692 | 1.118.759 | 92.398 | 55.449 |
| Peso argentino | 149.458 | 102.901 | 1.697 | - |
| Real brasileiro | 45.152 | 38.063 | 43 | 35 |
| Peso chileno | 23.617 | 66.511 | 11.725 | 30.552 |
| Peso colombiano | 46.762 | 36.262 | 956 | 497 |
| Euro | 76.681 | 95.456 | 23.750 | 21.956 |
| Dólar norte americano | 750.941 | 465.627 | 32.059 | 2.197 |
| Bolívar forte | 7.806 | 13.974 | - | - |
| Outras moedas | 543.275 | 299.965 | 22.168 | 212 |
| Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes | 180 | 93 | - | - |
| Peso chileno | 40 | 21 | - | - |
| Dólar norte americano | 140 | 72 | - | - |
| Impostos a pagar, circulantes | 78 | 712 | 3 | - |
| Peso chileno | - | 712 | - | - |
| Outras moedas | 78 | - | 3 | - |

| Passivos circulantes | Até 90 dias | | De 91 dias a 1 ano | |
|--|-------------------|----------------------|--------------------|----------------------|
| | Em 30 de junho de | Em 31 de dezembro de | Em 30 de junho de | Em 31 de dezembro de |
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | Não Auditado | | Não Auditado | |
| Outros passivos não financeiros, circulantes | 348.546 | 337.212 | 437 | 420 |
| Peso argentino | 74.124 | 15.135 | - | - |
| Real brasileiro | 17.508 | 2.547 | 99 | 122 |
| Peso chileno | 101.495 | 49.931 | 65 | - |
| Peso colombiano | 1.784 | 12.404 | - | - |
| Euro | 57.308 | 17.000 | - | - |
| Dólar norte americano | 46.626 | 118.807 | 158 | 295 |
| Bolívar forte | (1.675) | 603 | - | - |
| Outras moedas | 51.376 | 120.785 | 115 | 3 |
| Total passivos circulantes | 2.625.780 | 1.646.525 | 544.095 | 516.496 |
| Peso argentino | 223.582 | 118.036 | 1.697 | - |
| Real brasileiro | 62.660 | 40.610 | 142 | 157 |
| Peso chileno | 579.627 | 158.458 | 139.471 | 144.038 |
| Peso colombiano | 48.546 | 48.666 | 956 | 497 |
| Euro | 133.989 | 113.909 | 23.750 | 21.956 |
| Dólar norte americano | 976.516 | 731.519 | 355.793 | 349.633 |
| Bolívar forte | 6.131 | 14.577 | - | - |
| Outras moedas | 594.729 | 420.750 | 22.286 | 215 |

| <u>Passivos não circulantes</u> | Mais de 1 a 3 anos | | Mais de 3 a 5 anos | | Mais de 5 anos | |
|--|--------------------|-------------|--------------------|-------------|----------------|-------------|
| | Em 30 de | Em 31 de | Em 30 de | Em 31 de | Em 30 de | Em 31 de |
| | junho de | dezembro de | junho de | dezembro de | junho de | dezembro de |
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | Não Auditado | | Não Auditado | | Não Auditado | |
| Outros passivos financeiros, não circulantes | 1.822.070 | 1.661.203 | 466.336 | 454.975 | 2.311.775 | 2.890.525 |
| Peso chileno | 302.299 | 297.922 | - | 45.649 | - | - |
| Dólar norte americano | 1.519.771 | 1.363.281 | 466.336 | 409.326 | 2.311.775 | 2.890.525 |
| Contas a pagar, não circulantes | 1.337.274 | 1.261.575 | 490 | 6.152 | 12 | - |
| Peso chileno | 24.185 | 13.116 | 490 | 6.152 | 12 | - |
| Dólar norte americano | 1.307.197 | 1.243.590 | - | - | - | - |
| Outras moedas | 5.892 | 4.869 | - | - | - | - |
| Outras provisões, não circulantes | 51.103 | 44.253 | - | - | 137 | - |
| Peso argentino | 1.930 | 1.206 | - | - | - | - |
| Real brasileiro | 456 | 388 | - | - | - | - |
| Peso chileno | 118 | 96 | - | - | - | - |
| Peso colombiano | 748 | - | - | - | - | - |
| Euro | 28.429 | 26.559 | - | - | - | - |
| Dólar norte americano | 19.422 | 16.004 | - | - | 137 | - |
| Provisões para | | | | | | |
| benefícios a empregados, não circulantes | 2.830 | 2.183 | - | - | - | - |
| Dólar norte americano | 2.830 | 2.183 | - | - | - | - |
| Total passivos não circulantes | 3.213.277 | 2.969.214 | 466.826 | 461.127 | 2.311.924 | 2.890.525 |
| Peso argentino | 1.930 | 1.206 | - | - | - | - |
| Real brasileiro | 456 | 388 | - | - | - | - |
| Peso chileno | 326.602 | 311.134 | 490 | 51.801 | 12 | - |
| Peso colombiano | 748 | - | - | - | - | - |
| Euro | 28.429 | 26.559 | - | - | - | - |
| Dólar norte americano | 2.849.220 | 2.625.058 | 466.336 | 409.326 | 2.311.912 | 2.890.525 |
| Outras moedas | 5.892 | 4.869 | - | - | - | - |

| <u>Resumo geral de moeda estrangeira:</u> | Em 30 de junho de 2015 MR\$ | Em 31 de dezembro de 2014 MR\$ |
|---|--------------------------------------|---|
| | Não Auditado | |
| Total ativos | 2.666.616 | 2.602.417 |
| Peso argentino | 356.014 | 356.141 |
| Real brasileiro | 71.378 | 97.833 |
| Peso chileno | 680.217 | 572.868 |
| Peso colombiano | 40.154 | 26.257 |
| Euro | 134.125 | 146.598 |
| Dólar norte americano | 591.114 | 459.512 |
| Bolívar forte | 167.745 | 181.960 |
| Outras moedas | 625.869 | 761.248 |
| Total passivos | 9.161.904 | 8.483.887 |
| Peso argentino | 227.210 | 119.242 |
| Real brasileiro | 63.259 | 41.155 |
| Peso chileno | 1.046.203 | 665.431 |
| Peso colombiano | 50.250 | 49.164 |
| Euro | 186.168 | 162.424 |
| Dólar norte americano | 6.959.777 | 7.006.060 |
| Bolívar forte | 6.131 | 14.577 |
| Outras moedas | 622.906 | 425.834 |
| Posição líquida | | |
| Peso argentino | 128.804 | 236.899 |
| Real brasileiro | 8.119 | 56.678 |
| Peso chileno | (365.986) | (92.563) |
| Peso colombiano | (10.096) | (22.907) |
| Euro | (52.043) | (15.826) |
| Dólar norte americano | (6.368.663) | (6.546.548) |
| Bolívar forte | 161.614 | 167.383 |
| Outras moedas | 2.963 | 335.414 |

b) Variações cambiais

As variações cambiais reconhecidas no resultado, com exceção de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, para o período findo em 30 de junho de 2015 e 2014 resultaram num débito de MR\$ 478.540 e um crédito de MR\$ 239.937 respectivamente. Em segundo trimestre 2015 e 2014 resultaram num crédito de MR\$ 108.641 e de MR\$ 105.144, respectivamente.

As variações cambiais reconhecidas no patrimônio como reservas por diferenças de câmbio por conversão, para o período findo em 30 de junho de 2015 e 2014, resultaram num débito de MR\$ 30.382 e de MR\$ 141.424, respectivamente. No segundo trimestre 2015 e 2014 resultaram num débito de MR\$ 195.249 e de MR\$ 34.878, respectivamente.

A seguir são demonstradas as taxas de câmbio vigentes em relação ao dólar norte americano, nas datas indicadas:

| | Em 30 de junho de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
|-------------------|------------------------------|---------------------------------|
| | Não Auditado | |
| Peso argentino | 9,08 | 8,55 |
| Real brasileiro | 3,10 | 2,66 |
| Peso chileno | 639,04 | 606,75 |
| Peso colombiano | 2.603,90 | 2.389,50 |
| Euro | 0,90 | 0,82 |
| Bolívar forte | 12,80 | 12,00 |
| Dólar australiano | 1,30 | 1,22 |
| Boliviano | 6,84 | 6,86 |
| Peso mexicano | 15,69 | 14,74 |
| Dólar neozelandês | 1,48 | 1,28 |
| Nuevo sol peruano | 3,18 | 2,99 |
| Peso uruguayo | 26,95 | 24,25 |

NOTA 29 – LUCRO / (PREJUÍZO) POR AÇÃO

| | Para os 6 períodos findos em 30 de junho de | | Para os 3 períodos findos em 30 de junho de | |
|---|--|-------------|--|-------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| Lucro/(Prejuízo) básicos | | | | |
| | Não Auditado | | | |
| Lucro/(Prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade no patrimônio líquido da controladora (MR\$) | (267.462) | (229.104) | (152.805) | (131.343) |
| Média ponderada do número de ações, básico | 545.547.819 | 545.547.819 | 545.547.819 | 545.547.819 |
| Lucros/(Prejuízos) por ação, básico (R\$) | (0,49026) | (0,41995) | (0,28009) | (0,24075) |
| | | | | |
| | Para os 6 períodos findos em 30 de junho de | | Para os 3 períodos findos em 30 de junho de | |
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| Lucro/(Prejuízo) diluídos | | | | |
| | Não Auditado | | | |
| Lucro/(Prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade no patrimônio líquido da controladora (MR\$) | (267.462) | (229.104) | (152.805) | (131.343) |
| Média ponderada do número de ações, básico | 545.547.819 | 545.547.819 | 545.547.819 | 545.547.819 |
| Média ponderada do número de ações, diluído | 545.547.819 | 545.547.819 | 545.547.819 | 545.547.819 |
| Lucros/(Prejuízos) por ação, diluído (R\$) | (0,49026) | (0,41995) | (0,28009) | (0,24075) |

NOTA 30 – CONTINGÊNCIAS

Judiciais

(i) Ações propostas pela LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

| <u>Sociedade</u> | <u>Tribunal</u> | <u>Nº Rol da causa</u> | <u>Origem</u> | <u>Etapa processual e instância</u> | <u>Montantes envolvidos</u> MRS |
|--|---|------------------------|--|---|------------------------------------|
| Atlantic Aviation Investments LLC (AAI). | Supreme Court of the State of New York Estado de Nova York. | 07-6022920 | Atlantic Aviation Investments LLC. (AAI), subsidiária indireta LATAM Airlines Group S.A., constituída sob as leis do Estado de Delaware, processou na data 29 de agosto de 2007 a Varig Logística SA (VarigLog) por falta de pagamento de quatro empréstimos documentados sob contratos de financiamento regidos pela lei de Nova York. Estes contratos preveem a aceleração dos empréstimos em caso de venda do devedor original, VRG Linhas Aéreas S.A. | Em fase de implementação na Suíça para a VarigLog condenação para o pagamento do principal, juros e custos em favor da AAI. Mantém os fundos da VarigLog na Suíça por embargos AAI. VarigLog se encontra em liquidação no Brasil e pediu o reconhecimento suíço da decisão que declarou o seu estado de recuperação judicial e posteriormente a falência. | 53.054 |
| Atlantic Aviation Investments LLC (AAI). | Supreme Court of the State of New York Estado de Nova York. | 602286-09 | Atlantic Aviation Investments LLC. (AAI) processou de 24 de julho de 2009 a Matlin Patterson Global Advisers LLC, Patterson Global de Oportunidades Partners Matlin Partners II LP, Patterson Global de Oportunidades Matlin Partners (Cayman) II LP y Volo Logistics LLC (a) como alter egos de Variglog pela falta de pagamento dos quatro empréstimos mencionados na nota anterior, e (b) por violação de sua obrigação de avalista e outras obrigações no âmbito do Memmorando de Entendimento assinado entre as partes, datada de 29 de setembro de 2006. | Foi assumido um compromisso de recuperação de US\$ 20 milhões, que foi devidamente aprovado pelo Tribunal. As rescisões foram devidamente trocadas e o caso foi formalmente fechado. | |

| <u>Sociedade</u> | <u>Tribunal</u> | <u>Nº Rol da causa</u> | <u>Origem</u> | <u>Etapa processual e instância</u> | <u>Montantes envolvidos</u> MR\$ |
|--------------------|----------------------------------|------------------------|---|---|-------------------------------------|
| Lan Argentina S.A. | Tribunal Nacional Administrativo | 36337/13 | Resolução Nº 123 ORSNA que ordena Lan Argentina a desocupar o hangar localizado no Aeroporto Aeroparque Metropolitano Jorge Newbery, Argentina. | Em 19 de junho de 2014, a Segunda Sala do Tribunal Administrativo Federal confirmou a extensão da liminar concedida pelo Tribunal de 1ª Instância em março daquele ano. Em 18 de setembro de 2014, o Tribunal de Primeira Instância decidiu prorrogar a validade da liminar até decisão judicial do processo principal. Em 30 de dezembro de 2014, a Corte Suprema de Justiça da Nação decidiu rejeitar o recurso de denúncia apresentado pela ORSNA contra a concessão da liminar. No dia 15 de maio de 2015, o Tribunal de Primeira Instância concedeu nova prorrogação da medida cautelar, com vencimento em 15 de dezembro de 2015. A ORSNA apelou da decisão e o assunto encontra-se na Câmara para decisão sobre o seu diferimento. | Indeterminado |

(ii) Ações propostas contra a LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

| <u>Sociedade</u> | <u>Tribunal</u> | <u>Nº Rol da causa</u> | <u>Origem</u> | <u>Etapa processual e instância</u> | <u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u> |
|--|---|------------------------|--|---|---|
| LATAM Airlines Group S.A. y Lan Cargo S.A. | Comissão Europeia. | - | Investigação sobre as alegadas infrações à livre concorrência de companhias aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge). Em 26 de dezembro de 2007, a Direcção-Geral da Concorrência da Comissão Europeia notificou Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A. do início de um processo contra vinte e cinco destas linhas aéreas de carga, entre elas Lan cargo S.A por eventuais infrações a livre concorrência no mercado de carga aérea europeu, especialmente a alegada fixação de sobretaxas de combustível e fretes. Em 9 de novembro de 2010, a Direcção-Geral da Concorrência da Comissão Europeia notificou a Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A. a imposição de uma multa no montante de MR\$28.429. Esta multa está sendo apelada pela Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A. Não se pode prever o resultado deste processo de apelação. | Em 14 de abril de 2008, a notificação da Comissão Europeia foi respondida. A apelação foi apresentada em 24 de Janeiro de 2011. Foi realizada audiência no dia 11 de maio de 2015, na qual foram apresentadas as alegações de cada parte. | 28.429 |
| Lan Cargo S.A. y LATAM Airlines Group S.A. | In the High Court of Justice Chancery División (Inglaterra) Ovre Romerike Distrtict Court (Noruega) y Directie Juridische Zaken Afdeling Ceveil Recht (Holanda). Cologne Regional Court (Landgericht) Köln (Alemania). | - | Ações movidas contra as companhias aéreas europeias pelos usuários serviços de transporte de carga de em ações privadas, como resultado do inquérito sobre alegadas violações a livre concorrência pelas companhias aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge). Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A., já foram processadas diretamente y em terceiro. E tais processos estão radicados na Inglaterra, Noruega, Holanda e Alemanha. | Os casos estão em etapa de exposição de provas. | Indeterminado |

| <u>Sociedade</u> | <u>Tribunal</u> | <u>Nº Rol da causa</u> | <u>Origem</u> | <u>Etapa processual e instância</u> | <u>Montantes envolvidos</u> |
|-----------------------------|------------------|---------------------------|---|--|-----------------------------|
| Aerolinhas Brasileiras S.A. | Justicia Federal | 0008285-53.2015.403.6105 | Ação Anulatória com pedido de tutela antecipada, visando extinguir a penalidade imposta pelo CADE na investigação por eventuais violações à concorrência das companhias aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge). | Ação ajuizada com apresentação de garantia – apólice – a fim de suspender os efeitos da decisão proferida pelo CADE, tanto no que se refere ao pagamento das seguintes multas: (i) ABSA: MR\$ 32; (ii) Norberto Jochmann: MR\$ 654; (iii) Hernan Merino: MR\$ 327; (iv) Felipe Meyer: MR\$ 327. A ação versa, ainda, sobre a obrigação imposta pelo CADE que consiste no dever de publicar a condenação em jornal de grande circulação, obrigação esta que fora igualmente suspensa pelo juízo da justiça federal no presente processo. Aguardando manifestação do CADE. | <u>MRS</u> 34.018 |
| Aerolinhas Brasileiras S.A. | Justiça Federal. | 0001872-58.2014.4.03.6105 | Ação anulatória com pedido liminar, protocolada aos 28/02/2014, visando extinguir débitos fiscais de PIS, COFINS, IPI e II, vinculadas ao processo administrativo 10831.005704/2006.43. | A PFN agravou da decisão a qual concedeu a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários discutidos no PA. Atualmente, o processo aguarda decisão de primeira instância -. | 36.305 |

| <u>Sociedade</u> | <u>Tribunal</u> | <u>N° Rol da causa</u> | <u>Origem</u> | <u>Etapa processual e instância</u> | <u>Montantes envolvidos</u> <u>MR\$</u> |
|------------------------|--|------------------------|--|---|--|
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Receita Federal Do Brasil | 19515.721155/2014-15 | Supostas irregularidades no pagamento de SAT nos períodos de 01/2009 a 13/2009, 01/10 a 13/2010, 01/2011 a 12/2012 | Apresentamos defesa administrativa a qual aguarda julgamento desde 12/01/2015 | 82.830 |
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Tribunal Regional Federal da 2a Região (Tribunal da Segunda Região). | 2001.51.01.0125 30-0 | Ação judicial ordinária com o fim de declarar a inexistência de relação jurídica a qual obrigue à empresa recolher o Fundo Aeroviário. | Sentença judicial desfavorável em primeira instância. Atualmente, se espera decisão do recurso interposto pela empresa. Com o fim de suspender a exigibilidade do Crédito Fiscal foi feito um depósito em garantia ao tribunal por MR\$ 238 O processo encontra-se no TRF2 desde 28/04/2014 aguardando julgamento da apelação interposta pela TAM. | 294.868 |
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Secretaria da Receita Federal do Brasil. | 16643.000087/20 09-36 | Trata-se de processo administrativo decorrente de auto de infração lavrado em 15.12.2009, mediante o qual a fiscalização pretende exigir a contribuição social sobre o lucro (CSL), relativa aos períodos-base de 2004 a 2007, em decorrência da dedução de despesas correspondentes a tributos com exigibilidade suspensa. | Em 2010 a impugnação apresentada pela empresa foi julgada improcedente. Em 2012 o recurso voluntário também foi julgado improcedente. Em vista disto, desde 2012 o recurso especial interposto pela empresa aguarda juízo de admissibilidade. | 72.435 |
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Secretaria da Receita Federal do Brasil. | 10880.725950/20 11-05 | Créditos de compensação do Programa Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) declaradas em DCOMPs. | A manifestação de inconformidade apresentada pela empresa foi julgada improcedente, razão pela qual foi apresentado o Recurso Voluntário. Este aguarda julgamento no CARF desde 2014. | 66.590 |

| <u>Sociedade</u> | <u>Tribunal</u> | <u>Nº Rol da causa</u> | <u>Origem</u> | <u>Etapa processual e instância</u> | <u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u> |
|------------------------|--|---------------------------|---|---|---|
| Tam Linhas Aéreas S.A. | 6ª Vara da Receita Pública de São Paulo. | 0012938-14.2013.8.26.0053 | Trata-se de ação anulatória ajuizada em face do município de São Paulo visando anular o crédito tributário constituído pela falta de recolhimento do ISS devido pela INFRAERO pela prestação de serviços aeroportuários. | Em 2013 a ação foi julgada parcialmente procedente para os interesses da empresa. O recurso de apelação aguarda julgamento desde março de 2014. | 33.247 |
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Secretaria da Receita Federal do Brasil | 16643.000085/009-47 | Auto composto que demanda a recuperação do imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSL) derivada de despesas de royalties e do uso da marca TAM. | Decisão de primeira instância desfavorável aos interesses da empresa. Espera-se, atualmente se pronunciamento sobre o recurso apresentado pela empresa desde 15 de março de 2012. | 32.057 |
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Secretaria da Receita Federal do Brasil | 10831.012344/2005-55 | Auto infração apresentado para exigir imposto de importação (II), Programa Integração Social (PIS) da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) decorrentes da perda de carga internacional não identificada. | Decisão administrativa desfavorável aos interesses da empresa. Autos em tramitação na Câmara de Recursos Fiscais (CARF) aguardando julgamento. | 25.788 |
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo | 3.123.785-0 | Auto de infração para exigir o pagamento do imposto sobre circulação de mercadorias e serviço (ICMS) que regem as importações de aeronaves. | Atualmente aguarda a decisão sobre o recurso apresentado pela empresa no STF. | 26.776 |

| <u>Sociedade</u> | <u>Tribunal</u> | <u>N° Rol da causa</u> | <u>Origem</u> | <u>Etapa processual e instância</u> | <u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u> |
|--|---|--------------------------|--|---|---|
| Tam Linhas Aéreas S.A. | 1° Vara Cível de Comarca de Goiânia/GO. | 200702435095 (ordinária) | Ação movida por um ex-representante de vendas da TAM que requer indenização por danos morais e materiais decorrentes da rescisão de seu contrato como representante de vendas. | Atualmente em fase de liquidação de sentença e aguardando perícia. | 34.450 |
| Aerovías de Integración Regional, AIRES S.A. | de States Court of Appeals for the Eleventh Circuit, Florida, EEUU. | 2013-20319 CA 01 | <p>Em 30 de julho de 2012 Aerovías de Integración Regional, Aires S.A. (LAN COLOMBIA AIRLINES) iniciou procedimentos legais na Colômbia contra Regional One INC y Volvo Aero Services LLC, com a finalidade que se declare que essas empresas são civilmente responsáveis pelos danos morais e materiais causados a LAN COLOMBIA AIRLINES, decorrente da violação obrigações contratuais da aeronave HK-4107.</p> <p>Em 20 de junho de 2013 LAN COLOMBIA AIRLINES foi notificada da ação movida nos Estados Unidos da América por Regional One INC y Dash 224 LLC por danos causados por pelo aeronaveo HK-4107 argumentando infração de LAN COLOMBIA AIRLINES na obrigação de obter declaração aduaneira de importação quando o avião em abril de 2010 entrou Colômbia para a manutenção solicitada por Regional One.</p> | Mediante os Autos de 05 de junho de 2015, o 1° Tribunal Cível do Circuito de Descongestión tomou conhecimento do processo na Colômbia, com a notificação aos demandantes das exceções prévias apresentadas pela parte demandada.. A Justiça Federal se pronunciou em 26 de março de 2014 e determinou a aprovação do pedido de LAN COLOMBIA AIRLINES de suspender o processo nos Estados Unidos da América enquanto a demanda que está em curso na Colômbia não seja resolvida. Além disso, o juiz dos Estados Unidos da América arquivou o processo administrativo. No Tribunal Federal de Apelações. confirmou o fim do caso em os EUA em 01 de abril de 2015 | 38.606 |

| <u>Sociedade</u> | <u>Tribunal</u> | <u>Nº Rol da causa</u> | <u>Origem</u> | <u>Etapa processual e instância</u> | <u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u> |
|------------------------|--|---------------------------|--|--|---|
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro. | 03.431129-0 | O Estado do Rio de Janeiro requer crédito fiscal de IVA para a compra de querosene (combustível de aviação). De acordo com um relatório, o auditor observou que nenhuma das leis do Rio de Janeiro autoriza a apropriação desse crédito, de modo que o crédito foi recusado e se exigiu o tributo. | Objecção foi apresentada em 12 de dezembro de 2013. Atualmente se aguarda o julgamento de primeira instância administrativa. | 227.651 |
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Secretaria da Receita Federal do Brasil. | 10880.722.355/2014-52 | Em 19 de agosto de 2014 a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração por entender que os créditos compensados do Programa de integração sócia (PIS) e da Contribuição para financiamento da Seguridade Social COFINS pela TAM Linhas Aéreas não estão diretamente relacionados com a atividade de transporte aéreo. | Apresentamos impugnação no âmbito administrativo em 17 de setembro de 2014. Atualmente aguarda julgamento das manifestações de inconformidade. | 449.000 |
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. | 4037054-9 | Em 20 de setembro de 2014 tomamos ciência que a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo lavrou auto de infração por entender a falta de pagamento de Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ICMS relativo às prestações de serviços de telecomunicação. | Lavrado o Auto de Infração. Apresentada a Defesa. Proferida decisão de primeira instância que manteve o Auto de Infração em sua integralidade. Apresentamos Recurso Ordinário, que aguarda julgamento do TIT/SP. | 25.898 |
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Tribunal do Trabalho de Porto Alegre. | 0001611-93.2012.5.04.0013 | Ação Civil do Ministério do Trabalho, que requer a concessão de sapatos pretos, cintos e meias para os funcionários que usam uniformes. | Em processo de formalização de acordo para início da concessão dos sapatos aos empregados. O processo será encerrado nos próximos meses. | 28.012 valor aproximado |

| <u>Sociedade</u> | <u>Tribunal</u> | <u>Nº Rol da causa</u> | <u>Origem</u> | <u>Etapa processual e instância</u> | <u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u> |
|------------------------|--|---------------------------|--|---|---|
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Tribunal do Trabalho de São Paulo. | 0001734-78.2014.5.02.0045 | Ação apresentada pelo Ministério Público do Trabalho, no qual requer o cumprimento da legislação sobre intervalos, horas extras e outras. | Fase inicial. Pode eventualmente afetar nas operações e controle de jornada dos empregados. | Indeterminado |
| TAM S.A. | Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. | 13855.720077/2014-02 | Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil cobrando o IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho de capital auferido pela TAM, em março de 2011, em razão de redução do capital social da empresa controlada, Multiplus S/A. | Em 12 de janeiro de 2014 foi apresentada impugnação administrativa para rebater as alegações contidas no auto de infração. Diante da decisão desfavorável em 1ª instância foi apresentado recurso no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. Hoje, aguarda-se julgamento do recurso. | 340.326 |
| Tam Aereas S.A. | 1º Vara Cível de Comarca de Goiânia/GO. | | Aquela ação é movida pelos ora autores contra esta ré, TAM Linhas Aéreas S/A, visando o recebimento de indenização por danos materiais e morais em decorrência de acidente sofrido com uma das suas aeronaves que, ao aterrissar nas adjacências do aeroporto de Bauru, atingiu o veículo que trafegava a Sra. Gisele Marie Savi de Seixas Pinto e Guilherme Savi de Seixas Pinto, causando-lhes o óbito. A primeira era esposa e mãe dos autores e o segundo, filho e irmão, respectivamente. | Atualmente em fase de execução de sentença. | 37.430 |

| <u>Sociedade</u> | <u>Tribunal</u> | <u>Nº Rol da causa</u> | <u>Origem</u> | <u>Etapa processual e instância</u> | <u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u> |
|---|-----------------------------------|----------------------------------|---|--|---|
| Aerolinhas Brasileiras S.A. | Tribunal do Trabalho de Campinas. | do 0010498- de 37.2014.5.15.0095 | Ação apresentada pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas, que requer o pagamento do DSR, Escalas previstas, Deslocamento e Danos morais. | Processo em fase inicial y em processo de negociação com o Sindicato. | 54.741 |
| Aerolinhas Brasileiras S.A. | Tribunal do Trabalho de Campinas. | 0011014- 52.2014.5.15.0129 | Ação apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores de ar de Campinas para solicitar compensações para risco para os trabalhadores da ABSA. | O processo está em sua fase inicial. Os montantes envolvidos estão em processo de cálculo pelo contabilista externo da empresa. | Indeterminado |
| Aerolane, Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A. | Receita Federal | 17502-2012-0082 | Ata de Determinação de Imposto de Renda 2006, glosas com CEDT desconhecido, solicitação de registros de gastos de sucursais, comissões ARC sem Retenção de Imposto de Renda na Fonte e etc., processos iniciados em 2012. | Foi recebida a Resolução do Recurso de Revisão e se procedeu ao pagamento visando evitar o acúmulo de juros. Adicionalmente, tal pagamento foi impugnado perante o Tribunal. | 38,798 |

- Investigações governamentais. Continuam as investigações pelas autoridades do Chile e dos Estados Unidos referentes aos pagamentos feitos pela LATAM Airlines Group SA (anteriormente LAN Airlines SA) em 2006-2007 a um consultor que auxiliou na resolução de questões trabalhistas na Argentina. A Companhia continua colaborando com as respectivas autoridades em tais investigações. Até o momento, a Sociedade não pode prever o resultado desta investigação, nem estimar a existência ou a extensão de perdas ou riscos potenciais que podem, eventualmente, serem causados pela forma com que o problema seja resolvido de forma definitiva.
- A fim de lidar com quaisquer obrigações financeiras decorrentes de processos judiciais vigentes em 30 de junho de 2015, sejam de civis, trabalhista ou fiscal, LATAM Airlines Group S.A. e Filiais, constituiu provisões, que são incluídos na seção Outras provisões não comuns explicadas na Nota 20.
- A Companhia não revelou a probabilidade de sucesso para cada contingência individual a fim de não afetar negativamente o resultado desta.

NOTA 31 – COMPROMISSOS

(a.1) Compromissos pelos empréstimos obtidos

Com relação aos diversos contratos celebrados pela Sociedade para o financiamento de aeronaves Boeing 767 e 787 que contam com a garantia do *Export – Import Bank* dos Estados Unidos da América foram estabelecidos limites a alguns indicadores financeiros da Sociedade matriz em base consolidada. Por outro lado, relacionados com estes mesmos contratos, foram estabelecidas restrições à gestão da Sociedade no que se refere a termos de composição acionária e disposição de ativos.

Adicionalmente, em relação aos diversos contratos celebrados pela sua controlada Lan Cargo S.A. para o financiamento de aeronaves Boeing 767F e 777F, que contam com a garantia do *Export – Import Bank* dos Estados Unidos da América, foram estabelecidas restrições à gestão da Sociedade matriz e à sua controlada Lan Cargo S.A., no que se refere a termos de composição acionária e disposição de ativos.

A Sociedade e suas controladas não mantêm contratos de crédito financeiro com bancos no Chile que indiquem limites a alguns indicadores financeiros da Sociedade ou as controladas.

Em 30 de junho de 2015, a Sociedade está em conformidade com todos indicadores acima mencionados.

(a.2) Compromissos pelo financiamento de frota a receber

Em 29 de maio de 2015, foi feita a emissão e colocação privada de títulos de dívida chamada *Enhanced Equipment Trust Certificates* (“EETC”) por um valor agregado de R\$ 3.167.205.440 (os “Certificados”) de acordo com o seguinte:

- Os Certificados foram emitidos e colocados, no mercado internacional, debaixo da Norma 144-A e a Regulação S das leis de valores dos Estados Unidos da América por fiduciárias o pass-through trust (“Trusts”).
- Esta oferta é composta de Certificados classe A que terão numa taxa de juros de 4,2% anual, com uma data de distribuição estimada para 15 de novembro de 2027, enquanto que os Certificados classe B terão uma taxa de juros de 4,5% anual, com uma data de distribuição estimada para 15 de novembro de 2023.
- Os Trusts usarão os fundos resultantes da colocação, os quais se manterão em custódia (“escrow”) com um banco de primeira categoria, pra adquirir “Equipment Notes” emitido por quatro entidades de propósito especial separadas, cada uma das quais é inteiramente de propriedade de LATAM (cada uma, um “Emissor”).
- Cada Emissor usará o produto da venda dos Equipment Notes e a renda inicial baixo cada Lease (este termo é definido mais adiante) para financiar a aquisição de onze novos Airbus A321-200, dois Airbus A350-900 y quatro Boeing 787-9, cujas entregas estão previstas entre julho de 2015 e março de 2016 (as “Aeronaves”).

- Cada um dos Emissores arrendará as Aeronaves de que é proprietária a LATAM de acordo com um contrato de arrendo financeiro (“Lease”), que por sua vez pode subarrendar as Aeronaves baixo sub-lease operativos.
- Conforme o anteriormente exposto, LATAM tratará estes Equipment Notes como dívida contra a entrega de cada uma das Aeronaves.
- Os Certificados não foram registrado baixo a United States Securities Act de 1933 (a “Ley de Valores dos Estados Unidos”) ou conforme as leis de valores aplicável em qualquer outra jurisdição. Consequentemente, os Certificados foram oferecidos e vendidos a pessoas que se qualificam razoavelmente como investidores institucionais de acordo a 144-A em virtude da Lei de Valores dos Estados Unidos, e a outras pessoas não residentes nos Estados Unidos em transações fora dos Estados Unidos de acordo à Regulação S desse órgão normativo.

(b) Compromissos por arrendamentos operacionais como arrendatário

O detalhamento dos principais arrendamentos operacionais é o seguinte:

| <u>Arrendador</u> | <u>Aeronave</u> | Em 30 de junho de <u>2015</u> | Em 31 de dezembro de <u>2014</u> |
|--|---------------------|-------------------------------------|--|
| | | Não Auditado | |
| Aircraft 76B-26329 Inc. | Boeing 767 | 1 | 1 |
| Aircraft 76B-27615 Inc. | Boeing 767 | 1 | 1 |
| Aircraft 76B-28206 Inc. | Boeing 767 | 1 | 1 |
| Aviación Centaurus, A.I.E. | Airbus A319 | 3 | 3 |
| Aviación Centaurus, A.I.E. | Airbus A321 | 1 | 1 |
| Aviación Real A.I.E. | Airbus A319 | 1 | 1 |
| Aviación Real A.I.E. | Airbus A320 | 1 | 1 |
| Aviación Tritón A.I.E. | Airbus A319 | 3 | 3 |
| Avolon Aerospace AOE 19 Limited | Airbus A320 | 1 | 1 |
| Avolon Aerospace AOE 20 Limited | Airbus A320 | 1 | 1 |
| Avolon Aerospace AOE 6 Limited | Airbus A320 | 1 | 1 |
| Avolon Aerospace AOE 62 Limited | Boeing 777 | 1 | 1 |
| Avolon Aerospace AOE 63 Limited | Boeing 787 | - | 1 |
| AWAS 4839 Trust | Airbus A320 | 1 | 1 |
| AWAS 5125 Trust | Airbus A320 | 1 | 1 |
| AWAS 5178 Limited | Airbus A320 | 1 | 1 |
| AWAS 5234 Trust | Airbus A320 | 1 | 1 |
| Baker & Spice Aviation Limited | Airbus A320 | 2 | 2 |
| BOC Aviation Pte. Ltd. | Airbus A320 | 1 | 1 |
| Churchill Aviation Limited | Airbus A320 | 1 | - |
| CIT Aerospace International | Airbus A320 | 2 | 2 |
| Delaware Trust Company, National Association | Bombardier Dhc8-200 | 5 | 5 |
| Eden Irish Aircr Leasing MSN 1459 | Airbus A320 | 1 | 1 |
| GECAS Sverige Aircraft Leasing Worldwide AB | Airbus A320 | 3 | 6 |
| GFL Aircraft Leasing Netherlands B.V. | Airbus A320 | 1 | 1 |

| <u>Arrendador</u> | <u>Aeronave</u> | Em 30 de | Em 31 de |
|---|-----------------|--------------|-------------|
| | | junho de | dezembro de |
| | | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
| | | Não Auditado | |
| International Lease Finance Corporation | Boeing 767 | 1 | 1 |
| JSA Aircraft 38484, LLC | Boeing 787 | 1 | - |
| Magix Airlease Limited | Airbus A320 | 2 | 2 |
| MASL Sweden (1) AB | Airbus A320 | 1 | 1 |
| MASL Sweden (2) AB | Airbus A320 | 1 | 1 |
| MASL Sweden (7) AB | Airbus A320 | 1 | 1 |
| MASL Sweden (8) AB | Airbus A320 | 1 | 1 |
| NBB Cuckoo Co., Ltd | Airbus A321 | 1 | - |
| NBB Grosbeak Co., Ltd | Airbus A321 | 1 | - |
| Orix Aviation Systems Limited | Airbus A320 | 2 | 2 |
| RBS Aerospace Limited | Airbus A320 | - | 6 |
| SASOF II (J) Aviation Ireland Limited | Airbus A319 | 1 | 1 |
| SKY HIGH V LEASING COMPANY LIMITED | Airbus A320 | 1 | 1 |
| Sky High XXIV Leasing Company Limited | Airbus A320 | 5 | 5 |
| Sky High XXV Leasing Company Limited | Airbus A320 | 2 | 2 |
| SMBC Aviation Capital Limited | Airbus A320 | 8 | 2 |
| SMBC Aviation Capital Limited | Airbus A321 | 2 | 2 |
| Sunflower Aircraft Leasing Limited | Airbus A320 | 2 | 2 |
| TC-CIT Aviation Ireland Limited | Airbus A320 | 1 | 1 |
| Volito Aviation August 2007 AB | Airbus A320 | 2 | 2 |
| Volito Aviation November 2006 AB | Airbus A320 | 2 | 2 |
| Volito November 2006 AB | Airbus A320 | 2 | 2 |
| Wells Fargo Bank North National Association | Airbus A319 | 3 | 3 |
| Wells Fargo Bank North National Association | Airbus A320 | 2 | 2 |
| Wells Fargo Bank Northwest National Association | Airbus A320 | 6 | 6 |
| Wells Fargo Bank Northwest National Association | Airbus A330 | 3 | 5 |
| Wells Fargo Bank Northwest National Association | Boeing 767 | 3 | 3 |
| Wells Fargo Bank Northwest National Association | Boeing 777 | 7 | 7 |
| Wells Fargo Bank Northwest National Association | Boeing 787 | 6 | 3 |
| Wilmington Trust Company | Airbus A319 | 1 | 1 |
| Zipdell Limited | Airbus A320 | - | 1 |
| Total | | <u>107</u> | <u>107</u> |

Os aluguéis são refletidos no resultado à medida que são provisionados.

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos não canceláveis são os seguintes:

| | Em 30 de | Em 31 de |
|-----------------------|------------------|------------------|
| | junho de | dezembro de |
| | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
| | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | |
| Até um ano | 1.537.388 | 1.358.976 |
| Entre um a cinco anos | 3.849.821 | 3.193.921 |
| Mais de cinco anos | 2.286.895 | 1.172.497 |
| Total | <u>7.674.104</u> | <u>5.725.394</u> |

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos reconhecidos no resultado são os seguintes:

| | Para os 6 períodos findos | | Para os 3 períodos findos | |
|---|---------------------------|----------------|---------------------------|----------------|
| | em 30 de junho de | | em 30 de junho de | |
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS |
| Não Auditado | | | | |
| Pegamentos mínimos por arrendamentos operacionais | 765.729 | 599.424 | 395.761 | 296.989 |
| Total | <u>765.729</u> | <u>599.424</u> | <u>395.761</u> | <u>296.989</u> |

No primeiro trimestre de 2014, adicionaram-se duas aeronaves Airbus A320-200 e duas aeronaves Airbus A321-200 arrendadas por um período de oito anos cada uma. Por outro lado, foram devolvidas duas aeronaves Boeing 737-700, um Boeing 767-300F, uma Airbus A340-300 e uma aeronave Bombardier Dhc8-400. Além disso, produto de sua venda e posterior arrendamento, durante março de 2014 adicionaram-se quatro aeronaves Boeing 777-300ER como leasing operacional, sendo arrendadas por períodos entre quatro e seis anos. No segundo trimestre de 2014, adicionaram-se uma aeronave Airbus A320-200 arrendada por um período de oito anos e uma aeronave Boeing 787-800 arrendada por um período de doze anos. Por outro lado, foram devolvidas: uma aeronave Bombardier Dhc8-400, quatro aeronaves Airbus A320-200, sete aeronaves Airbus A330-200 y três aeronaves Boeing 737-700. No terceiro trimestre de 2014, adicionaram-se uma aeronave Airbus A320-200 arrendada por um período de oito anos e uma aeronave Boeing 787-800 arrendada por um período de doze anos. Por outro lado, foram devolvidas: uma aeronave Bombardier Dhc8-400, duas aeronaves Airbus A319-100 e uma aeronave Boeing 767-300ER. No quarto trimestre de 2014, foram devolvidas duas aeronaves Airbus A320-200 e uma aeronave Boeing 767-300ER. Por outro lado, foram compradas três aeronaves A340-300 e uma aeronave A319-100. Adicionalmente foi notificado que a opção de compra de duas aeronaves Bombardier Dhc8-200 será exercitada. Com base no exposto, as aeronaves foram reclassificadas ao Imobilizado.

No primeiro trimestre de 2015, adicionaram-se duas aeronaves Boeing 787-9 arrendadas por um período de doze anos cada uma. Por outro lado, foram devolvidas duas aeronaves Airbus A330-200.

No segundo trimestre de 2015 se adicionam dois aeronaves Airbus A321-200 e uma aeronave Boeing 787-9, cada uma arrendada por um período de doze anos. Por outro lado, devolve-se uma aeronave Airbus A320-200 e dois aeronaves Airbus A330-200.

Os contratos de arrendamento operacionais celebrados pela Sociedade e suas controladas estabelecem que a manutenção das aeronaves deva ser realizada de acordo com as disposições técnicas do fabricante e nas margens acordadas nos contratos com o arrendador, sendo um custo assumido pelo arrendatário. Adicionalmente, para cada aeronave, o arrendatário deve contratar apólices que cubram o risco associado e o montante dos bens envolvidos. Com relação aos pagamentos de arrendamento, estes são irrestritos, não podendo ser abatidos de outras contas a receber ou a pagar que sejam mantidas pelo arrendador e arrendatário.

Em 30 de junho de 2015, a Sociedade mantém vigentes cartas de crédito relacionadas com leasing operacional, de acordo com o seguinte detalhamento:

| <u>Credor garantia</u> | <u>Nome devedor</u> | <u>Tipo</u> | <u>Valor MRS</u> | <u>Data de liberação</u> |
|--------------------------------------|---------------------------|--------------------------|------------------|--------------------------|
| GE Capital Aviation Services Limited | Lan Cargo S.A. | Duas cartas de crédito | 16.863 | 16-nov-15 |
| GE Capital Aviation Services Limited | LATAM Airlines Group S.A. | Seis cartas de crédito | 72.775 | 04-dez-15 |
| International Lease Finance Corp | LATAM Airlines Group S.A. | Quatro cartas de crédito | 5.274 | 13-oct-15 |
| ORIX Aviation System Limited | LATAM Airlines Group S.A. | Uma carta de crédito | 10.099 | 31-jul-15 |
| TAF Mercury | LATAM Airlines Group S.A. | Uma carta de crédito | 12.410 | 04-dez-15 |
| TAF Venus | LATAM Airlines Group S.A. | Uma carta de crédito | 12.410 | 04-dez-15 |
| Wells Fargo Bank | LATAM Airlines Group S.A. | Três cartas de crédito | 18.616 | 09-fev-16 |
| Cit Aerospace International | Tam Linhas Aéreas S.A. | Duas cartas de crédito | 17.939 | 12-jul-15 |
| SMBC Aviation Capital Ltd. | Tam Linhas Aéreas S.A. | Uma carta de crédito | 32.677 | 24-ago-15 |
| | | | <u>199.063</u> | |

(c) Outros compromissos

Em 30 de junho de 2015, a Sociedade mantém vigentes cartas de crédito, termos de garantia e apólices de seguro de garantia, de acordo com o seguinte detalhamento:

| <u>Credor garantia</u> | <u>Nome devedor</u> | <u>Tipo</u> | <u>Valor MRS</u> | <u>Data de liberação</u> |
|--|-----------------------------------|-------------------------------------|------------------|--------------------------|
| Aena Aeropuertos S.A. | LATAM Airlines Group S.A. | Quatro cartas de crédito | 6.488 | 15-nov-15 |
| American Alternative Insurance Corporation | LATAM Airlines Group S.A. | Quatro cartas de crédito | 9.742 | 05-abr-16 |
| BBVA | LATAM Airlines Group S.A. | Uma carta de crédito | 75.440 | 03-ago-15 |
| Citibank N.A. | LATAM Airlines Group S.A. | Uma carta de crédito | 21.175 | 20-dez-15 |
| Comisión Europea | LATAM Airlines Group S.A. | Uma carta de crédito | 28.032 | 11-fev-16 |
| Deutsche Bank A.G. | LATAM Airlines Group S.A. | Três cartas de crédito | 124.104 | 28-jul-15 |
| Dirección General de Aeronáutica Civil | LATAM Airlines Group S.A. | Cinquenta e cinco cartas de crédito | 52.983 | 28-jul-15 |
| Empresa Pública de Hidrocarburos del Ecuador EP Petroecuador | LATAM Airlines Group S.A. | Uma carta de crédito | 17.064 | 17-jun-16 |
| Metropolitan Dade County | LATAM Airlines Group S.A. | Dez cartas de crédito | 9.643 | 11-ago-15 |
| The Royal Bank of Scotland plc | LATAM Airlines Group S.A. | Duas cartas de crédito | 71.360 | 08-jan-16 |
| Washington International Insurance | LATAM Airlines Group S.A. | Três cartas de crédito | 8.718 | 29-set-15 |
| Wells Fargo Bank | LATAM Airlines Group S.A. | Seis cartas de crédito | 16.009 | 13-mar-16 |
| 4ª Vara Mista de Bayeux | Tam Linhas Aéreas S.A. | Uma apólice de seguro de garantia | 3.342 | 25-mar-21 |
| 6ª Vara de Execuções Fiscais Federal de Campo Grande/MS | Tam Linhas Aéreas S.A. (Pantanal) | Duas apólice de seguro de garantia | - | 04-jan-16 |
| Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo | Tam Linhas Aéreas S.A. | Uma apólice de seguro de garantia | - | 29-mar-16 |
| | | | <u>7.561</u> | |
| | | | <u>524.932</u> | |

NOTA 32 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Transações com partes relacionadas no período findo em 30 de junho de 2015 (Não Auditado)

| RUT parte relacionada | Nome de parte relacionada | Natureza da relação com partes relacionadas | País de origem | Explicação de outra informação sobre partes relacionadas | Natureza das transações com partes relacionadas | Tipo de moeda ou unidade de | Valor da transação com parte relacionada Para os períodos findos em 30 de junho de | |
|-----------------------|---|---|----------------|--|---|-----------------------------|--|-------|
| | | | | | | | 2015 | 2014 |
| | | | | | | | MRS | MRS |
| | | | | | | | Não Auditado | |
| 96.810.370-9 | Inversiones Costa Verde Ltda. y CPA. | Controladora | Chile | Investimentos | Receitas de serviços prestados | US\$ | 9 | 59 |
| 96.847.880-K | Lufthansa Lan Technical Training S.A. | Coligada | Chile | Centro de capacitação | Locações como locador | CLP | - | 285 |
| | | | | | Serviços recebidos | CLP | - | (763) |
| | | | | | Serviços recebidos | US\$ | - | (864) |
| | | | | | Distribuição de dividendos | CLP | - | (37) |
| 78.591.370-1 | Bethia S.A. y Filiales | Outras partes relacionadas | Chile | Investimentos | Locações como locador | CLP | - | (4) |
| | | | | | Receitas de serviços prestados | CLP | 2.510 | 2.047 |
| | | | | | Serviços recebidos | CLP | (3.724) | (970) |
| | | | | | Compromissos em nome da entidade | CLP | 530 | - |
| 79.773.440-3 | Transportes San Felipe S.A. | Outras partes relacionadas | Chile | Transporte | Receitas de serviços prestados | CLP | - | 47 |
| | | | | | Serviços recebidos | CLP | (138) | (169) |
| 87.752.000-5 | Granja Marina Tomagaleones S.A. | Outras partes relacionadas | Chile | Piscicultura | Receitas de serviços prestados | CLP | 212 | 172 |
| 65.216.000-K | Comunidad Mujer | Outras partes relacionadas | Chile | Promoção e capacitação da mulher | Receitas de serviços prestados | CLP | - | 20 |
| | | | | | Serviços recebidos | CLP | (34) | (27) |
| Estrangeira | Inversora Aeronáutica Argentina | Outras partes relacionadas | Argentina | Investimentos | Receitas de serviços prestados | US\$ | 6 | 16 |
| | | | | | Locações como locador | US\$ | 9 | (384) |
| | | | | | Locações como locador | AR\$ | (273) | - |
| Estrangeira | TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A. | Outras partes relacionadas | Brasil | Transporte | Serviços recebidos | BRL | - | (31) |
| Estrangeira | Prismah Fidelidade S.A. | Joint Venture | Brasil | Marketing | Liquidações de passivos em nome da entidade por partes relacionadas | BRL | - | (407) |

Os saldos correspondentes às Contas a receber e a pagar a partes relacionadas estão divulgadas na Nota 9.

As transações entre partes relacionadas foram realizadas em condições de uma transação livre entre partes interessadas e devidamente informadas.

Os saldos correspondentes às Contas a receber e a pagar a partes relacionadas estão divulgadas na Nota 9.

As transações entre partes relacionadas foram realizadas em condições de uma transação livre entre partes interessadas e devidamente informadas.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Para este fim, a Sociedade considerou como pessoas chave os executivos que definem as políticas e as macro diretrizes que afetam diretamente os resultados do negócio, considerando os níveis de Vice-presidentes, Gerentes Gerais e Diretores.

| | Para os 6 períodos findos em 30 de junho de | | Para os 3 períodos findos em 30 de junho de | |
|-------------------------------|--|---------------|--|---------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ |
| | Não Auditado | | | |
| Remunerações | 25.391 | 23.337 | 12.550 | 10.920 |
| Honorários de administradores | 821 | 1.027 | 350 | 528 |
| Benefícios não monetários | 1.067 | 1.430 | 519 | 368 |
| Benefícios a curto prazo | 30.214 | 21.571 | 16.299 | 8.749 |
| Pagamentos baseados em ações | 15.689 | 20.198 | 8.112 | 9.763 |
| Total | <u>73.182</u> | <u>67.563</u> | <u>37.830</u> | <u>30.328</u> |

NOTA 33 - PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

(a) Planos de compensação por aumentos do capital da LATAM Airlines Group S.A.

Os planos de compensação implementados mediante a outorga de opções para a subscrição e pagamento de ações, que foram outorgados pela LATAM Airlines Group S.A. para os funcionários da Sociedade e suas controladas, são reconhecidos nas demonstrações financeiras do acordo com o estabelecido na IFRS 2 “Pagamentos baseados em ações”, registrando o efeito do valor justo das opções outorgadas com remunerações de forma linear entre a data da outorga das referidas opções e a data em que as mesmas alcancem caráter irrevogável.

(a.1) Plano de compensação 2011

Na Assembleia Extraordinária de Acionistas realizada em 21 de dezembro de 2011, os acionistas da Sociedade aprovaram, entre outros assuntos, o aumento do capital social, do qual 4.800.000 ações, foram destinadas a planos de compensação para os funcionários da Sociedade e de suas controladas, em conformidade com as disposições no Artigo 24 da Lei das Sociedades Anônimas. Neste plano de compensação nenhum membro do grupo controlador seria beneficiado.

A outorga das opções para a subscrição e pagamento de ações foi formalizada através da celebração de contratos de opções para a subscrição de ações, do acordo com as proporções demonstradas no calendário de auferimento abaixo e que está relacionado à condição de permanência do executivo nessas datas para o exercício das opções:

| <u>Porcentagem</u> | <u>Período</u> | |
|---|---|-------------------------------------|
| 30% | A partir do 21 de dezembro de 2014 até 21 de dezembro de 2016 | |
| 30% | A partir do 21 de dezembro de 2015 até 21 de dezembro de 2016 | |
| 40% | A partir do 21 de junho de 2016 até 21 de dezembro, 2016 | |
| | | Número das opções sobre ações |
| Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 1 de janeiro de 2014 | | 4.497.000 |
| Opções sobre ações concedidas | | 160.000 |
| Opções sobre ações canceladas | | <u>(455.000)</u> |
| Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 31 de dezembro de 2014 | | <u>4.202.000</u> |
| Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 1 de janeiro de 2015 | | 4.202.000 |
| Não existem movimentos em 30 de junho de 2015 | | <u>-</u> |
| Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 30 de junho de 2015 (Não Auditado) | | <u>4.202.000</u> |

Estas opções têm sido valorizadas e registradas de acordo com o valor justo na data a outorga, determinado através do método “*Black-Scholes-Merton*”. O efeito no resultado em junho de 2015 é de MR\$ 15.689 (MR\$ 19.757 em 30 de junho de 2014).

Os dados de entrada do modelo de valorização das opções utilizados sobre as ações concedidas:

| | Preço médio | | | | | |
|------------------------|-------------|------------|--------------|----------|------------|--------------|
| | ponderado | Preço do | Volatilidade | Vida da | Dividendos | Juros livres |
| | das ações | exercício | esperada | opção | esperados | de risco |
| Em 30 de junho de 2014 | US\$ 23,55 | US\$ 24,97 | 61,52% | 3,6 anos | 0% | 0,00550 |
| Em 30 de junho de 2015 | US\$ 15,47 | US\$ 18,29 | 34,74% | 3,6 anos | 0% | 0,00696 |

(a.2) Planos de compensação 2013

Na Assembleia Extraordinária de Acionistas realizada em data 11 de junho de 2013, os acionistas da Sociedade aprovaram, entre outras matérias, o aumento do seu capital social, do qual 1.500.000 ações, foram destinadas a planos de compensação para os funcionários da Sociedade e de suas controladas, em conformidade com as disposições no Artigo 24 da Lei das Sociedades Anônimas.

Neste plano de compensação, ainda não existe a data definida para sua implementação. A outorga das opções para a subscrição e pagamentos de ações foi formalizado através da celebração de contratos de opções para a subscrição de ações, do acordo com as proporções demonstradas no seguinte calendário de auferimento e que está relacionado à condição de permanência do executivo nessas datas, para o exercício das opções:

| <u>Porcentagem</u> | <u>Período</u> |
|--------------------|--|
| 100% | A partir do 15 de novembro de 2017 até 11 de junho de 2018 |

b) Planos de compensação controladas

TAM Linhas Aéreas S.A. e Multiplus S.A., ambas controladas da TAM S.A., têm opções por ações vigentes em 30 de junho de 2015, que totalizaram 96.675 ações e 593.910 ações, respectivamente.

TAM Linhas Aéreas S.A.

| | 4° | |
|----------------------------|-------------------|---------------|
| <u>Descrição</u> | <u>Outorga</u> | <u>Total</u> |
| Data | <u>28-05-2010</u> | |
| Numero de opções em aberto | <u>96.675</u> | <u>96.675</u> |

Multiplus S.A.

| | 1° | | 3° | | 4° | |
|----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------------------|----------------|--|
| <u>Descrição</u> | <u>Outorga</u> | <u>Outorga</u> | <u>Outorga</u> | <u>Outorga extraordinário</u> | <u>Total</u> | |
| Data | <u>04-10-2010</u> | <u>16-04-2012</u> | <u>04-10-2010</u> | <u>20-11-2013</u> | | |
| Numero de opções em aberto | <u>3.796</u> | <u>115.298</u> | <u>269.241</u> | <u>205.575</u> | <u>593.910</u> | |

Opções da TAM Linhas Aéreas S.A., sob os termos do plano, são divididas em três partes iguais e empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções em três, quatro e cinco anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos.

Para Multiplus S.A., os termos do plano preveem que as opções designadas às outorgas regulares são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções em dois, três e quatro anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A primeira outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e outra metade após quatro anos. A segunda outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

Ambas as sociedades têm uma opção contém uma “condição de serviço”, na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período predefinido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito das opções.

A posição, em relação à aquisição de direitos das opções por ação de ambas as companhias é a seguinte:

| Sociedade | Numero de opções Opções adquiridas | Numero de opções Opções não adquiridas |
|------------------------|---------------------------------------|---|
| TAM Linhas Aéreas S.A. | - | 96.675 |
| Multiplus S.A. | - | 593.910 |

De acordo com o IFRS 2 – Pagamento baseado em ações, o valor justo da opção deve ser recalculado em contrapartida ao passivo da Sociedade, uma vez que o pagamento será realizado em dinheiro (*cash-settled*). O valor justo destas opções foi recalculado utilizando o método *Black-Scholes*, onde as premissas foram atualizadas com informações da LATAM Airlines Group S.A. Não existe valor justo registrado no passivo e resultado em 30 de junho de 2015 (Em 30 de junho de 2014 foi registrado no passivo MR\$ 4.078 e em resultado MR\$ 265).

NOTA 34 - MEIO AMBIENTE

LATAM Airlines Group S.A. gere os temas ambientais em nível corporativo, centralizado na Gerência de Meio Ambiente. Para a companhia o monitoramento e a minimização de seu impacto ao meio ambiente é um compromisso do mais alto nível; em que a melhoria contínua e a contribuição à solução do problema da mudança climática em nível mundial, criam valor agregado à companhia e a região, e são os pilares de sua gestão.

Uma das funções da Gerência de Meio Ambiente, em conjunto com as diversas áreas da companhia, é velar pelo cumprimento legal ambiental, implantar um sistema de gestão e programas ambientais que cumpram com os requerimentos cada vez mais exigentes no âmbito mundial; além de programas de melhoria contínua em seus processos internos, que gerem benefícios ambientais e econômicos e que se unam aos que são realizados atualmente.

A estratégia de Meio Ambiente da LATAM Airlines Group S.A., é chamada Estratégia de Câmbio Climático e baseado no objetivo de ser líder mundial em Cambio Climático e Eco-eficiência que é implementado nos seguintes tópicos:

Impacto e Performance:

- Sistema de Gestão Ambiental
- Gestão de Riscos
- Eco Eficiência
- Energia Alternativa Sustentável

i. Compromisso e Reconhecimento:

- Desenvolvimento de capacidade interna
- Transparência
- Cadeia de valor
- Compensação de Carbono
- Reconhecimento e Projetos de Comunicação

Para o ano 2014, foram estabelecidas quatro áreas de trabalho prioritárias a serem desenvolvidas:

1. Progresso na implementação de um Sistema de Gestão Ambiental;
2. A Gestão da Pegada de Carbono, mediante a medição, verificação externa e compensação das emissões de nossas operações em terra;
3. Gestão de Riscos Corporativos;
4. Estabelecimento da estratégia corporativa para atingir a meta mundial de aviação para ter um crescimento neutro em carbono no ano 2020.

Sendo assim, durante o primeiro semestre, tem-se trabalhado nas seguintes iniciativas:

- Progresso na implementação de um Sistema de Gestão Ambiental para todas as principais operações, com especial ênfase na Santiago y Miami.
- Certificação do Stage 2, e más avançado do IATA *Environmental Assessment* (IEnvA).
- Elaboração do capítulo ambiental para a comunicação de sustentabilidade da empresa, que permite medir o progresso em questões ambientais.
- Elaboração do segundo documento do suporte de gestão ambiental da companhia.
- Medição y verificação externa da Pegada de Carbono Corporativa.

Como feito importante de ano 2014, LATAM Airlines Group foi selecionado no Índice de Sustentabilidade Dow Jones, em classe mundial, destacando como líder na indústria de aviação mundial sua estratégia nas Alterações Climáticas e sua operação eficiente (Eco-Eficiência).

Em 30 de junho de 2015 da Gerência de Meio Ambiente gasto R\$ 247.810 (R\$ 295.956 em 30 de junho de 2014). O orçamento da Gerência de Meio Ambiente para 2015 é R\$ 997.039 (R\$ 1.322.745 para 2014).

NOTA 35 – EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Após a data de encerramento das demonstrações financeiras, em 30 de Junho de 2015, houve uma variação significativa na taxa de câmbio R\$/US\$, pasando em 13 de Agosto de 2015 de R\$ 3,10 por US\$ para R\$ 3,51 por US\$, o que representa uma desvalorização de 13,05% da moeda brasileira.

Na data de emissão destas demonstrações financeiras, dada a complexidade da questão, a administração ainda não concluiu a análise e determinação dos efeitos financeiros dessa situação.

Nova Marca (Fato essencial 6 de agosto de 2015).

Logo de um extenso trabalho de integração após a associação entre LAN e TAM, durante os quais foram avançando firmemente na homologação de seus processos, otimização de suas conexões aéreas, além da reestruturação e modernização de sua frota de aviões, o Diretório LATAM Airlines Group decidiu adotar um nome e uma identidade única, e anuncia que a marca do grupo de companhias aéreas mais importantes da América Latina e suas controladas, será LATAM.

A marca LATAM, que é o resultado da consolidação da LAN e TAM agrupará todas as companhias de passageiros e de carga, que hoje fazem parte: LAN Airlines e suas controladas no Peru, Argentina, Colômbia e Equador; TAM Linhas Aéreas S.A., TAM Transportes Aéreos del Mercosur S.A. (TAM Airlines Paraguai); e as linhas aéreas de carga do Grupo LATAM composto por LAN CARGO, LAN CARGO Colômbia, ABSA (TAM Cargo) e Mas Air.

LATAM Airlines Group já está trabalhando para mudar sua imagem corporativa, e este é um processo que levará cerca de três anos, e que vai começar a tornar-se visível em 2016 de maneira gradual em espaços físicos, aviões, escritórios comerciais, websites, uniformes, entre outros, a partir do primeiro semestre de 2016.

As demonstrações financeiras consolidadas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas em 30 de Junho de 2015, foram aprovadas em Sessão Extraordinária do Diretório no dia 13 de agosto de 2015.